

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	103
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	687.664.312
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>687.664.312</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	6.619.075
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>6.619.075</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	6.103.654	6.041.982
1.01	Ativo Circulante	630.235	863.473
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	457.083	714.753
1.01.03	Contas a Receber	85.777	74.410
1.01.03.01	Clientes	79.333	68.980
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.444	5.430
1.01.03.02.01	Adiantamentos a fornecedores	6.444	5.430
1.01.04	Estoques	6.147	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.808	63.873
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	73.808	63.873
1.01.07	Despesas Antecipadas	999	4.016
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.421	6.421
1.01.08.03	Outros	6.421	6.421
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	6.421	6.421
1.02	Ativo Não Circulante	5.473.419	5.178.509
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	342.835	434.576
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	102.011	100.313
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	102.011	100.313
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	240.824	334.263
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	17.926	14.572
1.02.01.09.04	Depósitos restituíveis e valores vinculados	9.981	13.279
1.02.01.09.05	Debêntures	203.324	296.819
1.02.01.09.07	Outros valores recuperáveis	9.593	9.593
1.02.02	Investimentos	5.012.035	4.620.046
1.02.02.01	Participações Societárias	5.012.035	4.620.046
1.02.03	Imobilizado	117.963	123.106
1.02.04	Intangível	586	781

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	6.103.654	6.041.982
2.01	Passivo Circulante	219.802	301.290
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	769	13.599
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	769	13.599
2.01.02	Fornecedores	13.421	14.971
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.421	14.971
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.184	3.779
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	157.600	150.902
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.325	10.768
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.325	10.768
2.01.04.02	Debêntures	139.275	140.134
2.01.05	Outras Obrigações	43.828	118.039
2.01.05.02	Outros	43.828	118.039
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.831	59.506
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	0	18.971
2.01.05.02.05	Parcelamentos fiscais e previdenciários	479	462
2.01.05.02.06	Antecipações de créditos imobiliários	29.387	29.967
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	9.131	9.133
2.02	Passivo Não Circulante	1.717.204	1.720.387
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.584.498	1.600.488
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	223.172	242.691
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	223.172	242.691
2.02.01.02	Debêntures	1.361.326	1.357.797
2.02.02	Outras Obrigações	108.642	98.348
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.390	17.092
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	30.390	17.092
2.02.02.02	Outros	78.252	81.256
2.02.02.02.03	Parcelamentos fiscais e previdenciários	5.426	5.462
2.02.02.02.04	Antecipações de créditos mobiliários	72.826	75.794
2.02.04	Provisões	24.064	21.551
2.02.04.02	Outras Provisões	24.064	21.551
2.02.04.02.04	Provisão para lucro não realizado	11.502	11.874
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto em controlada	12.562	9.677
2.03	Patrimônio Líquido	4.166.648	4.020.305
2.03.01	Capital Social Realizado	3.433.941	3.433.941
2.03.02	Reservas de Capital	97.476	75.296
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	11.503	12.295
2.03.02.07	Reserva de capital	85.973	63.001
2.03.04	Reservas de Lucros	527.304	530.104
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	151.598	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-43.671	-19.036

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	65.873	82.754	36.332	68.626
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.036	-5.717	-746	-2.490
3.03	Resultado Bruto	61.837	77.037	35.586	66.136
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	117.704	142.325	173.409	164.485
3.04.01	Despesas com Vendas	-20	-334	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.605	-18.061	-14.194	-24.952
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.601	11.455	734	101
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.201	-47.082	-12.869	-24.821
3.04.05.01	Reversão (provisão) para passivo a descoberto em controladas	-18.179	-19.039	-1.923	-2.928
3.04.05.02	Amortização de ágio em controladas	-14.022	-28.043	-10.946	-21.893
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	156.929	196.347	199.738	214.157
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	179.541	219.362	208.995	230.621
3.06	Resultado Financeiro	-25.580	-67.764	-21.412	-40.332
3.06.01	Receitas Financeiras	18.266	37.475	32.347	57.128
3.06.02	Despesas Financeiras	-43.846	-105.239	-53.759	-97.460
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	153.961	151.598	187.583	190.289
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-1.953	-4.144
3.08.01	Corrente	0	0	-1.953	-4.144
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	153.961	151.598	185.630	186.145
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	153.961	151.598	185.630	186.145
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2255	0,222	0,2696	0,2704
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2203	0,217	0,2646	0,2653

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	153.961	151.598	185.630	186.145
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.685	-24.825	-4.515	11.001
4.02.01	Variação cambial sobre investimento no exterior	-992	-992	-484	-1.211
4.02.02	Marcação ao mercado sobre aplicação financeira	-3.012	4.470	178	1.666
4.02.03	Efeito diferido de marcação ao mercado sobre instrumentos de hedge	-15.491	-28.113	-4.128	5.069
4.02.04	Ajuste reflexo de controladora	-190	-190	-81	5.477
4.03	Resultado Abrangente do Período	134.276	126.773	181.115	197.146

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.354	-17.735
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.951	11.140
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	151.598	186.145
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.894	2.026
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-196.347	-214.157
6.01.01.04	Provisão para passivo a descoberto	19.039	2.928
6.01.01.05	Amortização do ágio	28.043	21.893
6.01.01.07	Provisão de lucro não realizado	-372	-371
6.01.01.08	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	6.417	9.544
6.01.01.09	Stock options	2.679	3.132
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.305	-28.875
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-10.353	-34.459
6.01.02.02	Estoques	2.290	0
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-5.171	-2.516
6.01.02.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	795
6.01.02.05	Outros ativos	5.302	-22.947
6.01.02.06	Fornecedores	-1.548	-5.048
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-10.031	6.058
6.01.02.08	Impostos, taxa e contribuições	176	3.593
6.01.02.09	Outros passivos	-18.970	25.649
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.647	-15.882
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-4.647	-2.068
6.02.02	Aquisição (aumento) de participações	0	-13.814
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-227.669	520.310
6.03.01	Captação de empréstimos	0	875.477
6.03.02	Amortização de empréstimos	-38.266	-18.776
6.03.03	Aumento de capital e AFAC	3.363	3.353
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	-54.675	-56.655
6.03.05	Partes relacionadas	-231.208	0
6.03.06	Recebimento de debêntures	93.117	-283.089
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-257.670	486.693
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	714.753	591.702
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	457.083	1.078.395

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.446.236	63.001	530.104	0	-19.036	4.020.305
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.446.236	63.001	530.104	0	-19.036	4.020.305
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-792	20.172	0	0	0	19.380
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	-792	10.278	0	0	0	9.486
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	9.894	0	0	0	9.894
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	151.598	-24.635	126.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	151.598	0	151.598
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.635	-24.635
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-23.643	-23.643
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-992	-992
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.800	-2.800	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	2.800	0	0	0	2.800
5.06.04	Realização de Reservas de Lucros	0	0	-2.800	0	0	-2.800
5.07	Saldos Finais	3.445.444	85.973	527.304	151.598	-43.671	4.166.648

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.443.941	36.909	341.547	0	-13.766	3.808.631
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.443.941	36.909	341.547	0	-13.766	3.808.631
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.295	48.953	-411	0	0	50.837
5.04.01	Aumentos de Capital	0	35.048	0	0	0	35.048
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	2.295	12.052	-411	0	0	13.936
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	1.853	0	0	0	1.853
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	186.145	11.082	197.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	186.145	0	186.145
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.082	11.082
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.955	0	0	1.955
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.955	0	0	1.955
5.07	Saldos Finais	3.446.236	85.862	343.091	186.145	-2.684	4.058.650

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	94.207	76.673
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	85.849	75.775
7.01.02	Outras Receitas	8.692	797
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-334	101
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.216	-12.437
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.528	-488
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.098	-10.503
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.003	-1.320
7.02.04	Outros	3.413	-126
7.03	Valor Adicionado Bruto	81.991	64.236
7.04	Retenções	-29.937	-23.919
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.937	-23.919
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.054	40.317
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	214.783	268.357
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	177.308	211.229
7.06.02	Receitas Financeiras	37.475	57.128
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	266.837	308.674
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	266.837	308.674
7.08.01	Pessoal	5.217	10.683
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.049	10.519
7.08.01.02	Benefícios	-22	-17
7.08.01.03	F.G.T.S.	190	181
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.968	13.711
7.08.02.01	Federais	3.950	12.648
7.08.02.03	Municipais	18	1.063
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	106.054	98.135
7.08.03.01	Juros	105.239	97.460
7.08.03.02	Aluguéis	815	675
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	151.598	186.145
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	151.598	186.145

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	14.288.325	14.142.108
1.01	Ativo Circulante	2.662.525	2.961.988
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.586.764	2.099.738
1.01.03	Contas a Receber	455.612	352.750
1.01.03.01	Clientes	357.428	271.837
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	98.184	80.913
1.01.03.02.01	Adiantamento a fornecedores	61.285	62.077
1.01.03.02.02	Outros valores a receber	36.899	18.836
1.01.04	Estoques	168.944	124.320
1.01.06	Tributos a Recuperar	436.155	363.476
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	436.155	363.476
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.275	13.541
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.775	8.163
1.01.08.03	Outros	6.775	8.163
1.01.08.03.01	Arrendamentos	6.186	6.186
1.01.08.03.02	Créditos com congêneres	589	1.639
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	338
1.02	Ativo Não Circulante	11.625.800	11.180.120
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.410.600	1.390.378
1.02.01.06	Tributos Diferidos	542.318	509.617
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	542.318	509.617
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	8.569	7.441
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	859.713	873.320
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	358.013	363.102
1.02.01.09.04	Depósitos restituíveis e valores vinculados	347.664	353.949
1.02.01.09.06	Outros valores realizáveis	68.774	67.914
1.02.01.09.07	Arrendamentos	85.262	88.355
1.02.02	Investimentos	11.170	9.886
1.02.02.01	Participações Societárias	11.170	9.886
1.02.03	Imobilizado	7.713.145	7.261.881
1.02.04	Intangível	2.490.885	2.517.975

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	14.288.325	14.142.108
2.01	Passivo Circulante	2.167.048	1.941.135
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89.955	97.078
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	89.955	97.078
2.01.02	Fornecedores	408.342	462.896
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	408.342	462.896
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.225	43.157
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.032.990	701.315
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	789.593	457.534
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	789.593	457.534
2.01.04.02	Debêntures	243.397	243.781
2.01.05	Outras Obrigações	589.536	636.689
2.01.05.02	Outros	589.536	636.689
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.045	60.058
2.01.05.02.04	Débitos com congêneres	1.035	2.370
2.01.05.02.05	Arrendamentos e concessões	40.384	26.621
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	81.392	96.277
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	247.600	235.859
2.01.05.02.08	Parcelamentos fiscais e previdenciários	35.965	35.239
2.01.05.02.09	Receitas diferidas	2.611	2.611
2.01.05.02.10	Antecipação de créditos mobiliários	151.031	151.611
2.01.05.02.11	Outras contas a pagar	24.473	26.043
2.02	Passivo Não Circulante	7.885.258	8.113.412
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.697.025	4.930.422
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.521.775	2.751.214
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.521.775	2.751.214
2.02.01.02	Debêntures	2.175.250	2.179.208
2.02.02	Outras Obrigações	2.982.577	2.973.309
2.02.02.02	Outros	2.982.577	2.973.309
2.02.02.02.03	Arrendamentos e concessões	1.381.679	1.296.441
2.02.02.02.05	Arrendamento mercantil	993.295	1.032.467
2.02.02.02.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	169.973	182.779
2.02.02.02.07	Antecipação de créditos mobiliários	400.198	422.237
2.02.02.02.08	Receitas diferidas	26.378	27.692
2.02.02.02.09	Outras exigibilidades	11.054	11.693
2.02.04	Provisões	205.656	209.681
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	205.656	209.681
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.236.019	4.087.561
2.03.01	Capital Social Realizado	3.433.941	3.433.941
2.03.02	Reservas de Capital	97.476	75.296
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	11.503	12.295
2.03.02.07	Reservas de capital	85.973	63.001
2.03.04	Reservas de Lucros	678.902	530.104
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-43.671	-19.036
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	69.371	67.256

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	989.430	1.757.949	931.683	1.592.845
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-521.402	-1.012.288	-484.508	-880.339
3.03	Resultado Bruto	468.028	745.661	447.175	712.506
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-63.534	-114.824	-28.931	-72.557
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.996	-8.086	-1.904	-8.419
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.137	-81.121	-39.854	-72.558
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.626	0	5.672
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.022	-28.505	12.118	1.696
3.04.05.01	Reversão (provisão) para passivo a descoberto em controladas	0	0	151	0
3.04.05.02	Amortização de ágio em controladas	-14.022	-28.043	-24.362	-35.600
3.04.05.03	Ganho/perda com investimentos	0	-462	36.329	37.296
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	621	1.262	709	1.052
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	404.494	630.837	418.244	639.949
3.06	Resultado Financeiro	-243.176	-478.468	-222.253	-442.974
3.06.01	Receitas Financeiras	37.008	82.684	58.689	105.722
3.06.02	Despesas Financeiras	-280.184	-561.152	-280.942	-548.696
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	161.318	152.369	195.991	196.975
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.602	1.188	-7.593	-6.933
3.08.01	Corrente	-23.541	-30.156	-18.942	-26.107
3.08.02	Diferido	16.939	31.344	11.349	19.174
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	154.716	153.557	188.398	190.042
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	154.716	153.557	188.398	190.042
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	153.961	151.598	185.630	186.145
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	755	1.959	2.768	3.897
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2255	0,222	0,2696	0,2704

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2203	0,2179	0,2646	0,2653

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	153.961	151.598	185.630	186.145
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.685	-24.825	-4.515	11.001
4.02.01	Variação cambial sobre investimento no exterior	-992	-992	-484	-1.211
4.02.02	Marcação ao mercado sobre aplicação financeira	-3.012	4.470	178	1.666
4.02.03	Efeito diferido de marcação ao mercado sobre instrumentos de hedge	-15.491	-28.113	-4.128	5.069
4.02.04	Ajuste reflexo de controladara	-190	-190	-81	5.477
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	134.276	126.773	181.115	197.146
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	135.031	128.732	183.883	201.043
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-755	-1.959	-2.768	-3.897

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	179.195	351.747
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	371.059	382.342
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	151.598	186.145
6.01.01.02	Depreciação e amortização	208.350	198.257
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-800	-25.466
6.01.01.05	Amortização do ágio	28.043	22.460
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-31.344	-19.174
6.01.01.07	Realização de receitas diferidas	-1.314	-1.308
6.01.01.08	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	3.867	5.043
6.01.01.09	Stock options	10.700	12.488
6.01.01.10	Acionistas não controladores	1.959	3.897
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-191.864	-30.595
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-85.590	-84.371
6.01.02.02	Estoques	-36.187	8.125
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-58.860	-44.652
6.01.02.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	338	0
6.01.02.05	Outros ativos	-3.539	-27.209
6.01.02.06	Fornecedores	-44.311	30.314
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-4.324	-13.986
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições	-17.359	40.410
6.01.02.09	Arrendamentos e concessões a pagar	99.001	82.542
6.01.02.10	Outros passivos	-41.033	-21.768
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-547.800	-423.597
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-547.800	-466.836
6.02.02	Aquisição (aumento) de participações	0	43.239
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-144.369	527.709
6.03.01	Captação de empréstimos	401.648	888.590
6.03.02	Amortização de empréstimos	-494.367	-307.583
6.03.03	Aumento de capital e AFAC	3.363	3.353
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	-55.013	-56.651
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-512.974	455.859
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.099.738	1.974.560
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.586.764	2.430.419

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.446.236	63.001	530.104	0	-19.036	4.020.305	67.256	4.087.561
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.446.236	63.001	530.104	0	-19.036	4.020.305	67.256	4.087.561
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-792	20.172	0	0	0	19.380	0	19.380
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	-792	10.278	0	0	0	9.486	0	9.486
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	9.894	0	0	0	9.894	0	9.894
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	151.598	-24.635	126.963	2.115	129.078
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	151.598	0	151.598	1.965	153.563
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.635	-24.635	150	-24.485
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-23.643	-23.643	150	-23.493
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-992	-992	0	-992
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.800	-2.800	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	2.800	0	0	0	0	0	2.800
5.06.04	Realização de Reservas de Lucros	0	0	-2.800	0	0	0	0	-2.800
5.07	Saldos Finais	3.445.444	85.973	527.304	151.598	-43.671	4.166.648	69.371	4.236.019

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.443.941	36.909	341.547	0	-13.766	3.808.631	19.344	3.827.975
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.443.941	36.909	341.547	0	-13.766	3.808.631	19.344	3.827.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.295	48.953	-411	0	0	50.837	0	50.837
5.04.01	Aumentos de Capital	0	35.048	0	0	0	35.048	0	35.048
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	2.295	12.052	-411	0	0	13.936	0	13.936
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	1.853	0	0	0	1.853	0	1.853
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	186.145	11.082	197.227	15.779	213.006
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	186.145	0	186.145	15.779	201.924
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.082	11.082	0	11.082
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.955	0	0	1.955	0	1.955
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.955	0	0	1.955	0	1.955
5.07	Saldos Finais	3.446.236	85.862	343.091	186.145	-2.684	4.058.650	35.123	4.093.773

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	2.100.941	1.884.502
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.006.266	1.822.661
7.01.02	Outras Receitas	98.179	66.642
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.504	-4.801
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-746.468	-554.615
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-509.711	-420.349
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-162.493	-49.574
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-69.739	-32.744
7.02.04	Outros	-4.525	-51.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.354.473	1.329.887
7.04	Retenções	-236.393	-220.717
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-236.393	-220.717
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.118.080	1.109.170
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.484	144.070
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	800	38.348
7.06.02	Receitas Financeiras	82.684	105.722
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.201.564	1.253.240
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.201.564	1.253.240
7.08.01	Pessoal	142.053	137.059
7.08.01.01	Remuneração Direta	118.314	117.259
7.08.01.02	Benefícios	16.930	14.307
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.809	5.493
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	234.269	269.122
7.08.02.01	Federais	188.974	216.199
7.08.02.02	Estaduais	39.118	44.699
7.08.02.03	Municipais	6.177	8.224
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	671.685	657.017
7.08.03.01	Juros	561.152	548.696
7.08.03.02	Aluguéis	110.533	108.321
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	153.557	190.042
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	151.598	186.145
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.959	3.897

**Comentário do Desempenho**

ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS



brado



RITMO



VETRIA

**ALL ANUNCIA RESULTADOS DO 2T12 E 1S12**

**Curitiba, 14 de agosto de 2012** – América Latina Logística S.A. – ALL (BM&FBovespa: ALLL3; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia os resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2012 (2T12 e 1S12). A companhia oferece uma variedade completa de serviços logísticos, incluindo transporte ferroviário e rodoviário nacional e internacional, armazenagem, transporte customizado de contêineres combinado com distribuição fracionada e transporte intermodal porta-a-porta. A ALL Consolidado é composta por 4 negócios principais: (i) ALL Operações Ferroviárias, (ii) Brado Logística, (iii) Ritmo Logística e (iv) Vetria Mineração.

*Na discussão dos resultados da ALL por unidade de negócio, com a criação da Ritmo Logística em 1º de julho de 2011, e para uma melhor base de comparação com os resultados do 2T11, a menos que indicado de outra forma, os resultados da ALL Operações Ferroviárias e Ritmo no 2T11 são pro forma, como se a Ritmo já tivesse sido criada naquele período. Adicionalmente, os resultados da ALL Operações Ferroviárias, Brado e Ritmo do 1S11 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas no 1T11.*

**Teleconferências:**

**Português**  
**15 de agosto de 2012**  
4ª feira  
10h

**Inglês**  
**15 de agosto de 2012**  
4ª feira  
11h30

**Reunião com Analistas e Investidores**

**22 de agosto de 2012**  
4ª feira  
11h00

**Hotel JW Marriott RJ**  
Av. Atlântica, 2600,  
Rio de Janeiro – RJ

**DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS**

- ✓ **O EBITDA consolidado da ALL no 2T12 alcançou R\$499,6 milhões, 2,2% acima do 2T11.** O EBITDA foi positivamente afetado pelos resultados da Brado e pelo bom desempenho de custo na ALL Operações Ferroviárias no Brasil, parcialmente compensado pelo resultado da Ritmo. O EBITDA aumentou 3,8% no 1S12, alcançando R\$820,4 milhões.
- ✓ **O volume ferroviário da ALL no Brasil cresceu 2,3% no 2T12 e 4,6% no 1S12, apesar das condições muito desfavoráveis de mercado em ambos os segmentos, agrícola e industrial.** O crescimento de volume foi impulsionado principalmente por ganhos significativos de participação de mercado no segmento agrícola e de melhorias na produtividade do nosso material rodante, que aumentou a capacidade total de transporte em nossa malha ferroviária.
- ✓ **O yield médio ferroviário no Brasil, medido em R\$/000' TKU, caiu 2,7% no 2T12 e 3,1% no 1S12.** A queda reflete a pressão de preços de frete no mercado *spot*. Uma vez que a produção de grãos na nossa região caiu 15,6% no 1S12, reduzindo a demanda por transporte em todas as etapas da cadeia logística do segmento agrícola, e afetando os preços de frete no mercado *spot*. Como 70% de nossa capacidade está fechada em contratos *take-or-pay*, estamos expostos aos preços de frete no mercado *spot* em aproximadamente 30% de nosso volume esperado.
- ✓ **O volume de contêineres da Brado cresceu 18,1% no 2T12 e 17,4% no 1S12.** Esse resultado foi impulsionado por um forte crescimento nos corredores da Larga e de Rio Grande, parcialmente compensado por uma diminuição no volume do corredor do Mercosul. O EBITDA da Brado cresceu 14,6% no 2T12, para R\$9,6 milhões, e aumentou 16,4% no 1S12, alcançando R\$18,7 milhões.
- ✓ **O volume da Ritmo, medido em quilômetros rodados, cresceu 15,4% no 2T12 e 13,1% no 1S12.** O crescimento de volume foi impulsionado pelo volume da unidade de negócios intermodal crescendo 100% comparado ao 1T12, e por um bom desempenho nas operações de Ativos Especializados, parcialmente compensado pela redução no segmento Automotivo. O EBITDA da Ritmo atingiu R\$5,8 milhões no 2T12, decrescendo 13,7% quando comparado ao EBITDA pro forma de R\$6,7 milhões no 2T11. No 1S12, o EBITDA atingiu R\$11,4 milhões.
- ✓ **Os cenários de mercado e yields devem se recuperar no 2S12.** A safrinha deve crescer 70% na comparação com 2011, recuperando parte das perdas ocorridas na primeira safra. No segmento de açúcar, a colheita deve ser intensificada e as exportações devem crescer no 2S12. Além disso, os preços de frete no mercado *spot* devem se recuperar dos baixos níveis registrados no 1S12, em função de uma maior demanda por transporte e pelo aumento no preço do diesel anunciado em julho.

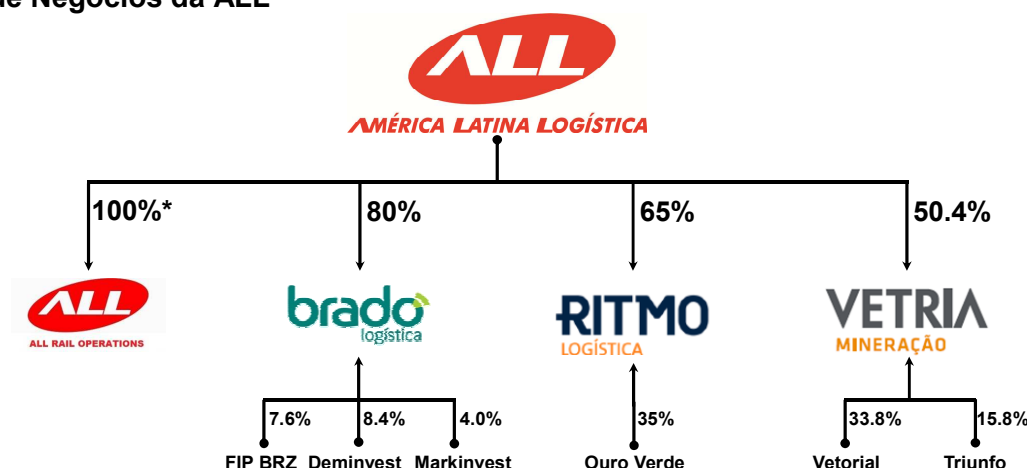
## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 2 de 31

## Estrutura de Negócios da ALL



Pág. 09 - 16

A ALL Operações Ferroviárias é composta por 6 concessões ferroviárias no Brasil e na Argentina, totalizando 21,3 mil km de ferrovias, por meio das quais a Companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área que é responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul, onde estão localizados 7 dos portos mais ativos do Brasil e da Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% de toda a exportação de grãos da América do Sul é anualmente transportada..



Pág. 17 - 20

A Brado Logística é uma empresa criada pela ALL em sociedade com a Standard Logística que está desenvolvendo serviços de logística intermodal de contêineres, concentrando-se em serviços de transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e outros serviços de logística. A Brado presta serviço no nível demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, num modelo muito eficaz em termos de custos.



Pág. 21 - 24

A Ritmo Logística é uma empresa de logística rodoviária criada com a fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL com as operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia oferece uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio da unidade de Operações Dedicadas. Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver operações Rodoviárias Intermodais, fornecendo logística para um mercado ainda inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL, em um modelo de baixo capital empregado com a contratação de agregados e terceiros.



A Vetria Mineração é uma empresa criada em uma parceira da ALL, Triunfo e Vetorial Mineração, com o objetivo de desenvolver uma solução integrada para a extração, logística e comercialização de minério de ferro do Maciço de Urucum, localizado na região de Corumbá-MS. A Vetria contará com um sistema integrado com mina própria em Corumbá, logística ferroviária por meio de um contrato operacional de longo prazo com a ALL e um terminal portuário privado em Santos. A Vetria ainda está sujeita a condições suspensivas e resolutivas para iniciar suas operações.

## Ressalvas a respeito das discussões por unidade de negócio

Nesta seção, onde apresentamos os resultados por unidade de negócio, a menos que indicado de outra forma e para proporcionar uma melhor base de comparação com o 2T11 e 1S11, os números relativos ao 2T11 e 1S11 são pro forma. Este ajuste foi realizado pelas seguintes razões:

- (i) Em 1º de abril de 2011, criamos a Brado Logística através da fusão com a Standard Logística. Para avaliar o desempenho da Brado, temos que comparar os resultados da Brado no 1S12 com os resultados do 1S11, como se a companhia já estivesse operacional desde o 1T11. Com este objetivo, devemos (a) extrair dos resultados da ALL que passaram a fazer parte do resultado da Brado e (b) somar aos resultados da Standard no 1T11;
- (ii) Em 1º de julho, criamos a Ritmo Logística através da fusão com a Ouro Verde. Para avaliar o desempenho da Ritmo, temos que comparar os resultados da Ritmo no 2T12 e 1S12 com os resultados do 2T11 e 1S11 como se a companhia já estivesse em operação naquele período. Com este objetivo, devemos (a) extrair dos resultados da Unidade de Serviços Rodoviários da ALL que passaram a fazer parte do resultado da Ritmo e (b) somar aos resultados da Ouro Verde no 2T11 e 1S11.

Assim, os resultados pro forma do 2T11 e 1S11 diferem daqueles divulgados no 2T11 e 1S11, já que foram calculados como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período. O resultado pro forma consolidado do 2T11 e 1S11 consiste na simples soma da ALL Operações Ferroviárias na Argentina com o resultado pro forma da ALL Operações Ferroviárias no Brasil, da Brado e da Ritmo.

Adicionalmente, a fim de propiciar uma melhor base de comparação, os resultados pro forma de 2011 foram calculados como se a Brado e a Ritmo tivessem sido criadas desde o 1T11.

\* Apenas na ALL Malha Norte, a ALL possui uma participação de 99,9%.

## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

## Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 3 de 31

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T12	2T11	% Variação	1S12	1S11	% Variação
<b>ALL Consolidado</b>						
Receita Líquida	989,4	931,7	6,2%	1.757,9	1.592,8	10,4%
EBITDA	499,6	489,0	2,2%	820,4	790,6	3,8%
EBITDA Margin <sup>(2)</sup>	50,5%	52,5%	-2,0%	46,7%	49,6%	-3,0%
Lucro Líquido	154,0	185,6	-17,1%	151,6	186,1	-18,6%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,22	0,27	-17,1%	0,22	0,27	-18,6%
<b>Indicadores de Balanço Consolidados</b>						
Ativo Total	14.288,3	13.915,0	2,7%	14.288,3	13.915,0	2,7%
Patrimônio Líquido	4.236,0	4.093,8	3,5%	4.236,0	4.093,8	3,5%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.523,9	1.399,6	8,9%	1.523,9	1.399,6	8,9%
Dívida Líquida	4.143,3	3.160,1	31,1%	4.143,3	3.160,1	31,1%
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	2,7	2,3	20,4%	2,7	2,3	20,4%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,0	0,8	26,7%	1,0	0,8	26,7%

Tabela 2 - Destaques Financeiros Pró Forma* (R\$ milhões)	2T12	2T11 <sup>(1)</sup>	% Variação	1S12	1S11 <sup>(1)</sup>	% Variação
<b>ALL Operações Ferroviárias - Brasil</b>						
Receita Líquida	809,9	813,4	-0,4%	1.423,0	1.403,9	1,4%
EBITDA	475,9	467,9	1,7%	780,7	763,0	2,3%
EBITDA Margin <sup>(2)</sup>	58,8%	57,5%	1,2%	54,9%	54,4%	0,5%
Lucro Líquido	160,8	198,0	-18,8%	165,4	204,7	-19,2%
<b>ALL Operações Ferroviárias - Argentina</b>						
Receita Líquida	63,8	46,7	36,5%	109,5	82,8	32,2%
EBITDA	8,3	8,9	-6,9%	9,7	10,0	-3,6%
EBITDA Margin <sup>(2)</sup>	13,0%	19,1%	-6,1%	8,8%	12,1%	-3,3%
Lucro Líquido	(8,7)	(16,7)	-48,1%	(18,5)	(24,6)	-25,0%
<b>ALL Operações Ferroviárias<sup>(3)</sup></b>						
Receita Líquida	873,6	860,1	1,6%	1.532,5	1.486,7	3,1%
EBITDA	484,2	476,8	1,5%	790,3	773,0	2,2%
EBITDA Margin <sup>(2)</sup>	55,4%	55,4%	0,0%	51,6%	52,0%	-0,4%
Lucro Líquido	152,1	181,3	-16,1%	146,9	180,1	-18,4%
<b>Brado</b>						
Receita Líquida	55,6	47,4	17,1%	110,0	94,3	16,6%
EBITDA	9,6	8,4	14,6%	18,7	16,1	16,4%
EBITDA Margin <sup>(2)</sup>	17,3%	17,7%	-0,4%	17,0%	17,1%	0,0%
Lucro Líquido**	2,6	3,2	-20,8%	4,2	4,8	-14,2%
<b>Ritmo</b>						
Receita Líquida	60,2	51,9	16,1%	115,5	102,2	13,0%
EBITDA	5,8	6,7	-13,7%	11,4	12,3	-7,9%
EBITDA Margin <sup>(2)</sup>	9,6%	12,9%	-3,3%	9,8%	12,1%	-2,2%
Lucro Líquido**	(0,7)	1,0	na	0,5	1,2	-57,3%
<b>ALL Consolidado</b>						
Receita Líquida	989,4	959,4	3,1%	1.757,9	1.683,2	4,4%
EBITDA	499,6	491,9	1,6%	820,4	801,5	2,4%
EBITDA Margin <sup>(2)</sup>	50,5%	51,3%	-0,8%	46,7%	47,6%	-0,9%
Lucro Líquido**	154,0	185,6	-17,0%	151,6	186,1	-18,5%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,22	0,27	-17,0%	0,22	0,27	-18,5%

<sup>(1)</sup> Resultados do 2T11 e 1S11 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas desde o 1T11

<sup>(2)</sup> Para a margem EBITDA, indica pontos percentuais ganhos/perdidos

<sup>(3)</sup> Inclui os resultados da ALL Operações Ferroviárias no Brasil e na Argentina

\* Na tabela, assim como na apresentação dos resultados por unidade de negócios, a fim de estabelecer uma melhor base de comparação com o 2T11 e 1S11, os resultados da ALL Operações Ferroviárias, Ritmo e consolidado no 2T11 e 1S11 apresentados, a não ser quando indicado de outra forma, são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas desde o 1T11. (Para mais detalhes do cálculo pro forma veja a página 2 deste relatório)

\*\* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 30 de Junho de 2011 e 2012

Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos

**Comentários de Eduardo Pelleissone, Diretor Presidente da ALL**

Estamos anunciando os resultados do 1S12 apresentando um crescimento de 10,4% na receita líquida consolidada e um incremento de 3,8% no EBITDA consolidado, em um dos cenários mais difíceis de mercado e *yield* que já enfrentamos. O lucro líquido alcançou R\$151,6 milhões, em linha com o 1S11 quando excluído o ganho não caixa de R\$34 milhões que tivemos com a criação da Brado no 2T11.

As operações ferroviárias no Brasil no 2T12 foram marcadas por condições muito desfavoráveis de mercado, tanto no segmento de commodities agrícolas como no de produtos industriais. No segmento agrícola, as más condições climáticas ruins afetaram severamente a primeira safra e a produção de grãos na região da ALL caiu 15,6% no 1S12, principalmente no sul, onde a safra caiu mais de 28,0%. Adicionalmente, a colheita da cana-de-açúcar estava 30% atrasado no 2T quando comparado a 2011, devido a densidade de chuvas. Em produtos industriais, o cenário de mercado também foi desafiador já que a produção industrial no Brasil caiu 4% no 1S12, em comparação a 2011.

Em função da forte quebra na safra de grãos, os preços de frete no mercado *spot* caíram no 1T12 e 2T12 comparado a 2011. Durante o período de colheita, o preço do frete normalmente é impulsionado em função do aumento da demanda por transporte em todas as etapas da cadeia logística do segmento agrícola. Com a queda de safra, a pressão natural sobre os preços de frete no mercado *spot* diminuiu.

Apesar do mercado desfavorável, o volume ferroviário da ALL no Brasil aumentou 2,3% no 2T12, principalmente em função de ganhos de participação de mercado no segmento agrícola e de melhorias de produtividade, já que crescemos volume com adição marginal de vagões e locomotivas. Nosso *market share* nos portos em que operamos aumentou 5 p.p. alcançando 73%, impulsionado pelo Porto de Santos, onde nossa participação foi de 83%. No 2T12, a receita líquida no Brasil manteve-se estável em R\$809,9 milhões, com o crescimento de volume sendo compensado pela queda de 2,7% no *yield* médio ferroviário. Uma vez que reduzimos substancialmente nossos custos como percentual da receita, o EBITDA cresceu 1,7% mesmo em um cenário de margens pressionadas por menores *yields*.

Em commodities agrícolas, o volume cresceu 6,2% no 2T12 impulsionado por ganhos de participação de mercado, uma vez que o volume total transportado nos fluxos de exportação nos portos em que operamos caiu 10%. O trimestre também foi marcado por restrições operacionais em nossos principais portos. O Porto de Santos foi afetado pela alta densidade de chuvas e por duas greves no período. No Porto de Paranaguá, a alta densidade de chuvas e as restrições de calado reduziram a produtividade dos navios. Apesar do cenário desfavorável, o volume de commodities agrícolas cresceu 8,1% no 1S12.

Em produtos industriais enfrentamos um trimestre desafiador. O volume transportado caiu 8,4% no 2T12 em função da queda de 14,7% no volume dos fluxos puramente ferroviários, impactado pela menor demanda nos segmentos de combustível e construção. No segmento de construção, a queda reflete (i) alterações na estrutura de distribuição de um importante cliente, que eliminou um de nossos principais fluxos de transporte na região do Paraná, e (ii) a menor demanda nos fluxos de suprimentos (clínquer) para a indústria. No segmento de combustíveis, o volume foi afetado pelo fraco mercado de etanol e pela safra menor no interior, reduzindo o consumo de diesel. A grande participação de mercado que temos nos fluxos puramente ferroviários nos torna suscetíveis ao desempenho do setor. Nos fluxos intermodais, o volume manteve-se estável no 2T12, em função do bom desempenho de produtos siderúrgicos e contêineres, que acabou sendo compensado por reduções nos segmentos de papel e celulose e alimentos.

Na ALL Operações Ferroviárias na Argentina, o volume caiu 9,3% no 2T12 em comparação a 2011 e o EBITDA diminuiu 6,9%, para R\$8,3 milhões. Na Argentina, assim como no Brasil, os problemas climáticos afetaram severamente a safra, e a produção de soja deve cair 17% neste ano. No 1S12, o volume caiu 6,9%, para 1.554 milhões de TKU, com redução de 3,6% no EBITDA, para R\$9,7 milhões.

A Brado Logística teve mais um trimestre positivo. O volume cresceu 18,1% no 2T12 impulsionado por ganhos de participação de mercado nos corredores de Rio Grande e da Bitola Larga, sustentado pela adição de frota realizada nos trimestres anteriores. O crescimento de volume foi parcialmente compensado pela queda no corredor Mercosul, onde as restrições alfandegárias na Argentina continuaram a afetar o volume. O EBITDA da Brado aumentou 14,6% no 2T12, para R\$9,6 milhões, com margem estável.

A Ritmo Logística continua o seu *ramp up* de volume na unidade Intermodal, com o volume total crescendo 15,4% no 2T12. O crescimento de volume reflete um aumento de 100% nos volumes Intermodais quando comparado ao 1T12, um bom trimestre nas operações de Ativos Especializados, e parcialmente compensado por uma redução nos volumes do segmento Automotivo. O EBITDA da Ritmo alcançou R\$5,8 milhões no 2T12, decrescendo 13,7% quando comparado ao EBITDA pro forma de R\$6,7 milhões no 2T11.

Para o 2S, os cenários de mercado e *yield* devem melhorar quando comparado ao 1S12. A safrinha, que começou a ser colhida em julho, deve crescer 70% em comparação a 2011, recuperando parte das perdas registradas na primeira safra. No segmento de açúcar, a colheita deve ser intensificada e as exportações devem crescer no 2S12. Adicionalmente, os preços de frete no mercado *spot* devem se recuperar dos baixos níveis

## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

## Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 5 de 31

apresentados no 1S12, em função de uma maior demanda por transporte e do aumento no preço do diesel anunciado em julho. No entanto, dado as difíceis condições de mercado e o crescimento marginal de volume registrado no 1S12, esperamos um crescimento de volume em 2012 abaixo de nosso *guidance* de longo prazo.

Além disso, a construção da nova malha ferroviária de Alto Araguaia para Rondonópolis está bem encaminhada para conclusão no final de 2012, um passo importante para a ALL se tornar fluxo de caixa livre positivo no próximo ano.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	2T12	2T11	% Variação*	1S12	1S11	% Variação
Receita Líquida	989,4	931,7	6,2%	1.757,9	1.592,8	10,4%
EBITDA	499,6	489,0	2,2%	820,4	790,6	3,8%
EBITDA Margin	50,5%	52,5%	-2,0%	46,7%	49,6%	-3,0%
Lucro Líquido	154,0	185,6	-17,1%	151,6	186,1	-18,6%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,22	0,27	-17,1%	0,22	0,27	-18,6%

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

A receita líquida da ALL consolidada aumentou 6,2%, de R\$931,7 milhões no 2T11 para R\$989,4 milhões no 2T12, refletindo principalmente (i) o crescimento de 1,4% no volume ferroviário, de 11.963 milhões de TKU no 2T11 para 12.129 milhões de TKU, e (ii) a contribuição dos novos negócios criados em 2011, Brado e Ritmo.

O EBITDA cresceu 2,2% no 2T12, de R\$489,0 milhões no 2T11 para R\$499,6 milhões, devido (i) ao maior volume e menores *yields* na ALL Operações Ferroviárias, (ii) ao EBITDA da Brado, que atingiu R\$9,6 milhões, e (iii) uma redução de 13,7% do EBITDA da Ritmo, para R\$5,8 milhões. A margem EBITDA caiu 2,0 pontos percentuais, de 52,5% no 2T11 para 50,5% no 2T12, refletindo (i) os novos negócios criados em 2011 que possuem menores margens quando comparados ao negócio ferroviário, e (ii) melhores margens na ALL Operações Ferroviárias no Brasil.

No 1S12, a receita líquida consolidada cresceu 10,4%, de R\$1.592,8 milhões no 1S11 para R\$1.757,9 milhões, impulsionada por crescimentos de receita de (i) 3,1% na ALL Operações Ferroviárias, (ii) 16,6% na Brado e (iii) 13,0% na Ritmo. O EBITDA consolidado aumentou 3,8% no 1S12, de R\$790,6 milhões no 1S11 para R\$820,4 milhões, em função principalmente das operações da ALL no Brasil e da Brado, onde o EBITDA cresceu 2,3% e 16,4%, respectivamente.

(R\$ milhões)	2T12	2T11	Variação	% Variação	1S12	1S11	Variação	% Variação
ALL Consolidado	499,6	489,0	10,6	2,2%	820,4	790,6	29,8	3,8%
ALL Op. Ferroviárias	484,2	480,6	3,6	0,7%	790,3	782,2	8,1	1,0%
ALL Brasil	475,9	471,7	4,2	0,9%	780,7	772,2	8,4	1,1%
ALL Argentina	8,3	8,9	(0,6)	-6,9%	9,7	10,0	(0,4)	-3,6%
Brado Logística	9,6	8,4	1,2	14,6%	18,7	8,4	10,3	122,7%
Ritmo Logística	5,8	0,0	5,8	na	11,4	0,0	11,4	na

	2T12	2T11	Variação *	1S12	1S11	Variação *
ALL Consolidado	50,5%	52,5%	-2,0%	46,7%	49,6%	-3,0%
ALL Op. Ferroviárias	55,4%	54,4%	1,1%	51,6%	50,6%	1,0%
ALL Brasil	58,8%	56,3%	2,4%	54,9%	52,8%	2,1%
ALL Argentina	13,0%	19,1%	-6,1%	8,8%	12,1%	-3,3%
Brado Logística	17,3%	17,7%	na	17,0%	17,7%	-0,7%
Ritmo Logística	9,6%	0,0%	na	9,8%	0,0%	9,8%

\*Indica pontos percentuais ganhos/perdidos

## ALL Operações Ferroviárias

A ALL Operações Ferroviárias enfrentou condições de mercado desfavoráveis durante o 2T12 no Brasil e na Argentina. No Brasil, as condições climáticas ruins afetaram severamente a primeira safra e a produção de grãos na região de atuação da ALL foi 15,6% menor no 1S12. Além disso, a produção industrial brasileira caiu 4% no 1S12 quando comparada a 2011. Na Argentina, assim como no Brasil, os problemas climáticos afetaram severamente a safra, e a produção de soja deverá cair 17% este ano.

Em função da menor da produção de grãos, os preços de frete no mercado *spot* caíram no 1T12 e 2T12 comparados ao 1S11. Durante o período de colheita, o preço do frete normalmente é impulsionado em função do

**Comentário do Desempenho**

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

**Resultados 2T12 e 1S12**

Pág. 6 de 31

aumento da demanda por transporte em todas as etapas da cadeia logística do segmento agrícola. Com a queda da safra, a pressão natural sobre os preços de frete no mercado *spot* diminuiu.

Apesar do cenário de mercado, o volume da ALL Operações Ferroviárias no 2T12 cresceu de 1,4%, devido ao aumento de 2,3% no Brasil e a uma queda de 9,3% na Argentina. O trimestre da ALL Operações Ferroviárias foi marcado por:

- (i) Um crescimento de volume de 2,3% no Brasil, impulsionado por um bom desempenho em commodities agrícolas, e um trimestre desafiador em produtos industriais. Em commodities agrícolas, mesmo em um cenário de mercado difícil, o volume cresceu 6,2% impulsionado principalmente por ganhos de participação de mercado. No segmento industrial, o volume caiu 8,4% refletindo um fraco desempenho nos fluxos puramente ferroviários;
- (ii) Melhorias na produtividade de nosso material rodante, que aumentou a capacidade total de nossa malha;
- (iii) *Yields* no Brasil, medidos em R\$/000'TKU, que caíram 2,7% no 2T12, refletindo uma redução nos preços de frete no mercado *spot* no 2T;
- (iv) Um bom desempenho de custos no Brasil, uma vez que conseguimos reduzir substancialmente nossos custos como percentual da receita, e a margem EBITDA melhorou 1,2 p.p. mesmo em um cenário de margens pressionadas por menores *yields*;
- (v) Mais um trimestre difícil na Argentina, já que os volumes foram afetados pelas (i) novas restrições à importação impostas no país no 1T, o que reduziu substancialmente os volumes nos fluxos do Mercosul, e (ii) pela safra menor.

Como resultado dos fatos discutidos acima, a receita aumentou 1,6% no 2T12, de R\$860,1 milhões no 2T11 para R\$873,6 milhões, e o EBITDA cresceu 1,5%, de R\$476,8 milhões no 2T11 para R\$484,2 milhões. A margem EBITDA permaneceu estável no 2T, refletindo o bom desempenho de custo no Brasil e margens ruins na Argentina. No 1S12, a receita líquida aumentou 3,7%, para R\$1.532,5 milhões e o EBITDA cresceu 2,2%, alcançando R\$790,3 milhões.

Tabela 6 - ALL Operações Ferroviárias	2T12	2T11	% Variação*	1S12	1S11	% Variação*
Volume (TKU milhões)	12.129	11.963	1,4%	22.094	21.302	3,7%
Receita Líquida	873,6	860,1	1,6%	1.532,5	1.486,7	3,1%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	72,0	71,9	0,2%	69,4	69,8	-0,6%
EBITDA	484,2	476,8	1,5%	790,3	773,0	2,2%
Margem de EBITDA	<b>55,4%</b>	<b>55,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>51,6%</b>	<b>52,0%</b>	<b>-0,4%</b>

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

\*\* Resultados do 2T11 e 1S11 são pro forma

**Brado Logística**

O volume de contêineres da Brado cresceu 18,1% no 2T12, de 10,2 mil contêineres no 2T11 para 12,1 mil contêineres, e o *yield* líquido, medido em R\$/000/contêineres, manteve-se estável em R\$4,6. O crescimento de volume reflete (i) o desempenho positivo dos corredores da Bitola Larga (crescimento de 51,4%) e de Rio Grande (crescimento de 125,3%), suportado pela adição de frota realizada nos trimestres anteriores, e (ii) a redução de 25,9% no corredor do Mercosul. O EBITDA da Brado aumentou 14,6% no 2T12 para R\$9,6 milhões, comparado a um EBITDA de R\$8,4 milhões no 2T11.

No 1S12, o volume cresceu 17,4%, impulsionado pelos corredores da Bitola Larga e de Rio Grande, e o EBITDA aumentou 16,4% para R\$18,7 milhões.

Tabela 7 - Brado Logística	2T12	2T11	% Variação*	1S12	1S11	% Variação*
Volume (Mil Containers)	12,1	10,2	18,1%	24,2	20,6	17,4%
Receita Líquida	55,6	47,4	17,1%	110,0	94,3	16,6%
Tarifa média (R\$/ mil/ Container)	4,6	4,6	-0,8%	4,6	4,6	-0,7%
EBITDA	9,6	8,4	14,6%	18,7	16,1	16,4%
Margem de EBITDA	<b>17,3%</b>	<b>17,7%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>17,0%</b>	<b>17,1%</b>	<b>0,0%</b>

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

\*\* Resultados do 1S11 são pro forma

## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

## Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 7 de 31

### Ritmo Logística

O volume da Ritmo, medido em quilômetros rodados (km), aumentou 15,4% no 2T12, de 15,8 milhões de km no 2T11 para 18,3 milhões de km. O crescimento de volume reflete o aumento de 100% nos volumes intermodais quando comparado ao 1T12, um bom trimestre na operação de Ativos Especializados, parcialmente compensado por uma redução no segmento Automotivo. Apesar do volume maior, o EBITDA da Ritmo caiu 13,7% para R\$5,8 milhões, em função da queda de 3,3 pontos percentuais na margem. A queda de margem reflete a maior participação dos volumes intermodais, uma vez que nessa unidade de negócio as margens são menores já que operamos em um modelo de baixo capital empregado, com o uso de frota de terceiros e agregados. Adicionalmente, como a nova estrutura de custo fixo já está implementada e os volumes ainda continuam baixos, o EBITDA permaneceu baixo no 2T12. Durante o ano, à medida que novos volumes forem capturados, a alavancagem operacional deverá se estabelecer e espera-se que as margens melhorem nessa unidade.

No 1S12, os volumes da Ritmo cresceram 13,1%, impulsionados pelas unidades Intermodal e de Ativos Especializados, e o EBITDA alcançou R\$11,4 milhões.

Tabela 8 - Ritmo Logística	2T12	2T11	% Variação*	1S12	1S11	% Variação*
Volume (KM Rodado Milhões)	18,3	15,8	15,4%	35,1	31,1	13,1%
Receita Líquida	60,2	51,9	16,1%	115,5	102,2	13,0%
Tarifa média (R\$/KM Rodado)	3,3	3,3	0,6%	3,3	3,3	-0,1%
EBITDA	5,8	6,7	-13,7%	11,4	12,3	-7,9%
Margem de EBITDA	<b>9,6%</b>	<b>12,9%</b>	<b>-3,3%</b>	<b>9,8%</b>	<b>12,1%</b>	<b>-2,2%</b>

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

\*\* Resultados do 2T11 e 1S11 são pro forma

### Vetria Mineração

No Projeto Vetria, estamos trabalhando desde janeiro para endereçar as três principais frentes: (i) autorizações governamentais e licenças ambientais, (ii) certificação da mina e (iii) capitalização. O processo de perfuração da mina para a certificação (Jorc) está avançando conforme esperado, e já iniciamos o processo de aprovação do projeto com órgãos e agências governamentais. Além disso, no 1S12 recebemos a aprovação pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e o IBAMA reafirmou a licença prévia do Porto. Essa licença originalmente era para a operação de granéis sólidos, granéis líquidos e containers, e agora também é válida para a operação de minério de ferro.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL CONSOLIDADO

Tabela 9 - Resultados ALL Consolidado	2T12	2T11*	% Variação	1S12	1S11*	% Variação
(R\$ milhões)						
<b>Receita Líquida</b>	<b>989,4</b>	<b>931,7</b>	<b>6,2%</b>	<b>1.757,9</b>	<b>1.592,8</b>	<b>10,4%</b>
ALL Operações Ferroviárias	873,6	884,2	-1,2%	1.532,5	1.545,4	-0,8%
Brado Logística	55,6	47,4	17,1%	110,0	47,4	131,8%
Ritmo Logística	60,2	0,0	na	115,5	0,0	na
<b>EBITDA</b>	<b>499,6</b>	<b>489,0</b>	<b>2,2%</b>	<b>820,4</b>	<b>790,6</b>	<b>3,8%</b>
ALL Operações Ferroviárias	484,2	480,6	0,7%	790,3	782,2	1,0%
Brado Logística	9,6	8,4	14,6%	18,7	8,4	122,7%
Ritmo Logística	5,8	0,0	na	11,4	0,0	na
<b>Margem EBITDA</b>	<b>50,5%</b>	<b>52,5%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>46,7%</b>	<b>49,6%</b>	<b>-3,0%</b>
ALL Operações Ferroviárias	55,4%	54,4%	1,1%	51,6%	50,6%	1,0%
Brado Logística	17,3%	17,7%	-0,4%	17,0%	17,7%	-0,7%
Ritmo Logística	9,6%	na	na	9,8%	na	na
<b>Lucro Líquido</b>	<b>154,0</b>	<b>185,6</b>	<b>-17,1%</b>	<b>151,6</b>	<b>186,1</b>	<b>-18,6%</b>
ALL Operações Ferroviárias	152,1	182,4	-16,6%	146,9	182,9	-19,7%
Brado Logística**	2,6	3,2	-20,8%	4,2	3,2	28,4%
Ritmo Logística**	(0,7)	0,0	na	0,5	0,0	na
<b>Lucro por ação (R\$/Ação)</b>	<b>0,22</b>	<b>0,27</b>	<b>-17,1%</b>	<b>0,22</b>	<b>0,27</b>	<b>-18,6%</b>

\* Os números estão apresentados conforme foram divulgados no 2T11 e 1S11

\*\* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

A receita líquida da ALL consolidada cresceu 6,2%, de R\$931,7 milhões no 2T11 para R\$989,4 milhões no 2T12, impulsionada pelo maior volume na ALL Operações Ferroviárias e pela contribuição dos novos negócios. O

## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

## Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 8 de 31

EBITDA consolidado aumentou de R\$489,0 milhões no 2T11 para R\$499,6 milhões no 2T12, ou 2,2%. No 1S12, a receita líquida cresceu 10,4%, com crescimento de 3,8% no EBITDA.

Tabela 10 - Fluxo de Caixa ALL Consolidado (R\$ milhões)	2T12	2T11*	% Variação	1S12	1S11*	% Variação
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>242,9</b>	<b>305,0</b>	<b>-20,3%</b>	<b>176,9</b>	<b>352,7</b>	<b>-49,9%</b>
ALL Operações Ferroviárias	233,1	305,3	-23,6%	179,1	353,0	-49,3%
Brado Logística	10,1	(0,3)	-3313,4%	(3,9)	(0,3)	1157,5%
Ritmo Logística	(0,3)	0,0	na	1,7	0,0	na
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(247,0)</b>	<b>(205,6)</b>	<b>20,1%</b>	<b>(547,8)</b>	<b>(467,8)</b>	<b>17,1%</b>
ALL Operações Ferroviárias	(226,1)	(201,0)	12,5%	(509,5)	(463,2)	10,0%
Brado Logística	(18,0)	(4,6)	291,9%	(23,7)	(4,6)	416,2%
Ritmo Logística	(2,9)	0,0	na	(14,6)	0,0	na
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(4,1)</b>	<b>99,4</b>	<b>-104,1%</b>	<b>(370,9)</b>	<b>(115,1)</b>	<b>222,3%</b>
ALL Operações Ferroviárias	7,1	104,3	-93,2%	(330,4)	(110,2)	199,9%
Brado Logística	(7,9)	(4,9)	na	(27,6)	(4,9)	na
Ritmo Logística	(3,2)	0,0	na	(12,9)	0,0	na
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(26,4)</b>	<b>658,8</b>	<b>-104,0%</b>	<b>(142,0)</b>	<b>527,7</b>	<b>-126,9%</b>
ALL Operações Ferroviárias	(39,1)	660,5	-105,9%	(183,8)	529,4	-134,7%
Brado Logística	10,5	(1,7)	na	27,7	(1,7)	na
Ritmo Logística	2,2	0,0	na	14,1	0,0	na
<b>Variação do Caixa</b>	<b>(30,4)</b>	<b>758,2</b>	<b>-104,0%</b>	<b>(513,0)</b>	<b>412,6</b>	<b>-224,3%</b>
ALL Operações Ferroviárias	(32,0)	764,8	-104,2%	(514,2)	419,3	-222,6%
Brado Logística	2,6	(6,6)	na	0,1	(6,6)	na
Ritmo Logística	(1,0)	0,0	na	1,2	0,0	na
<b>Caixa Final</b>	<b>1.586,8</b>	<b>2.430,4</b>	<b>-34,7%</b>	<b>1.586,8</b>	<b>2.430,4</b>	<b>-34,7%</b>
ALL Operações Ferroviárias	1.574,0	2.393,8	-34,2%	1.574,0	2.393,8	-34,2%
Brado Logística	6,6	36,6	-82,1%	6,6	36,6	-82,1%
Ritmo Logística	6,2	0,0	na	6,2	0,0	na

\* Os números estão apresentados conforme foram divulgados no 2T11 e 1S11

No 2T12, o fluxo de caixa de atividades operacionais da ALL Consolidado passou de uma entrada de caixa de R\$305,0 milhões no 2T11 para uma entrada de caixa de R\$242,9 milhões, em função de uma maior necessidade capital de giro e parcialmente compensado pela melhora no resultado operacional. O fluxo de caixa de atividades de investimento aumentou de uma saída de caixa de R\$205,6 milhões para uma saída de caixa de R\$247,0 milhões, devido aos maiores investimentos realizados no período. O fluxo de caixa de atividades de financiamento variou de uma entrada de caixa de R\$658,8 milhões no 2T11 para uma saída de caixa de R\$26,4 milhões no 2T12. A variação total do caixa passou de uma variação positiva de R\$758,2 milhões no 2T11 para uma variação negativa de R\$30,4 milhões no 2T12.

Tabela 11 - Indicadores do Balanço ALL Consolidado (R\$ milhões)	2T12	2T11*	% Variação
<b>Ativo Total</b>	<b>14.288,3</b>	<b>13.915,0</b>	<b>2,7%</b>
ALL Operações Ferroviárias	13.929,7	13.714,2	1,6%
Brado Logística	242,2	200,8	20,6%
Ritmo Logística	116,5	0,0	na
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.236,0</b>	<b>4.093,8</b>	<b>3,5%</b>
ALL Operações Ferroviárias	4.040,1	3.993,0	1,2%
Brado Logística	108,2	100,8	7,3%
Ritmo Logística	87,8	0,0	na
<b>EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)</b>	<b>1.523,9</b>	<b>1.399,6</b>	<b>8,9%</b>
ALL Operações Ferroviárias	1.457,9	1.391,2	4,8%
Brado Logística	40,2	8,4	378,6%
Ritmo Logística	25,8	0,0	na
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.143,3</b>	<b>3.160,1</b>	<b>31,1%</b>
ALL Operações Ferroviárias	4.072,1	3.150,8	29,2%
Brado Logística	63,1	9,2	583,9%
Ritmo Logística	8,1	0,0	na
<b>Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>2,7</b>	<b>2,3</b>	<b>20,4%</b>
ALL Operações Ferroviárias	2,8	2,3	23,3%
Brado Logística	1,6	1,1	42,9%
Ritmo Logística	0,3	na	na
<b>Dívida Líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>26,7%</b>
ALL Operações Ferroviárias	1,0	0,8	27,7%
Brado Logística	0,6	0,1	537,5%
Ritmo Logística	0,1	na	na

\* Os números estão apresentados conforme foram divulgados no 2T11 e 1S11

**Comentário do Desempenho**

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

**Resultados 2T12 e 1S12****Pág. 9 de 31****ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO**

A ALL Operações Ferroviárias é composta de 6 concessões ferroviárias no Brasil e na Argentina, totalizando 21,3 mil km de ferrovias, 1.095 locomotivas e 31.650 vagões, por meio dos quais a Companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul, onde estão localizados 7 dos portos mais ativos do Brasil e da Argentina e por meio dos quais aproximadamente 78% de toda a exportação de grãos da América do Sul transportada anualmente. Os resultados das operações no Brasil e na Argentina são reportados separadamente. No Brasil, os resultados são divididos em duas unidades de negócio: Commodities Agrícolas e Produtos Industriais.

A unidade de Commodities Agrícolas é constituída por três principais fluxos de transporte: (i) Fluxos de exportação, que transportam soja, farelo de soja, milho, açúcar e trigo dos terminais localizados no interior para os portos de Santos, Paranaguá, Rio Grande e São Francisco do Sul, (ii) Fluxos de importação, que transportam principalmente fertilizantes e trigo dos portos para o interior e (iii) Fluxos para distribuição no mercado interno, que consiste no transporte de commodities agrícolas para suprir as demandas de produção nas diversas regiões do Brasil.

Em Produtos Industriais existem dois segmentos: Produtos Intermodais e Produtos Puramente Ferroviários. Os Produtos Intermodais inclui produtos que não eram historicamente transportados via ferrovia no Brasil, dado o nível de serviço requerido por estas operações, que estavam muito além do que era oferecido pelas ferrovias no passado. À medida que temos melhorado nos nossos indicadores operacionais ao longo dos anos, passamos a ter condições de capturar estes volumes, normalmente em um modelo de parceria com nossos clientes, onde o investimento necessário é compartilhado entre ambos. A dinâmica de crescimento nesta unidade baseia-se na capacidade da companhia de adicionar novos projetos ou de expandir os projetos já existentes. A unidade é composta de produtos siderúrgicos e madeira, papel e celulose, produtos alimentícios e contêineres.

Em Produtos Puramente Ferroviários temos uma situação diferente, dado que mesmo antes da privatização esses produtos eram amplamente transportados por ferrovia. A unidade consiste no transporte de produtos de construção civil, óleo vegetal e combustível, que atualmente são transportados quase exclusivamente por ferrovia em nossa área de atuação. A grande participação de mercado que temos neste segmento nos deixa sujeito ao desempenho do mercado, e esperamos que o crescimento nesta unidade seja em linha com o PIB brasileiro no longo prazo.

Com relação à estratégia da ALL Operações Ferroviárias, a Companhia espera crescer seu volume orgânico a uma taxa de 10% ao ano, em média, nos próximos 5 anos. O crescimento é sustentado principalmente por ganhos de participação de mercado e melhorias de produtividade dos ativos, uma vez que o nível de Capex deverá se manter estável em R\$650 milhões ao ano, diminuindo como percentual da receita ao longo dos anos. Adicionalmente, em 2012, vamos investir o valor restante de R\$154 milhões para concluir, até o final do ano, a construção de nossa ferrovia de Alto Araguaia a Rondonópolis, um projeto de R\$700 milhões iniciado em 2009.

**Ficha Técnica da ALL Operações Ferroviárias**

ALL Op. Ferrov.	Brasil	Argentina	Consolidado
<b>Malha Ferro (mil km)</b>	12,9	8,4	21,3
<b>Locomotivas</b>	966	129	1.095
<b>Vagões</b>	27.688	3.962	31.650
<b>Colaboradores</b>	8.249	2.119	10.368

**Unidades de Negócios**  
Commodities Agrícolas  
Produtos Industriais  
Argentina

**Portos**  
Santos  
Paranaguá  
Rio Grande  
São Francisco  
Buenos Aires (ARG)  
Zárate (ARG)  
Rosário (ARG)

**Concessões**  
ALL Malha Norte (MS/MT) - 2079  
ALL Malha Oeste (MS) - 2026  
ALL Malha Sul (SP/PR/SC/RS) - 2027  
ALL Malha Paulista (SP) - 2028  
Central (ARG) - 2023  
Mesopotâmica (ARG) - 2023

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

A ALL Operações Ferroviárias enfrentou condições de mercado desfavoráveis durante o 2T12 no Brasil e na Argentina. No Brasil, as condições climáticas ruins afetaram severamente a primeira safra e a produção de grãos na região de atuação da ALL foi 15,6% menor no 1S12. Além disso, a produção industrial brasileira caiu 4% no 1S12 quando comparada a 2011. Na Argentina, assim como no Brasil, os problemas climáticos afetaram severamente a safra, e a produção de soja deverá cair 17% este ano.

Em função da menor produção de grãos, os preços de frete no mercado *spot* caíram no 1T12 e 2T12 comparados ao 1S11. Durante o período de colheita, o preço do frete normalmente é impulsionado em função do aumento da demanda por transporte em todas as etapas da cadeia logística do segmento agrícola. Com a queda da safra, a pressão natural sobre os preços de frete no mercado *spot* diminuiu.

Apesar do cenário de mercado, o volume da ALL Operações Ferroviárias no 2T12 cresceu de 1,4%, devido ao aumento de 2,3% no Brasil e a uma queda de 9,3% na Argentina. O trimestre da ALL Operações Ferroviárias foi marcado por:

- (i) Um crescimento de volume de 2,3% no Brasil, impulsionado por um bom desempenho em commodities agrícolas e um trimestre desafiador em produtos industriais. Em commodities agrícolas, mesmo em um cenário de mercado difícil, o volume cresceu 6,2% impulsionado principalmente por ganhos de participação de mercado. No segmento industrial, o volume decresceu 8,4% refletindo um fraco desempenho nos fluxos puramente ferroviários;
- (ii) Melhorias na produtividade de nosso material rodante, que aumentou a capacidade total de nossa malha;
- (iii) *Yields* no Brasil, medidos em R\$/000'TKU, que caíram 2,7% no 2T12, refletindo uma redução nos preços de frete no mercado *spot* no 2T;
- (iv) Um bom desempenho de custos no Brasil, uma vez que conseguimos reduzir substancialmente nossos custos como percentual da receita, e a margem EBITDA melhorou 1,2 p.p. mesmo em um cenário de margens pressionadas por menores *yields*;
- (v) Mais um trimestre difícil na Argentina, já que os volumes foram afetados (i) por novas restrições à importação impostas no país durante o 1T, o que reduziu substancialmente os volumes nos fluxos do Mercosul, e (ii) pela safra menor.

Tabela 12 - ALL Operações Ferroviárias (R\$ milhões)	2T12	2T11	% Variação*	1S12	1S11	% Variação*
Volume (TKU milhões)	12.129	11.963	1,4%	22.094	21.302	3,7%
Receita Líquida	873,6	860,1	1,6%	1.532,5	1.486,7	3,1%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	72,0	71,9	0,2%	69,4	69,8	-0,6%
EBITDA	484,2	476,8	1,5%	790,3	773,0	2,2%
Margem de EBITDA	55,4%	55,4%	0,0%	51,6%	52,0%	-0,4%

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

Como resultado dos fatos discutidos acima, a receita aumentou 1,6% no 2T12, de R\$860,1 milhões no 2T11 para R\$873,6 milhões, e o EBITDA cresceu 1,5%, de R\$476,8 milhões no 2T11 para R\$484,2 milhões. A margem EBITDA permaneceu estável no 2T, refletindo o bom desempenho de custo no Brasil e margens ruins na Argentina. No 1S12, a receita líquida aumentou 3,1%, para R\$1.532,5 milhões e o EBITDA cresceu 2,2%, alcançando R\$790,3 milhões.

Tabela 13 - Indicadores de Balanço (R\$ milhões)	2T12	1T12	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1.574,0	1.606,0	-2,0%
Clientes	282,0	261,2	8,0%
Imobilizado	7.512,0	7.305,1	2,8%
Ativo Total	13.929,7	13.656,7	2,0%
Fornecedores	386,4	399,1	-3,2%
Endividamento	5.646,0	5.492,8	2,8%
Patrimônio Líquido	4.040,1	3.897,9	3,6%
Dívida Líquida	4.072,1	3.886,9	4,8%
EBITDA (últimos 12 Meses)	1.457,9	1.454,3	0,2%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 Meses)	2,8	2,7	4,5%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	1,0	1,0	1,1%

## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

## Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 11 de 31

### Operações Brasileiras

As operações ferroviárias no Brasil no 2T12 foram marcadas por condições muito desfavoráveis de mercado tanto no segmento de commodities agrícolas como no de produtos industriais. No segmento agrícola, as más condições climáticas afetaram severamente a primeira safra e a produção de grãos na área de cobertura da ALL foi 15,6% menor no 1S12, especialmente no sul, onde a safra caiu mais de 28,0%. Em produtos industriais, o cenário de mercado também foi desafiador com a produção industrial no Brasil caindo 4% no 1S12, em comparação a 2011.

Nesse cenário de mercado, os preços de frete no mercado *spot* caíram quando comparados ao 1S11. Durante o período de colheita, o preço do frete normalmente é impulsionado em função do aumento da demanda por transporte em todas as etapas da cadeia logística do segmento agrícola: (i) das fazendas para os armazéns no interior, (ii) nos fluxos de consumo interno e (iii) nos fluxos de exportação agrícola. Com a queda de safra, a pressão natural sobre os preços de frete no mercado *spot* diminuiu. Como 70% de nossa capacidade está fechada em contratos *take-or-pay*, estamos expostos aos preços de frete no mercado *spot* em aproximadamente 30% o nosso volume esperado.

Apesar do cenário de mercado muito difícil que enfrentamos durante o 2T12, o volume ferroviário da ALL aumentou 2,3% no 2T12, principalmente em função de um bom desempenho no segmento agrícola e de um trimestre desafiador em produtos industriais. Em commodities agrícolas, o volume cresceu 6,2% no 2T12 impulsionado por ganhos de participação de mercado, uma vez que o volume total transportado nos fluxos de exportação para os portos que operamos caiu 10%. O trimestre também foi marcado por restrições operacionais em nossos principais portos. O Porto de Santos foi afetado pela alta densidade de chuvas e por duas greves no período. No Porto de Paranaguá, a alta densidade de chuva e as restrições de calado reduziram a produtividade dos navios. Apesar do cenário desfavorável, o volume de commodities agrícolas cresceu 8,1% no 1S12.

Em produtos industriais o volume transportado caiu 8,4% no 2T12 em função da queda de 14,7% no volume dos fluxos puramente ferroviários, impactado pela menor demanda nos segmentos de combustível e construção. No segmento de construção, a queda reflete (i) alterações na estrutura de distribuição de um importante cliente, que eliminou um de nossos principais fluxos de transporte na região do Paraná, e (ii) a menor demanda nos fluxos de suprimentos (clínquer) para a indústria. No segmento de combustíveis, o volume foi afetado pelo fraco mercado de etanol e pela safra menor no interior, reduzindo o consumo de diesel. A grande participação de mercado que temos nos fluxos puramente ferroviários nos torna suscetíveis ao desempenho do setor. Nos fluxos intermodais, o volume manteve-se estável no 2T12, em função do bom desempenho de produtos siderúrgicos e contêineres, que acabou sendo compensado por reduções nos segmentos de papel e celulose e alimentos.

**Tabela 14 - ALL Brasil**

(R\$ milhões)	2T12	2T11	% Variação*	1S12	1S11	% Variação*
Volume (TKU milhões)	11.292	11.041	2,3%	20.539	19.632	4,6%
Receita Líquida	809,9	813,4	-0,4%	1.423,0	1.403,9	1,4%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	71,7	73,7	-2,7%	69,3	71,5	-3,1%
EBITDA	475,9	467,9	1,7%	780,7	763,0	2,3%
Margem de EBITDA	<b>58,8%</b>	<b>57,5%</b>	<b>1,2%</b>	<b>54,9%</b>	<b>54,4%</b>	<b>0,5%</b>

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdas

A receita líquida no Brasil decresceu 0,4% para R\$809,9 milhões, refletindo os maiores volumes e uma queda de 2,7% no *yield*. O EBITDA do Brasil cresceu 1,7% no 2T12, de R\$467,9 milhões no 2T11 para R\$475,9 milhões, impulsionado por um bom desempenho de custos já que a margem EBITDA aumentou 1,2 p.p. para 58,8%. No 1S12, a receita cresceu 1,4% e o EBITDA aumentou 2,3%, refletindo maiores volumes (aumento de 4,6%) e menores *yields* (redução de 3,1%).

Para o 2S, os cenários de mercado e *yield* devem melhorar quando comparado ao 1S12. A safrinha, que começou a ser colhida em julho, deve crescer 70% em comparação a 2011, recuperando parte das perdas registradas na primeira safra. No segmento de açúcar, o andamento da colheita deve ser intensificado e as exportações devem crescer no 2S12. Adicionalmente, os preços de frete no mercado *spot* devem se recuperar dos baixos níveis apresentados no 1S12, em função de uma maior demanda por transporte e do aumento no preço do diesel anunciado em julho. No entanto, dado as difíceis condições de mercado e o crescimento marginal de volume registrado no 1S12, esperamos um crescimento de volume em 2012 abaixo de nosso guidance de longo prazo.

Além disso, a construção da nova malha ferroviária de Alto Araguaia para Rondonópolis está bem encaminhada para conclusão no final de 2012, um passo importante para a ALL se tornar fluxo de caixa livre positivo no próximo ano.

### Operações Brasileiras – Commodities Agrícolas

O volume de commodities agrícolas aumentou 6,2% no 2T12, de 8.065 milhões de TKU no 2T11 para 8.568 milhões de TKU, impulsionado por (i) ganhos de participação de mercado, especialmente nos segmentos de soja

## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

## Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 12 de 31

e açúcar, e (ii) melhorias de produtividade, já que não adicionamos frota materialmente em 2012. O crescimento de volume foi impulsionado por soja (crescimento de 15,9%) e farelo de soja (crescimento de 17,3%) e milho (crescimento de 51,6%), parcialmente compensado por quedas em fertilizantes (-15,8%) e açúcar (-27,8%).

Tabela 15 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	2T12	2T11	% Variação	1S12	1S11	% Variação
Soja	4.829,2	4.168,4	15,9%	9.126,3	6.790,5	34,4%
Farelo de Soja	1.450,8	1.236,9	17,3%	2.444,2	2.112,5	15,7%
Fertilizantes	583,6	693,2	-15,8%	1.026,7	1.149,7	-10,7%
Açúcar	1.072,5	1.485,3	-27,8%	1.480,4	2.164,7	-31,6%
Milho	565,2	372,9	51,6%	662,8	1.044,7	-36,6%
Trigo	36,6	28,7	27,3%	276,2	495,8	-44,3%
Arroz	30,2	79,2	-61,9%	72,3	198,8	-63,6%
<b>Total</b>	<b>8.568,0</b>	<b>8.064,8</b>	<b>6,2%</b>	<b>15.088,9</b>	<b>13.956,8</b>	<b>8,1%</b>

O crescimento de volume foi atingido apesar da queda de 15,6% na safra em nossa área de atuação no 1S12, principalmente no sul, onde a queda foi de 28,0%. Além disso, no 2T nossos principais portos foram afetados por restrições operacionais, com o porto de Santos sendo afetado pela alta densidade de chuvas e pelas greves (OGMO e Aduana), e em Paranaguá, a alta densidade de chuvas e as restrições do calado levaram a uma redução na produtividade dos navios. A densidade de chuva maior que o esperado também afetou a colheita da cana de açúcar no 2T, com um atraso registrado de 30% ao final de junho em comparação a 2011, segundo a União da Indústria da Cana de Açúcar (ÚNICA).

Nossa participação de mercado total nos portos em que operamos aumentou de 68% no 2T11 para 73% no 2T12. No Porto de Santos, onde as exportações de açúcar caíram 2% no 2T12, nossa participação de mercado saltou de 75% para 83%.

Como resultado dos fatos discutidos acima, a receita líquida de Commodities Agrícolas aumentou 2,4% no 2T12, de R\$636,9 milhões no 2T11 para R\$652,4 milhões no 2T12, e o *yield* líquido caiu 3,6% para R\$76,1 por '000 TKU, fortemente impactado pela redução nos preços de frete no mercado *spot*.

Como 70% de nossa capacidade está fechada em contratos *take-or-pay*, estamos expostos aos preços de frete no mercado *spot* em aproximadamente 30% de nosso volume esperado.

Apesar do cenário de margens pressionadas por menores *yields*, o EBITDA de commodities agrícolas cresceu 5,0% no 2T12 alcançando R\$379,6 milhões no 2T12, já que a margem melhorou 1.4 p.p. devido ao bom desempenho de custos. No 1S12, o volume cresceu 8,1%, a receita aumentou 3,9% e o EBITDA cresceu 5,0%.

Commodities Agrícolas - Market Share por Porto

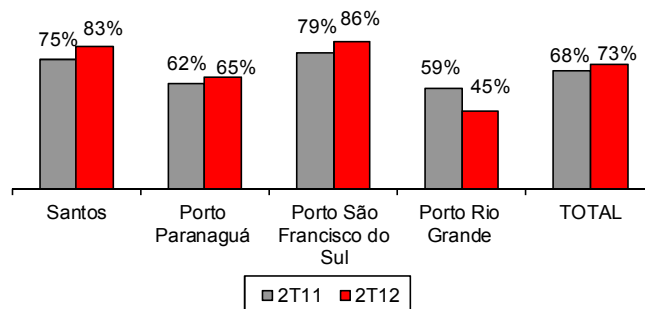


Tabela 16 - Commodities Agrícolas (R\$ milhões)	2T12	2T11	% Variação*	1S12	1S11	% Variação*
Volume (TKU milhões)	8.568	8.065	6,2%	15.089	13.957	8,1%
Receita Líquida	652,4	636,9	2,4%	1.098,1	1.056,9	3,9%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	76,1	79,0	-3,6%	72,8	75,7	-3,9%
EBITDA	379,6	361,5	5,0%	611,3	582,0	5,0%
Margem de EBITDA	<b>58,2%</b>	<b>56,8%</b>	<b>1,4%</b>	<b>55,7%</b>	<b>55,1%</b>	<b>0,6%</b>

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdas

## Operações Brasileiras – Produtos Industriais

Em produtos industriais tivemos um trimestre desafiador. O volume caiu 8,4% no 2T12 em função da queda de 14,7% no volume dos fluxos puramente ferroviários, impactados pela menor demanda dos segmentos de combustível e construção. Nos fluxos intermodais, o volume permaneceu estável no 2T12, devido ao bom desempenho dos segmentos de produtos siderúrgicos e contêineres, mas compensado por reduções nos segmentos de madeira, papel e celulose e alimentos. No 1S12, o volume caiu 4,0%, de 5.675 milhões de TKU no 1S11 para 5.451 milhões de TKU.

Nos fluxos intermodais o volume permaneceu estável no 2T12 em função (i) do bom desempenho de produtos siderúrgicos (crescimento de 15,7%), com crescimento significativo no transporte de produtos de ferro entre Corumbá e o Estado São Paulo, (ii) de mais um trimestre positivo em contêineres com os volumes da Brado crescendo 9,8%, e (iii) de uma queda em madeira, papel e celulose e alimentos. O volume de madeira, papel e

## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

## Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 13 de 31

celulose foi afetado pela paralisação na fábrica de um importante cliente, que durou um mês. No segmento de alimentos, o atraso na colheita de cana de açúcar adiou a exportação de açúcar ensacado no 2T12. Na unidade de produtos intermodais, ainda temos uma pequena participação de mercado, e no longo prazo, esperamos ver os fluxos intermodais respondendo por uma parcela cada vez maior do total dos fluxos industriais.

Tabela 17 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	2T12	2T11	% Variação	1S12	1S11	% Variação
Siderúrgicos	524,5	453,1	15,7%	1.094,6	795,2	37,6%
Madeira, Papel e Celulose	250,7	298,0	-15,9%	498,9	627,1	-20,4%
Alimentos	154,3	174,7	-11,7%	397,4	349,8	13,6%
Containers	296,7	270,2	9,8%	562,0	511,7	9,8%
Outros	69,7	104,8	-33,5%	116,2	175,9	-33,9%
<b>Total</b>	<b>1.295,9</b>	<b>1.300,8</b>	<b>-0,4%</b>	<b>2.669,1</b>	<b>2.459,8</b>	<b>8,5%</b>

No segmento de produtos industriais puramente ferroviários, o volume caiu 14,7% no 2T12 quando comparado a 2011, refletindo principalmente a queda de 20,3% no segmento de construção civil e a redução de 12,2% no volume de combustíveis. No segmento de construção, a queda reflete (i) alterações na estrutura de distribuição de um importante cliente, que eliminou um de nossos principais fluxos de transporte na região do Paraná, e (ii) a menor demanda nos fluxos de suprimentos (clínquer) para a indústria. No segmento de combustíveis, o volume foi afetado pelo fraco mercado de etanol e pela safra menor no interior, reduzindo o consumo de diesel. A grande participação de mercado que temos nos fluxos puramente ferroviários nos torna suscetíveis ao desempenho do setor.

Tabela 18 - Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	2T12	2T11	% Variação	1S12	1S11	% Variação
Combustível	1.101,8	1.254,9	-12,2%	2.156,1	2.410,9	-10,6%
Óleo Vegetal	22,9	38,8	-41,0%	44,9	63,2	-29,0%
Construção Civil	303,9	381,2	-20,3%	580,5	740,9	-21,7%
<b>Total</b>	<b>1.428,5</b>	<b>1.675,0</b>	<b>-14,7%</b>	<b>2.781,5</b>	<b>3.215,0</b>	<b>-13,5%</b>

Como resultado dos fatos discutidos acima, a receita líquida de Produtos Industriais caiu 10,8% no 2T12, de R\$176,4 milhões no 2T11 para R\$157,5 milhões, e o *yield* líquido, caiu 2,5% para R\$57,8 por '000 TKU, impactado pela redução nos preços de frete no mercado *spot*. Apesar da pressão de preços de frete ter sido originada no segmento agrícola, grande parte do setor industrial não necessita ser atendido por ativos logísticos específicos, permitindo que os caminhões mudem frequentemente entre os mercados agrícola e industrial, à procura das melhores condições. Como 70% de nossa capacidade está fechada em contratos *take-or-pay*, estamos expostos aos preços de frete no mercado *spot* em aproximadamente 30% de nosso volume esperado. No 2T12, o EBITDA registrou uma queda de 9,6% para R\$96,3 milhões, refletindo menores volumes e melhores margens.

Tabela 19 - Produtos Industriais (R\$ milhões)	2T12	2T11	% Variação*	1S12	1S11	% Variação*
Volume (TKU milhões)	2.724	2.976	-8,4%	5.451	5.675	-4,0%
Receita Líquida	157,5	176,4	-10,8%	324,8	347,0	-6,4%
Tarifa média (R\$ / mil TKU)	57,8	59,3	-2,5%	59,6	61,1	-2,5%
EBITDA	96,3	106,4	-9,6%	169,3	181,0	-6,4%
Margem de EBITDA	<b>61,1%</b>	<b>60,3%</b>	<b>0,8%</b>	<b>52,1%</b>	<b>52,2%</b>	<b>0,0%</b>

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

## Operações na Argentina

Nas Operações Ferroviárias na Argentina, os volumes caíram 9,3% no 2T12 quando comparado ao 2T11 e o EBITDA caiu 6,9%, para R\$8,3 milhões. Na Argentina, assim como no Brasil, os problemas climáticos afetaram severamente a safra, com a produção de soja devendo cair 17% neste ano. Adicionalmente, as novas restrições de importações impostas no país no 1T afetaram substancialmente os volumes no fluxo do Mercosul. No 1S12, o volume caiu 6,9%, para 1.554 milhões de TKU.

Tabela 20 - ALL Argentina (R\$ milhões)	2T12	2T11	% Variação*	1S12	1S11	% Variação*
Volume (TKU milhões)	837	922	-9,3%	1.554	1.670	-6,9%
Receita Líquida	63,8	46,7	36,5%	109,5	82,8	32,2%
Tarifa média (R\$ / mil TKU)	76,2	50,6	50,5%	70,4	49,6	42,0%
EBITDA	8,3	8,9	-6,9%	9,7	10,0	-3,6%
Margem de EBITDA	<b>13,0%</b>	<b>19,1%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>8,8%</b>	<b>12,1%</b>	<b>-3,3%</b>

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

Em Reais, os *yields* na Argentina aumentaram 50,4% no 2T12 devido ao repasse de inflação e a variação cambial de 15%. A receita líquida da Argentina aumentou 36,5% no 2T12, de R\$46,7 milhões no 2T11 para R\$63,8

## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

## Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 14 de 31

milhões, e o EBITDA caiu 6,9% para R\$8,3 milhões. No 1S12, a receita líquida cresceu 32,1%, de R\$82,9 milhões no 1S11 para R\$109,5 milhões, e o EBITDA caiu 3,6% alcançando R\$9,7 milhões.

## RESULTADOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 21 - ALL Operações Ferroviárias (R\$ milhões)	2T12	2T11*	% Variação	1S12	1S11*	% Variação
<b>Receita Líquida</b>	<b>873,6</b>	<b>860,0</b>	<b>1,6%</b>	<b>1.532,5</b>	<b>1.486,7</b>	<b>3,1%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(418,3)</b>	<b>(425,5)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(814,3)</b>	<b>(791,7)</b>	<b>2,9%</b>
Brasil	(362,8)	(387,7)	-6,4%	(714,0)	(718,4)	-0,6%
Combustível	(131,7)	(132,9)	-0,9%	(239,9)	(237,5)	1,0%
Agregados e Terceiros	(7,0)	(20,5)	-66,1%	(22,9)	(40,9)	-44,0%
Mão-de-Obra	(62,0)	(60,3)	2,8%	(116,9)	(109,0)	7,2%
Manutenção	(28,2)	(27,6)	2,2%	(45,2)	(47,8)	-5,3%
Depreciação e Amortização	(91,0)	(96,7)	-5,9%	(185,2)	(184,5)	0,4%
Outros Custos	(23,2)	(35,7)	-34,8%	(66,4)	(72,2)	-8,0%
Vagões	(19,7)	(14,0)	40,4%	(37,5)	(26,4)	42,2%
Argentina	(55,6)	(37,7)	47,2%	(100,3)	(73,3)	36,8%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(45,6)</b>	<b>(35,9)</b>	<b>27,2%</b>	<b>(77,2)</b>	<b>(68,0)</b>	<b>13,6%</b>
Com vendas, gerais e administrativas	(42,2)	(41,6)	1,5%	(76,8)	(73,7)	4,3%
Outros	(3,4)	5,7	na	(0,4)	5,7	na
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(13,4)</b>	<b>12,8</b>	<b>na</b>	<b>(26,8)</b>	<b>2,7</b>	<b>na</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>396,2</b>	<b>411,5</b>	<b>-3,7%</b>	<b>614,1</b>	<b>629,8</b>	<b>-2,5%</b>
Resultado Financeiro	(236,7)	(221,7)	6,8%	(469,8)	(442,5)	6,2%
IR/Minoritários/Outros	(7,4)	(8,4)	-11,8%	2,6	(7,2)	na
<b>Lucro Líquido</b>	<b>152,1</b>	<b>181,3</b>	<b>-16,1%</b>	<b>146,9</b>	<b>180,1</b>	<b>-18,4%</b>

\* Resultados do 2T11 e 1S11 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período

## Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da ALL Operações Ferroviárias subiu 1,6% no 2T12, passando de R\$860,1 milhões no 2T11 para R\$873,6 milhões, devido a diminuição de 0,4% na receita líquida da operação brasileira, que passou de R\$813,4 milhões para R\$809,9 milhões, e ao aumento de 36,5% na receita líquida da operação Argentina, que cresceu de R\$46,7 milhões para R\$63,8 milhões. No 1S12, a receita líquida aumentou 3,1%, impulsionada pelo aumento de 1,4% no Brasil e 32,1% na Argentina.

No Brasil, o crescimento de 1,4% na receita líquida no 1S12 reflete os maiores volumes que foram parcialmente compensados pelos menores *yields*. Na Argentina, o aumento da receita reflete (i) maiores *yields*, devido ao repasse da inflação, (ii) menores volumes e (iii) variação cambial.

## Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados pela ALL Operações Ferroviárias caiu 1,7% no 2T12, de R\$425,5 milhões no 2T11 para R\$418,3 milhões, refletindo uma expansão de 47,2% no custo das operações argentinas, de R\$37,7 milhões no 2T11 para R\$55,6 milhões, e parcialmente compensado por uma queda de 6,4% no custos das operações brasileiras, de R\$387,7 milhões no 2T11 para R\$362,8 milhões.

No Brasil, o custo total caiu 6,4% no 2T12 mesmo com o volume crescendo 2,3%. A redução de custos reflete principalmente (i) um bom trimestre em termos de consumo de diesel, (ii) uma redução de 5,9% em custos de depreciação e amortização, (iii) uma queda de 66,1% no custo de serviços de ponta rodoviária e (iv) uma redução de 34,8% em outros custos logísticos, devido ao menor volume industrial. No 1H12, o custo total no Brasil caiu 0,6%, de R\$718,4 milhões no 1H11 para R\$714,0 milhões.

Na Argentina, o custo total aumentou 47,2% no 2T12, refletindo o repasse da inflação no país e a variação cambial de 15%. No 1S12, os custos cresceram 36,8% alcançando R\$100,3 milhões.

## SG&amp;A / Outras Despesas

As despesas operacionais da ALL Operações Ferroviárias aumentaram 27,2% ou R\$9,8 milhões no 2T12, de R\$35,9 milhões no 2T11 para R\$45,6 milhões. A maior despesa no 2T reflete o aumento marginal de 1,5% no SG&A, e outras despesas piorando de um ganho de R\$5,7 milhões no 2T11 para uma despesa de R\$3,4 milhões no 2T12.

No 1S12, as despesas operacionais aumentaram 13,6%, de R\$68,0 milhões no 1S11 para R\$77,2 milhões, impulsionada principalmente por outras despesas, que pioraram de um ganho de R\$5,7 milhões para uma perda de R\$0,4 milhões, e um aumento de 4,3% em despesas com SG&A.

**Comentário do Desempenho**

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

**Resultados 2T12 e 1S12**

Pág. 15 de 31

**Equivalência Patrimonial**

A equivalência patrimonial da ALL Operações Ferroviárias piorou R\$26,2 milhões, de um ganho de R\$12,8 milhões no 2T11 para uma perda de R\$13,4 milhões no 2T12. O resultado no 2T11 reflete os R\$34 milhões do ganho não-caixa referente a criação da Brado, uma vez que incorporamos 80% da Standard Logística sem nenhuma saída de caixa. No 1S12, a equivalência patrimonial piorou R\$29,5 milhões, de um ganho de R\$2,7 milhões positivo no 2T11 para um gasto de R\$26,8 milhões negativo.

**Resultado Financeiro**

O Resultado Financeiro de ALL Operações Ferroviárias aumentou 6,8% no 2T12, de R\$221,7 milhões no 2T11 para R\$236,7 milhões, devido a uma expansão de 5,2% no Brasil e de um aumento de 64,5% na Argentina. No Brasil, a maior despesa financeira reflete o aumento da dívida líquida, parcialmente compensada pela queda das taxas de juros no período. Na Argentina, o aumento do custo financeiro reflete o aumento da dívida líquida e a variação cambial de 15%. No 1S11, o Resultado Financeiro aumentou 6,2%, de R\$442,5 milhões no 1S11 para R\$469,8 milhões.

**Lucro Líquido**

Em consequência dos resultados comentados acima, o lucro líquido da ALL Operações Ferroviárias piorou 16,1% no 2T12, de R\$181,4 milhões no 2T11 para R\$152,1 milhões. No 1S12, o lucro líquido diminuiu 18,4% para R\$146,9 milhões, em linha com o 1S11, quando excluído ganho não caixa de R\$34 milhões referente a criação da Brado no 2T11.

**Investimentos**

Os investimentos da ALL Operações Ferroviárias aumentaram 12,5% no 2T12, de R\$201,0 milhões no 2T11 para R\$226,1 milhões, refletindo maiores investimentos no Brasil, de R\$193,7 milhões no 2T11 para R\$213,6 milhões no 2T12, e na Argentina, de R\$7,3 milhões no 2T11 para R\$12,5 milhões. No 1S12, os investimentos no Brasil aumentaram de R\$448,3 milhões no 1S11 para R\$486,9 milhões, e os investimentos na Argentina aumentaram de R\$14,9 milhões no 1S11 para R\$22,7 milhões no 1S12, resultando em um aumento consolidado de 10,0% nos investimentos da ALL Operações Ferroviárias.

Os investimentos em expansão da operação brasileira subiram 10,8% no 2T12 em comparação ao 2T11. Investimentos em manutenção, por sua vez, aumentaram 9,2% no mesmo período. Dentre os investimentos em expansão da ALL Operações Ferroviárias no Brasil, vale mencionar: (i) o Projeto Rondonópolis no valor de R\$54,9 milhões e (ii) os investimentos em infraestrutura ferroviária no valor de R\$64,4 milhões. No 1S12, os investimentos de Rondonópolis alcançaram R\$129,4 milhões.

**Tabela 22 - Investimentos**

(R\$ milhões)	2T12	2T11	% Variação	1S12	1S11	% Variação
Manutenção	76,4	70,0	9,2%	157,1	140,2	12,1%
Expansão	137,1	123,7	10,8%	329,8	308,1	7,0%
Rondonópolis	54,9	48,5	13,2%	129,4	123,6	4,7%
Outras Expansões	82,2	75,2	9,3%	200,3	184,5	8,6%
Argentina	12,5	7,3	71,9%	22,7	14,9	52,4%
<b>Total</b>	<b>226,1</b>	<b>201,0</b>	<b>12,5%</b>	<b>509,5</b>	<b>463,2</b>	<b>10,0%</b>

**Fluxo de Caixa**

O fluxo de caixa das atividades operacionais da ALL Operações Ferroviárias piorou de uma entrada de caixa de R\$305,3 milhões no 2T11 para uma entrada de caixa de R\$233,1 milhões no 2T12. A saída de caixa de investimentos aumentou, passando de uma saída de R\$201,0 milhões no 2T11 para uma saída de R\$226,1 milhões, devido a maiores investimentos no Brasil. O fluxo de caixa de atividades financeiras mudou de uma entrada de caixa de R\$660,5 milhões no 2T11 para uma saída de caixa de R\$39,1 milhões no 2T12, refletindo a emissão da debênture de R\$810 milhões no 2T11. A variação total de caixa mudou de uma variação positiva de R\$764,8 milhões no 2T11 para uma variação negativa de R\$32,0 milhões no 2T12.

## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

## Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 16 de 31

Tabela 23 - Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	2T12	2T11	Variação	1S12	1S11	Variação
Lucro Líquido (base caixa)	259,7	275,1	(15,3)	355,3	370,9	(0,0)
Capital de Giro	(52,3)	6,6	(58,9)	(151,3)	(42,1)	2,6
Variação em Outras contas Operacionais	25,7	23,6	2,1	(24,9)	24,2	na
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>233,1</b>	<b>305,3</b>	<b>(72,2)</b>	<b>179,1</b>	<b>353,0</b>	<b>(0,5)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(226,1)</b>	<b>(201,0)</b>	<b>(25,0)</b>	<b>(509,5)</b>	<b>(463,2)</b>	<b>0,1</b>
Capex	(171,2)	(152,5)	(18,6)	(380,1)	(339,6)	0,1
Rondonópolis	(54,9)	(48,5)	(6,4)	(129,4)	(123,6)	0,0
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>7,1</b>	<b>104,3</b>	<b>(97,2)</b>	<b>(330,4)</b>	<b>(110,2)</b>	<b>2,0</b>
Atividades de Financiamento	(39,1)	660,5	(699,6)	(183,8)	529,4	na
<b>Variação do Caixa</b>	<b>(32,0)</b>	<b>764,8</b>	<b>(796,8)</b>	<b>(514,2)</b>	<b>419,3</b>	<b>na</b>
<b>Caixa Final</b>	<b>1.574,0</b>	<b>2.393,8</b>	<b>(819,8)</b>	<b>1.574,0</b>	<b>2.393,8</b>	<b>(0,3)</b>

## ANEXOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 24 - ALL Op. Ferroviárias - Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	2T12	2T11	Variação	1S12	1S11	Variação
<b>Lucro Líquido (Base Caixa)</b>	<b>259,7</b>	<b>275,1</b>	<b>(15,3)</b>	<b>355,3</b>	<b>370,9</b>	<b>(15,6)</b>
Lucro Líquido	152,1	182,4	(30,3)	146,9	182,9	(36,0)
Depreciação e Amortização	110,7	88,3	22,4	224,1	192,1	32,0
Stock Options	5,4	4,8	0,5	10,7	12,5	(1,8)
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	8,5	12,2	(3,7)	4,9	3,9	1,0
Impostos Diferidos	(16,9)	(12,7)	(4,3)	(31,3)	(20,5)	(10,9)
<b>Variação de Capital de Giro</b>	<b>(52,3)</b>	<b>6,6</b>	<b>(58,9)</b>	<b>(151,3)</b>	<b>(42,1)</b>	<b>(109,2)</b>
Clientes	(19,9)	2,0	(22,0)	(77,4)	(69,2)	(8,2)
Estoque	(29,0)	5,2	(34,2)	(36,2)	9,2	(45,4)
Fornecedores	(2,4)	(1,1)	(1,4)	(35,1)	21,0	(56,1)
Pessoal	(0,9)	0,5	(1,3)	(2,6)	(3,0)	0,4
<b>Variação em Outras Contas Patrimoniais</b>	<b>25,7</b>	<b>23,6</b>	<b>2,1</b>	<b>(24,9)</b>	<b>24,2</b>	<b>(49,0)</b>
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>233,1</b>	<b>305,3</b>	<b>(72,2)</b>	<b>179,1</b>	<b>353,0</b>	<b>(173,9)</b>
Capex	(171,2)	(152,5)	(18,6)	(380,1)	(339,6)	(40,5)
Rondonópolis	(54,9)	(48,5)	(6,4)	(129,4)	(123,6)	(5,8)
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(226,1)</b>	<b>(201,0)</b>	<b>(25,0)</b>	<b>(509,5)</b>	<b>(463,2)</b>	<b>(46,3)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>7,1</b>	<b>104,3</b>	<b>(97,2)</b>	<b>(330,4)</b>	<b>(110,2)</b>	<b>(220,2)</b>
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	0,4	(0,4)	5,2	3,4	1,9
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(55,0)	(56,7)	1,6	(55,0)	(56,7)	1,6
Captação	270,1	826,4	(556,3)	353,4	886,4	(533,0)
Amortizações / Pré-pagamentos	(254,2)	(109,6)	(144,6)	(487,4)	(303,6)	(183,7)
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(39,1)</b>	<b>660,5</b>	<b>(699,6)</b>	<b>(183,8)</b>	<b>529,4</b>	<b>(713,3)</b>
<b>Variação do Caixa</b>	<b>(32,0)</b>	<b>764,8</b>	<b>(796,8)</b>	<b>(514,2)</b>	<b>419,3</b>	<b>(933,5)</b>
<b>Caixa Inicial</b>	<b>1.606,0</b>	<b>1.629,0</b>	<b>(23,1)</b>	<b>2.088,2</b>	<b>1.974,5</b>	<b>113,6</b>
<b>Caixa Final</b>	<b>1.574,0</b>	<b>2.393,8</b>	<b>(819,8)</b>	<b>1.574,0</b>	<b>2.393,8</b>	<b>(819,8)</b>

Tabela 25 - Balanço da ALL Operações Ferroviárias

(R\$ milhões)	2T12	1T12	2T12	1T12	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.560,9</b>	<b>2.479,1</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.112,5</b>	<b>2.006,7</b>
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1.574,0	1.606,0	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures	1.024,2	879,3
Clientes	282,0	261,2	Fornecedores	386,4	399,1
Estoques	168,9	131,5	Impostos, taxas e contribuição	77,2	82,3
Tributos a recuperar	428,7	382,6	Arrendamento e Concessão	40,4	25,2
Outros valores a receber	107,4	97,9	Dividendos e juros sobre capital próprio	5,0	59,7
			Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	77,9	57,7
			Arrendamento Mercantil	246,4	250,0
			Outros valores a pagar	255,0	253,3
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.403,0</b>	<b>1.404,6</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>7.777,1</b>	<b>7.752,1</b>
Arrendamento dos Contratos de Concessão	85,3	86,8	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures	4.621,9	4.613,5
Depósitos Judiciais	345,0	354,3	Provisão p/ conting. Trabalhistas	196,8	180,8
IR Diferido / Impostos a recuperar	897,2	889,4	Arrendamento e Concessão	1.381,7	1.339,8
Outros valores a receber	75,5	74,1	Arrendamento Mercantil	984,7	997,2
			Antecipações de créditos imobiliários	400,2	417,7
			Outros valores a pagar	191,8	203,2
<b>Permanente</b>	<b>9.965,8</b>	<b>9.773,0</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.040,1</b>	<b>3.897,9</b>
Investimentos	11,2	10,5			
Intangível	2.442,6	2.457,4			
Imobilizado	7.512,0	7.305,1			
<b>Ativo Total</b>	<b>13.929,7</b>	<b>13.656,7</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>13.929,7</b>	<b>13.656,7</b>

## BRADO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A Brado Logística é uma empresa criada pela ALL em sociedade com a Standard Logística que está desenvolvendo serviços de logística intermodal de contêineres, concentrando-se em serviços de transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e outros serviços de logística. O segmento de contêineres é fragmentado e requer serviços customizados. A Brado provê o nível de serviço demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, num modelo muito eficaz em termos de custos. A ALL detém uma participação de 80% na Brado Logística.

A melhor forma de olhar o negócio da Brado é dividindo suas operações entre as cinco regiões onde a companhia opera, representadas por seus corredores: (i) Corredor de Bitola Larga, ligando as regiões de Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos, (ii) Corredor Mercosul, que liga o Brasil e a Argentina por meio de um terminal intermodal em Uruguaiana-RS, (iii) Corredor Paraná, que liga o interior do Paraná aos Portos de Paranaguá e São Francisco, (iv) Corredor Rio Grande, ligando as regiões produtivas no estado do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande, e (v) Itajaí, um terminal multifuncional que presta serviços diversos em logística de contêineres.

A participação atual da Brado no mercado de contêineres é inferior a 2%, considerando somente a área de cobertura da ALL. A companhia planeja investir R\$1 bilhão nos próximos 5 anos para alcançar uma participação de mercado de aproximadamente 12% em um mercado de 2,6 milhões de contêineres. O Capex da Brado será 100% financiado por equity e dívida no balanço da Brado, sem capital vindo da ALL Operações Ferroviárias.

## Ficha Técnica da Brado Logística

<b>Terminais Intermodais</b>	Uruguaiana (RS) Cruz Alta (RS) Esteio (RS) Porto Alegre (RS)	Cambé(PR) Cascavel (PR) Guarapuava(PR) Araucária (PR)	Curitiba(PR) Tatuí(SP) Araraquara(SP) Alto Taquari (MT)
<b>Complexo Logístico</b>	Colombo (PR) Itajaí (SC)	Cubatão (SP) Bauru (SP)	
<b>Locomotivas</b>	23		
<b>Vagões</b>	1.383		
<b>Colaboradores</b>	1.461		
<b>Corredores</b>	<b>Bitola Larga</b> - Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos <b>Paraná</b> – Interior do Paraná ao Porto de Paranaguá <b>Rio Grande</b> – Interior do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande <b>Mercosul</b> – Conexão entre Brasil e Argentina <b>Itajaí</b> – Terminal em Itajaí (SC)		
<b>Portos Servidos</b>	Santos (SP) Paranaguá (PR) São Francisco do Sul (SC) Rio Grande (RS)		

## DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 26 - Volume (Containers mil)	2T12	2T11	% Variação	1S12	1S11	% Variação
Larga	3,1	2,1	51,4%	6,1	4,0	51,5%
Mercosul	2,3	3,1	-25,9%	5,2	6,4	-18,7%
Paraná	3,8	3,8	-1,4%	7,5	7,2	3,9%
Rio Grande	3,0	1,3	125,3%	5,4	2,9	83,3%
<b>Total</b>	<b>12,1</b>	<b>10,2</b>	<b>18,1%</b>	<b>24,2</b>	<b>20,6</b>	<b>17,4%</b>

O volume de contêineres da Brado aumentou 18,1% no 2T12, impulsionado por ganhos de participação de mercado nos corredores de Rio Grande e da Bitola Larga, parcialmente compensado pela redução no corredor do Mercosul. No 1S12, o volume de contêineres cresceu 17,4%.

O volume cresceu 125,3% no corredor de Rio Grande no 2T12, com a adição de novos clientes para nossa base e suportado pela adição de 2 locomotivas e 111 vagões reformados no 1T12. No corredor de Bitola Larga, o volume aumentou 51,4% no 2T12, devido também a ganhos de participação de mercado e sustentado pela adição de 2 locomotivas e 145 novos vagões *spinning* durante o 4T11 e 1T12. No corredor do Mercosul, o volume de contêineres caiu 25,9%, impactado pelas restrições às importações impostas pelo governo da Argentina no 1T.

## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

## Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 18 de 31

Em TKU, o volume da Brado subiu 9,8%, de 270,2 milhões de TKU no 2T11 para 296,7 milhões de TKU no 2T12. O aumento no número de contêineres foi parcialmente compensado pela redução na distância média de transporte em função da redução nos volumes do corredor Mercosul.

Tabela 27 - Brado Logística	2T12	2T11	% Variação*	1S12	1S11	% Variação*
Volume (Containers)	12,1	10,2	18,1%	24,2	20,6	17,4%
Receita Líquida	55,6	47,4	17,1%	110,0	94,3	16,6%
Tarifa média (R\$ mil/ Container)	4,6	4,6	-0,8%	4,6	4,6	-0,7%
EBITDA	9,6	8,4	14,6%	18,7	16,1	16,4%
Margem de EBITDA	<b>17,3%</b>	<b>17,7%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>17,0%</b>	<b>17,1%</b>	<b>0,0%</b>

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

A receita líquida da Brado Logística aumentou 17,1% no 2T12, de R\$47,4 milhões no 2T11 para R\$55,6 milhões, e o EBITDA cresceu 14,6%, alcançando R\$9,6 milhões. No 1S12, a receita líquida cresceu 16,6%, de R\$94,3 milhões no 1S11 para R\$110,0 milhões, acompanhado por um aumento de 16,4% no EBITDA, para R\$18,7 milhões.

Tabela 28 - Indicadores de Balanço (R\$ milhões)	2T12	1T12	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	6,6	4,0	64,6%
Clientes	35,4	36,1	-2,1%
Imobilizado	137,6	143,1	-3,8%
Ativo Total	242,2	246,6	-1,8%
Fornecedores	16,6	21,4	-22,3%
Endividamento	69,7	66,8	4,3%
Patrimônio Líquido	108,2	105,5	2,5%
Dívida Líquida	63,1	62,8	0,5%
EBITDA (últimos 12 Meses)	40,2	39,0	3,1%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 Meses)	1,6	1,6	-2,6%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,6	0,6	-2,0%

## RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 29 - Brado Logística (R\$ milhões)	2T12	2T11	% Variação	1S12	1S11*	% Variação
<b>Receita Líquida</b>	<b>55,6</b>	<b>47,4</b>	<b>17,1%</b>	<b>110,0</b>	<b>94,3</b>	<b>16,6%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(47,0)</b>	<b>(37,5)</b>	<b>25,4%</b>	<b>(90,8)</b>	<b>(76,1)</b>	<b>19,3%</b>
Terminais de Terceiros	(4,1)	(2,0)	104,4%	(7,8)	(6,5)	20,4%
Ponta Rodoviária/Distribuição	(11,6)	(12,0)	-3,5%	(20,6)	(19,5)	5,6%
Mão-de-Obra	(12,3)	(9,5)	29,7%	(23,1)	(17,6)	30,6%
Depreciação e Amortização	(3,3)	(2,8)	17,4%	(6,3)	(5,9)	5,9%
Custo Ferroviário e Outros Custos Logísticos	(15,7)	(11,2)	40,5%	(33,1)	(26,6)	24,4%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(5,7)</b>	<b>-42,2%</b>	<b>(8,0)</b>	<b>(9,2)</b>	<b>-12,3%</b>
Com vendas, gerais e administrativas	(3,9)	(6,1)	-36,5%	(8,9)	(9,6)	-7,3%
Outros	0,6	0,5	33,3%	0,9	0,4	95,6%
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>na</b>	<b>(0,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>na</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>5,3</b>	<b>4,3</b>	<b>22,8%</b>	<b>10,6</b>	<b>9,0</b>	<b>18,3%</b>
Resultado Financeiro	(1,9)	(0,5)	259,7%	(3,7)	(1,6)	133,4%
IR/Minoritários/Outros	(0,9)	(0,6)	53,7%	(2,8)	(2,5)	8,4%
<b>Lucro Líquido**</b>	<b>2,6</b>	<b>3,2</b>	<b>-20,8%</b>	<b>4,2</b>	<b>4,8</b>	<b>-14,2%</b>

\* Resultado do 1S11 é pro forma, como se a Brado já tivesse sido criada no 1T11

\*\* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

### Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da Brado Logística subiu 17,1% no 2T12, passando de R\$47,4 milhões no 2T11 para R\$55,6 milhões, devido ao incremento de 18,1% no volume, que passou de 10,2 mil contêineres no 2T11 para 12,1 mil contêineres, e à redução de 0,8% no *yield* líquido. No 1S12, a Receita Líquida aumentou 16,6%, alcançando R\$110,0 milhões.

**Comentário do Desempenho**

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

**Resultados 2T12 e 1S12**

Pág. 19 de 31

**Custo dos Serviços Prestados**

O custo dos serviços prestados pela Brado Logística aumentou 25,4% no 2T12, de R\$37,5 milhões no 2T11 para R\$47,0 milhões, devido (i) ao aumento de 40,5% nos custos ferroviários e outros custos logísticos, impulsionado por maiores volumes, (ii) ao crescimento de 29,7% em mão-de-obra e (iii) ao aumento de 104,4% no custo de terminais de terceiros. No 1S12, os custos da Brado aumentaram 19,3%, de R\$76,1 milhões no 1S11 para R\$90,8 milhões.

**SG&A / Outras Despesas**

As despesas de SG&A/outras despesas da Brado Logística diminuíram 42,2% no 2T12 ou R\$2,4 milhões, de R\$5,7 milhões no 2T11 para R\$3,3 milhões, devido a maiores despesas relacionadas à criação e estruturação da companhia no 2T11. No 1S12, as despesas de SG&A/outras despesas diminuíram 12,3%, de R\$9,2 milhões no 1S11 para R\$8,0 milhões.

**Resultado Financeiro**

A despesa financeira da Brado Logística aumentou 259,7% no 2T12 ou R\$1,4 milhão, de R\$0,5 milhão no 2T11 para R\$1,9 milhão. O resultado financeiro foi impactado pelo aumento na dívida líquida, resultante do aumento dos investimentos nos últimos 12 meses a fim de aumentar a capacidade de transporte. No 1S12, o resultado financeiro aumentou 133,4%, de R\$1,6 milhão no 1S11 para R\$3,7 milhões.

**Lucro Líquido**

Em consequência dos resultados comentados acima, o lucro líquido após minoritários da Brado Logística diminuiu 20,8% no 2T12, de R\$3,2 milhões no 2T11 para R\$2,6 milhões. No 1S12, o lucro líquido após minoritários diminuiu 14,2%, de R\$4,8 milhões no 1S11 para R\$4,2 milhões.

**Investimentos**

Os investimentos da Brado Logística cresceram 291,9% no 2T12, de R\$4,6 milhões no 2T11 para R\$18,0 milhões. No 1S12, os investimentos da Brado atingiram R\$23,7 milhões, refletindo a adição de material rodante e investimentos em terminais e infraestrutura, que aumentaram de R\$4,6 milhões no 1S11 para R\$9,8 milhões no 1S12.

**Tabela 30 - Investimentos**

(R\$ milhões)	2T12	2T11	% Variação	1S12	1S11	% Variação
Terminais/Infraestrutura	8,7	4,6	89,1%	9,8	4,6	114,7%
Material Rodante	9,3	0,0	na	13,8	0,0	na
<b>Total</b>	<b>18,0</b>	<b>4,6</b>	<b>291,9%</b>	<b>23,7</b>	<b>4,6</b>	<b>416,2%</b>

**Fluxo de Caixa**

O fluxo de caixa das atividades operacionais da Brado Logística melhorou, de uma saída de caixa de R\$0,3 milhão no 2T11 para uma entrada de caixa de R\$10,1 no 2T12. O fluxo de caixa de investimentos aumentou de uma saída de caixa de R\$4,6 milhão no 2T11 para uma saída de caixa de R\$18,0 milhões no 2T12. O fluxo de caixa de atividades financeiras mudou de uma saída de caixa de R\$1,7 milhão no 2T11 para uma entrada de caixa de R\$10,5 milhões no 2T12. A variação total de caixa melhorou de uma saída de R\$6,6 milhões no 2T11 para uma entrada de R\$2,6 milhões.

**Tabela 31 - Fluxo de Caixa**

(R\$ milhões)	2T12	2T11	Variação	1S12	1S11	Variação
Lucro Líquido (base caixa)	6,7	7,5	(0,8)	10,1	7,5	2,6
Capital de Giro	(3,7)	(5,8)	2,1	(19,4)	(5,8)	(13,6)
Variação em Outras contas Operacionais	7,1	(2,0)	9,1	5,4	(2,0)	7,4
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>10,1</b>	<b>(0,3)</b>	<b>10,4</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(3,6)</b>
Atividades de Investimento	(18,0)	(4,6)	(13,4)	(23,7)	(4,6)	(19,1)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(7,9)</b>	<b>(4,9)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(27,6)</b>	<b>(4,9)</b>	<b>(22,7)</b>
Atividades de Financiamento	10,5	(1,7)	12,2	27,7	(1,7)	29,4
<b>Variação do Caixa</b>	<b>2,6</b>	<b>(6,6)</b>	<b>9,2</b>	<b>0,1</b>	<b>(6,6)</b>	<b>6,7</b>
<b>Caixa Final</b>	<b>6,6</b>	<b>36,6</b>	<b>(30,0)</b>	<b>6,6</b>	<b>36,6</b>	<b>(30,0)</b>

## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

## Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 20 de 31

## ANEXOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 32 - Brado Logística - Fluxo de Caixa						
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Variação	1S12	1S11	Variação
<b>Lucro Líquido (Base Caixa)</b>	<b>6,7</b>	<b>7,5</b>	<b>(0,8)</b>	<b>10,1</b>	<b>7,5</b>	<b>2,6</b>
Lucro Líquido	2,6	3,2	(0,7)	4,2	3,2	0,9
Depreciação e Amortização	3,6	3,1	0,5	6,9	3,1	3,8
Stock Options	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	0,4	1,1	(0,7)	(1,0)	1,1	(2,1)
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Variação de Capital de Giro</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>2,1</b>	<b>(19,4)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(13,6)</b>
Clientes	0,8	(15,1)	15,9	(6,6)	(15,1)	8,5
Estoque	0,0	(1,0)	1,0	0,0	(1,0)	1,0
Fornecedores	(4,8)	9,3	(14,1)	(10,5)	9,3	(19,8)
Pessoal	0,3	1,0	(0,7)	(2,3)	1,0	(3,4)
<b>Variação em Outras Contas Patrimoniais</b>	<b>7,1</b>	<b>(2,0)</b>	<b>9,1</b>	<b>5,4</b>	<b>(2,0)</b>	<b>7,4</b>
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>10,1</b>	<b>(0,3)</b>	<b>10,4</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(3,6)</b>
Capex	(18,0)	(4,6)	(13,4)	(23,7)	(4,6)	(19,1)
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(18,0)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(13,4)</b>	<b>(23,7)</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(19,1)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(7,9)</b>	<b>(4,9)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(27,6)</b>	<b>(4,9)</b>	<b>(22,7)</b>
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Captação	13,2	2,2	11,0	34,7	2,2	32,5
Amortizações / Pré-pagamentos	(2,7)	(3,9)	1,3	(7,0)	(3,9)	(3,1)
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>10,5</b>	<b>(1,7)</b>	<b>12,2</b>	<b>27,7</b>	<b>(1,7)</b>	<b>29,4</b>
<b>Variação do Caixa</b>	<b>2,6</b>	<b>(6,6)</b>	<b>9,2</b>	<b>0,1</b>	<b>(6,6)</b>	<b>6,7</b>
Caixa Inicial	4,0	43,2	(39,3)	6,5	43,2	(36,8)
Caixa Final	6,6	36,6	(30,0)	6,6	36,6	(30,0)

Tabela 33 - Balanço da Brado Logística					
(R\$ milhões)	2T12	1T12		2T12	1T12
<b>Ativo Circulante</b>	<b>51,7</b>	<b>54,1</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>40,8</b>	<b>55,6</b>
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	6,6	4,0	Empréstimos/Financiamentos	7,5	10,7
Clientes	35,4	36,1	Fornecedores	16,6	21,4
Tributos a recuperar	6,8	10,7	Impostos, taxas e contribuição	2,5	11,3
Outros valores a receber	2,9	3,3	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	7,5	7,2
			Arrendamento Mercantil	1,2	1,5
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>4,6</b>	<b>4,3</b>	Outros valores a pagar	5,5	3,5
Depósitos Judiciais	2,6	2,3			
IR Diferido / Impostos a recuperar	1,1	1,1	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>93,2</b>	<b>85,5</b>
Outros valores a receber	0,9	0,9	Empréstimos/Financiamentos	62,1	56,1
			Provisão p/ conting. Trabalhistas	8,9	9,1
<b>Permanente</b>	<b>185,9</b>	<b>188,3</b>	Arrendamento Mercantil	8,6	6,7
Intangível	48,3	45,2	Outros valores a pagar	13,6	13,6
Imobilizado	137,6	143,1	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>108,2</b>	<b>105,5</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>242,2</b>	<b>246,6</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>242,2</b>	<b>246,6</b>

## RITMO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A Ritmo é uma empresa de logística rodoviária criada pela fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL e das operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia presta uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio de sua unidade de Serviços Rodoviários Dedicados. A unidade de Serviços Rodoviários Intermodais oferece soluções aos clientes cujos volumes têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL. A ALL detém uma participação de 65% na Ritmo Logística.

Na unidade de Serviços Dedicados, a companhia presta serviços customizados para (i) o segmento automotivo, principalmente no transporte de autopeças entre as unidades de produção de seus clientes, (ii) o segmento de Carga Geral, atendendo os setores como de papel e celulose, produtos químicos e bens de consumo, e (iii) Ativos Especializados, que oferece soluções especiais de logística para os segmentos como de gases industriais, bebidas (high maltose) e vidros industriais.

Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver operações Rodoviárias Intermodais, um mercado ainda inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino nas malha ferroviária da ALL, num modelo de baixo capital empregado a partir da contratação de agregados e terceiros.

## Ficha Técnica da Ritmo Logística

<b>Colaboradores</b>	690
<b>Unidades de Negócio/Frota Própria</b>	<b>Automotivo</b> – Transporte de autopeças <b>Ativos Especializados</b> – High maltose, gases industriais <b>Carga Geral</b> – Produtos químicos, papel e celulose <b>Intermodal</b> – Serviços de ponta rodoviária
<b>Caminhões</b>	211
<b>Trailer</b>	436

## DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 34 - Volume (KM Rodado milhões)	2T12	2T11	% Variação	1S12	1S11	% Variação
<b>Operações Dedicadas</b>	<b>14,3</b>	<b>15,8</b>	<b>-9,8%</b>	<b>29,1</b>	<b>31,0</b>	<b>-6,3%</b>
Automotivo	2,4	4,9	-51,0%	5,3	9,1	-42,3%
Carga Geral	5,4	5,1	6,0%	10,2	10,0	2,0%
Ativos Especializados	6,5	5,9	10,5%	13,6	11,9	14,1%
<b>Intermodal</b>	<b>4,0</b>	<b>0,0</b>	<b>na</b>	<b>6,1</b>	<b>0,0</b>	<b>na</b>
<b>Total</b>	<b>18,3</b>	<b>15,8</b>	<b>15,5%</b>	<b>35,1</b>	<b>31,0</b>	<b>13,2%</b>

O volume da Ritmo, medido em quilômetros rodados, aumentou 15,5% de 15,8 milhões de km no 2T11 para 18,3 milhões de km. O crescimento reflete a aceleração dos novos volumes do Intermodal e um bom trimestre em Ativos Especializados.

A Unidade de Negócio Intermodal foi criada e estruturada no 1T12 para captar as oportunidades de mercado ao redor da malha da ALL. No 2T12, seu volume aumentou de zero para 4,0 milhões de Km. Comparado ao 1T12, esse volume representa um crescimento de 100%. Apesar dos maiores volumes, o EBITDA da unidade Intermodal permaneceu pequeno no 2T12, refletindo (i) as menores margens da unidade, já que operamos em um modelo de baixo capital empregado, com o uso de frota de terceiros e agregados, e (ii) a estrutura de custo fixo da unidade, que foi estabelecida no 1T12 e não foi devidamente diluída, uma vez que os volumes ainda não são materiais. A medida que novos volumes forem capturados, a alavancagem operacional deverá se estabelecer e espera-se que as margens melhorem nessa unidade.

Nas Operações de Soluções Dedicadas, os volumes decresceram de 15,8 milhões no 2T11 para 14,3 milhões de quilômetros rodados no 2T12. A queda de volume foi impulsionada pela redução de 51,0% no segmento automotivo devido (i) à queda no transporte de autopeças, já que o setor foi impactado pelas novas regulações relacionadas a adequação de motores (EURO 5), (ii) restrições de importação argentinas impostas no 1T, e (iii) a descontinuação de uma importante operação no 1T12. A queda no transporte automotivo foi parcialmente compensada pelo aumento nos segmentos de Ativos Especializados e de Carga Geral, que cresceram 10,5% e 6,0%, respectivamente.

## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

## Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 22 de 31

Tabela 35 - Ritmo Logística	2T12	2T11	% Variação*	1S12	1S11	% Variação*
Volume (KM Rodado milhões)	18,3	15,8	15,4%	35,1	31,1	13,1%
Receita Líquida	60,2	51,9	16,1%	115,5	102,2	13,0%
Tarifa média (R\$/KM Rodado)	3,3	3,3	0,6%	3,3	3,3	-0,1%
EBITDA	5,8	6,7	-13,7%	11,4	12,3	-7,9%
Margem de EBITDA	9,6%	12,9%	-3,3%	9,8%	12,1%	-2,2%

\* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdas

Como resultado dos fatos discutidos acima, a receita líquida das operações da Ritmo Logística aumentou 16,1% no 2T12, de R\$51,9 milhões no 2T11 para R\$60,2 milhões. Apesar do maior volume, o EBITDA caiu 13,7%, para R\$5,8 milhões no 2T12, com margem caindo 3,3 pontos percentuais. A menor margem reflete a maior participação do volume Intermodal.

No 1S12, a receita líquida cresceu 13,0%, de R\$102,1 milhões no 1S11 para R\$115,5 milhões, acompanhada por uma redução de 7,9% no EBITDA, para R\$11,4 milhões.

Tabela 36 - Indicadores de Balanço (R\$ milhões)	2T12	1T12	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	6,2	7,2	-14,0%
Clientes	40,0	42,2	-5,1%
Imobilizado	63,5	63,1	0,8%
Ativo Total	116,5	117,0	-0,5%
Fornecedores	5,3	7,3	-27,7%
Endividamento	14,3	13,1	9,0%
Patrimônio Líquido	87,8	88,9	-1,2%
Dívida Líquida	8,1	5,9	37,2%
EBITDA (últimos 12 Meses)	25,8	20,0	28,8%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 Meses)	0,3	0,3	6,5%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,1	0,1	38,9%

## RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 37 - Ritmo Logística (R\$ milhões)	2T12	2T11*	% Variação	1S12	1S11*	% Variação
Receita Líquida	60,2	51,9	16,1%	115,5	102,2	13,0%
Custo dos Serviços Prestados	(56,1)	(47,0)	19,1%	(107,1)	(93,2)	14,9%
Frota Agregada e Terceirizada	(30,7)	(24,4)	25,6%	(59,7)	(49,2)	21,3%
Mão-de-Obra	(7,4)	(6,2)	19,6%	(13,3)	(11,3)	17,2%
Combustível	(4,8)	(5,6)	-14,3%	(9,5)	(10,2)	-7,2%
Manutenção	(2,8)	(2,5)	11,0%	(5,4)	(5,1)	6,7%
Depreciação e Amortização	(2,4)	(2,7)	-12,8%	(4,3)	(4,9)	-12,5%
Outros	(8,0)	(5,6)	43,1%	(14,9)	(12,5)	19,7%
Receitas (despesas) operacionais	(1,2)	(0,7)	63,7%	(2,3)	(1,4)	62,0%
Com vendas, gerais e administrativas	(1,8)	(0,7)	147,1%	(3,5)	(1,4)	142,7%
Outros	0,6	0,0	na	1,2	0,0	na
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Lucro Operacional	3,0	4,1	-27,5%	6,1	7,6	-19,5%
Resultado Financeiro	(4,6)	(1,6)	179,2%	(4,9)	(3,3)	48,6%
IR/Minoritários/Outros	1,0	(1,4)	na	(0,6)	(3,1)	-79,1%
Lucro Líquido**	(0,7)	1,0	na	0,5	1,2	-54,5%

\* Resultados do 2T11 e 1S11 são pro forma, como se a Ritmo já tivesse sido criada naquele período

\*\* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

## Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da Ritmo Logística subiu 16,1% no 2T12, passando de R\$51,9 milhões no 2T11 para R\$60,2 milhões, devido ao incremento de 15,4% no volume, que passou de 15,8 milhões de quilômetros rodados no 2T11 para 18,3 milhões de quilômetros rodados, e um aumento de 0,6% no yield líquido. No 1S12, a receita líquida aumentou 13,0%, de R\$102,2 milhões no 1S11 para R\$115,5 milhões.

**Comentário do Desempenho**

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

**Resultados 2T12 e 1S12**

Pág. 23 de 31

**Custo dos Serviços Prestados**

O custo dos serviços prestados pela Ritmo Logística aumentou 19,1% no 2T12, de R\$47,0 milhões no 2T11 para R\$56,1 milhões, devido ao maior volume e a nova estrutura operacional criada na unidade Intermodal. No 1S12, o custo dos serviços prestados aumentaram 14,9%, de R\$93,2 milhões no 1S11 para R\$107,1 milhões.

**SG&A / Outras Despesas**

As despesas de SG&A/outras despesas da Ritmo Logística aumentaram 63,7% no 2T12, ou R\$0,5 milhão, de R\$0,7 milhão no 2T11 para R\$1,2 milhão, impulsionadas pela nova estrutura de vendas e administrativa. No 1S12, as despesas de SG&A/outras despesas aumentaram 62,0%, de R\$1,4 milhão no 1S11 para R\$2,3 milhões.

**Resultado Financeiro**

A despesa financeira da Ritmo Logística aumentou 179,2% no 2T12 ou R\$3,0 milhões, de R\$1,6 milhão no 2T11 para R\$4,6 milhões, refletindo o aumento da dívida líquida uma vez que a companhia aumentou seus investimentos nos últimos 12 meses a fim de melhorar sua capacidade de transporte. No 1S12, o Resultado Financeiro aumentou 48,6%, de R\$3,3 milhões no 1S11 para R\$4,9 milhões.

**Lucro Líquido**

Em consequência dos resultados comentados acima, o lucro líquido após minoritários da Ritmo Logística piorou de um ganho de R\$1,0 milhão no 2T11 para uma perda de R\$0,7 milhão no 2T12. No 1S12, o lucro líquido diminuiu 54,5%, de R\$1,2 milhão no 1S11 para R\$0,5 milhão.

**Investimentos**

Os investimentos da Ritmo Logística atingiram R\$2,9 milhões no 2T12, refletindo a adição de (i) 10 carretas tanque para a operação de Ativos Especializados e (ii) 10 carretas caçamba para a operação Intermodal. No 1S12, os investimentos alcançaram R\$14,6 milhões, compostos por R\$14,0 milhões em ativos rodoviários e R\$0,6 milhões em infraestrutura.

**Tabela 38 - Investimentos**

(R\$ milhões)	2T12	2T11	% Variação	1S12	1S11	% Variação
Ativos Rodoviários	2,9	0,0	na	14,0	0,0	na
Infraestrutura	0,0	0,0	na	0,6	0,0	na
<b>Total</b>	<b>2,9</b>	<b>0,0</b>	<b>na</b>	<b>14,6</b>	<b>0,0</b>	<b>na</b>

**Fluxo de Caixa**

O fluxo de caixa das atividades operacionais da Ritmo Logística atingiu uma saída de caixa de R\$0,3 milhão no 2T12. O fluxo de caixa de investimentos alcançou uma saída de caixa de R\$2,9 milhões no 2T12 e o fluxo de caixa de atividades financeiras alcançou uma entrada de caixa de R\$2,2 milhão no 2T12. A variação total de caixa foi uma variação negativa de R\$1,0 milhão no 2T12.

**Tabela 39 - Fluxo de Caixa**

(R\$ milhões)	2T12	2T11	Variação	1S12	1S11	Variação
Lucro Líquido (base caixa)	1,2	0,0	1,2	5,0	0,0	5,0
Capital de Giro	0,1	0,0	0,1	0,3	0,0	0,3
Variação em Outras contas Operacionais	(1,6)	0,0	(1,6)	(3,7)	0,0	(3,7)
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>(0,3)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,3)</b>	<b>1,7</b>	<b>0,0</b>	<b>1,7</b>
Atividades de Investimento	(2,9)	0,0	(2,9)	(14,6)	0,0	(14,6)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(3,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(12,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>(12,9)</b>
Atividades de Financiamento	2,2	0,0	2,2	14,1	0,0	14,1
<b>Variação do Caixa</b>	<b>(1,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,0)</b>	<b>1,2</b>	<b>0,0</b>	<b>1,2</b>
<b>Caixa Final</b>	<b>6,2</b>	<b>0,0</b>	<b>6,2</b>	<b>6,2</b>	<b>0,0</b>	<b>6,2</b>

## Comentário do Desempenho

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

## Resultados 2T12 e 1S12

Pág. 24 de 31

## ANEXOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 40 - Ritmo Logística - Fluxo de Caixa						
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Variação	1S12	1S11	Variação
<b>Lucro Líquido (Base Caixa)</b>	<b>1,2</b>	<b>0,0</b>	<b>1,2</b>	<b>5,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5,0</b>
Lucro Líquido	(0,7)	0,0	(0,7)	0,5	0,0	0,5
Depreciação e Amortização	2,5	0,0	2,5	4,6	0,0	4,6
Stock Options	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	(0,5)	0,0	(0,5)	(0,0)	0,0	(0,0)
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Varição de Capital de Giro</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>
Clientes	1,3	0,0	1,3	(1,5)	0,0	(1,5)
Estoque	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Fornecedores	(2,0)	0,0	(2,0)	1,2	0,0	1,2
Pessoal	0,8	0,0	0,8	0,6	0,0	0,6
<b>Varição em Outras Contas Patrimoniais</b>	<b>(1,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>(3,7)</b>
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>(0,3)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,3)</b>	<b>1,7</b>	<b>0,0</b>	<b>1,7</b>
Capex	(2,9)	0,0	(2,9)	(14,6)	0,0	(14,6)
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(2,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>(14,6)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(3,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(12,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>(12,9)</b>
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,5
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Captação	2,2	0,0	2,2	13,6	0,0	13,6
Amortizações / Pré-pagamentos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>2,2</b>	<b>0,0</b>	<b>2,2</b>	<b>14,1</b>	<b>0,0</b>	<b>14,1</b>
<b>Varição do Caixa</b>	<b>(1,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>(1,0)</b>	<b>1,2</b>	<b>0,0</b>	<b>1,2</b>
<b>Caixa Inicial</b>	<b>7,2</b>	<b>0,0</b>	<b>7,2</b>	<b>5,1</b>	<b>0,0</b>	<b>5,1</b>
<b>Caixa Final</b>	<b>6,2</b>	<b>0,0</b>	<b>6,2</b>	<b>6,2</b>	<b>0,0</b>	<b>6,2</b>

Tabela 41 - Balanço da Ritmo Logística					
(R\$ milhões)	2T12	1T12		2T12	1T12
<b>Ativo Circulante</b>	<b>49,9</b>	<b>52,4</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>13,7</b>	<b>28,2</b>
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	6,2	7,2	Empréstimos/Financiamentos	1,3	13,1
Clientes	40,0	42,2	Fornecedores	5,3	7,3
Tributos a recuperar	0,7	0,7	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	4,5	3,7
Outros valores a receber	2,9	2,3	Outros valores a pagar	2,6	4,0
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>3,1</b>	<b>1,6</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>15,0</b>	<b>0,0</b>
Permanente	63,5	63,1	Outros valores a pagar	15,0	0,0
Imobilizado	63,5	63,1	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>87,8</b>	<b>88,9</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>116,5</b>	<b>117,0</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>116,5</b>	<b>117,0</b>

**EVENTOS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2T12 e 1S12****Teleconferências sobre os Resultados 2T12 e 1S12:**

**[PORTUGUÊS]**  
**15 de agosto de 2012 – 4ª feira**  
**10h00 (9:00 a.m. US ET)**  
 Tel: +55 (11) 4688-6361  
 Senha: ALL

Replay: +55 (11) 4688-6312  
 Senha: 7102382#

**[INGLÊS]**  
**15 de agosto de 2012 – 4ª feira**  
**11h30 (10:30 a.m. US ET)**  
 Tel: +1 (847) 585-4405  
 Senha: 32797665

Replay: +1 (630) 652-3042  
 Senha: 32797665#

**Reunião APIMEC sobre os Resultados 2T12 e 1S12:**

**22 de agosto de 2012 – 4ª feira**  
**11h00 – seguida de almoço**

**Hotel JW Marriott RJ**  
 Av. Atlântica, 2600,  
 Rio de Janeiro – RJ

**RSVP:** [www.all-logistica.com/ri](http://www.all-logistica.com/ri) ou (11) 3529-3777

Para informações adicionais, acesse nosso website - [www.all-logistica.com/ri](http://www.all-logistica.com/ri) - ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

**Rodrigo Campos**  
**Alexandre Rubio**  
**Carlos Eduardo Baron**  
**Leandro Santana**  
**Elisa Mohr**

Tel.: +55 (41) 2141-7459  
[ir@all-logistica.com](mailto:ir@all-logistica.com)

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.*

Tabela 42 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	2T12	2T11	% Variação	2T12	2T11	% Variação	2T12	2T11	% Change
<b>Receita Líquida</b>	<b>809,9</b>	<b>813,3</b>	<b>-0,4%</b>	<b>63,8</b>	<b>46,7</b>	<b>36,5%</b>	<b>873,6</b>	<b>860,0</b>	<b>1,6%</b>
<b>Custos de serviços prestados</b>	<b>(362,8)</b>	<b>(387,7)</b>	<b>-6,4%</b>	<b>(55,6)</b>	<b>(37,7)</b>	<b>47,2%</b>	<b>(418,3)</b>	<b>(425,5)</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>447,1</b>	<b>425,6</b>	<b>5,0%</b>	<b>8,2</b>	<b>9,0</b>	<b>-8,5%</b>	<b>455,3</b>	<b>434,6</b>	<b>4,8%</b>
Receitas (despesas) operacionais	(39,7)	(32,1)	23,7%	(5,9)	(3,8)	57,0%	(45,6)	(35,9)	27,2%
Com vendas, gerais e administrativas	(37,4)	(38,3)	-2,3%	(4,8)	(3,3)	46,2%	(42,2)	(41,6)	1,5%
Outros	(2,4)	6,1	na	(1,1)	(0,4)	136,9%	(3,4)	5,7	na
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho</b>	<b>(13,4)</b>	<b>26,2</b>	<b>na</b>	<b>0,0</b>	<b>(13,4)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>(13,4)</b>	<b>12,8</b>	<b>na</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas</b>	<b>393,9</b>	<b>419,7</b>	<b>-6,1%</b>	<b>2,3</b>	<b>(8,2)</b>	<b>na</b>	<b>396,2</b>	<b>411,5</b>	<b>-3,7%</b>
Despesas financeiras líquidas	(227,1)	(215,9)	5,2%	(9,6)	(5,8)	64,5%	(236,7)	(221,7)	6,8%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>166,8</b>	<b>203,8</b>	<b>-18,2%</b>	<b>(7,3)</b>	<b>(14,0)</b>	<b>-48,2%</b>	<b>159,5</b>	<b>189,8</b>	<b>-15,9%</b>
Participações Minoritárias/Outros	(0,4)	(1,5)	-73,9%	(0,1)	(0,7)	-86,3%	(0,5)	(2,2)	-77,8%
Imposto de Renda	(5,7)	(4,2)	33,1%	(1,3)	(2,0)	-34,3%	(6,9)	(6,2)	11,8%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>160,8</b>	<b>198,0</b>	<b>-18,8%</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(16,7)</b>	<b>-48,1%</b>	<b>152,1</b>	<b>181,3</b>	<b>-16,1%</b>

\* Resultados do 2T11 e 1S11 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos

Tabela 43 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
	2T12	2T11	% Change	2T12	2T11	% Variação	2T12	2T11	% Variação	2T12	2T11	% Variação
<b>Receita Líquida</b>	<b>873,6</b>	<b>860,0</b>	<b>1,6%</b>	<b>55,6</b>	<b>47,4</b>	<b>17,1%</b>	<b>60,2</b>	<b>51,9</b>	<b>16,1%</b>	<b>989,4</b>	<b>959,4</b>	<b>3,1%</b>
<b>Custos de serviços prestados</b>	<b>(418,3)</b>	<b>(425,5)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(47,0)</b>	<b>(37,5)</b>	<b>25,4%</b>	<b>(56,1)</b>	<b>(47,0)</b>	<b>19,2%</b>	<b>(521,4)</b>	<b>(510,0)</b>	<b>2,2%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>455,3</b>	<b>434,6</b>	<b>4,8%</b>	<b>8,6</b>	<b>10,0</b>	<b>-14,0%</b>	<b>4,2</b>	<b>4,8</b>	<b>-14,1%</b>	<b>468,0</b>	<b>449,4</b>	<b>4,1%</b>
Receitas (despesas) operacionais	(45,6)	(35,9)	27,2%	(3,3)	(5,7)	-42,2%	(1,2)	(0,7)	63,7%	(50,1)	(42,3)	18,6%
Com vendas, gerais e administrativas	(42,2)	(41,6)	1,5%	(3,9)	(6,1)	-36,5%	(1,8)	(0,7)	147,1%	(47,9)	(48,4)	-1,0%
Outros	(3,4)	5,7	na	0,6	0,5	33,3%	0,6	0,0	na	(2,2)	6,2	na
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos</b>	<b>(13,4)</b>	<b>12,8</b>	<b>na</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>na</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>na</b>	<b>(13,4)</b>	<b>12,8</b>	<b>na</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas</b>	<b>396,2</b>	<b>411,5</b>	<b>-3,7%</b>	<b>5,3</b>	<b>4,3</b>	<b>22,8%</b>	<b>2,9</b>	<b>4,1</b>	<b>-28,3%</b>	<b>404,5</b>	<b>419,9</b>	<b>-3,7%</b>
Despesas financeiras líquidas	(236,7)	(221,7)	6,8%	(1,9)	(0,5)	259,7%	(4,6)	(1,6)	179,2%	(243,2)	(223,9)	8,6%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>159,5</b>	<b>189,8</b>	<b>-15,9%</b>	<b>3,4</b>	<b>3,8</b>	<b>-9,7%</b>	<b>(1,7)</b>	<b>2,4</b>	<b>na</b>	<b>161,3</b>	<b>196,0</b>	<b>-17,7%</b>
Participações Minoritárias/Outros	(0,5)	(2,2)	-77,8%	(0,6)	0,0	na	0,4	(0,6)	na	(0,8)	(2,8)	-73,3%
Imposto de Renda	(6,9)	(6,2)	11,8%	(0,2)	(0,6)	-58,9%	0,6	(0,8)	na	(6,6)	(7,6)	-13,3%
<b>Lucro (prejuízo) líquido**</b>	<b>152,1</b>	<b>181,3</b>	<b>-16,1%</b>	<b>2,6</b>	<b>3,2</b>	<b>-20,8%</b>	<b>(0,7)</b>	<b>1,0</b>	<b>na</b>	<b>154,0</b>	<b>185,6</b>	<b>-17,0%</b>

\* Resultados do 2T11 e 1S11 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos

\*\* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Tabela 44 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	1S12	1S11	% Variação	1S12	1S11	% Variação	1S12	1S11	% Change
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.423,0</b>	<b>1.403,9</b>	<b>1,4%</b>	<b>109,5</b>	<b>82,8</b>	<b>32,2%</b>	<b>1.532,5</b>	<b>1.486,7</b>	<b>3,1%</b>
<b>Custos de serviços prestados</b>	<b>(714,0)</b>	<b>(718,4)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>(100,3)</b>	<b>(73,3)</b>	<b>36,8%</b>	<b>(814,3)</b>	<b>(791,7)</b>	<b>2,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>708,9</b>	<b>685,5</b>	<b>3,4%</b>	<b>9,2</b>	<b>9,5</b>	<b>-3,2%</b>	<b>718,1</b>	<b>695,0</b>	<b>3,3%</b>
Receitas (despesas) operacionais	(66,7)	(60,4)	10,3%	(10,5)	(7,5)	39,8%	(77,2)	(68,0)	13,6%
Com vendas, gerais e administrativas	(67,9)	(66,6)	2,0%	(8,9)	(7,1)	25,6%	(76,8)	(73,7)	4,3%
Outros	1,2	6,1	-80,0%	(1,6)	(0,4)	264,3%	(0,4)	5,7	na
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho</b>	<b>(26,8)</b>	<b>16,5</b>	<b>na</b>	<b>0,0</b>	<b>(13,7)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>(26,8)</b>	<b>2,7</b>	<b>na</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas</b>	<b>615,5</b>	<b>641,6</b>	<b>-4,1%</b>	<b>(1,4)</b>	<b>(11,8)</b>	<b>-88,4%</b>	<b>614,1</b>	<b>629,8</b>	<b>-2,5%</b>
Despesas financeiras líquidas	(452,1)	(430,8)	5,0%	(17,7)	(11,7)	51,7%	(469,8)	(442,5)	6,2%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>163,4</b>	<b>210,8</b>	<b>-22,5%</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(23,4)</b>	<b>-18,7%</b>	<b>144,3</b>	<b>187,3</b>	<b>-23,0%</b>
Participações Minoritárias/Outros	(1,1)	(2,7)	-60,7%	0,4	(0,2)	na	(0,7)	(2,9)	-77,2%
Imposto de Renda	3,1	(3,4)	na	0,2	(1,0)	na	3,3	(4,4)	na
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>165,4</b>	<b>204,7</b>	<b>-19,2%</b>	<b>(18,5)</b>	<b>(24,6)</b>	<b>-25,0%</b>	<b>146,9</b>	<b>180,1</b>	<b>-18,4%</b>

\* Resultados do 2T11 e 1S11 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos

Tabela 45 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
	1S12	1S11	% Change	1S12	1S11	% Variação	1S12	1S11	% Variação	1S12	1S11	% Variação
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.532,5</b>	<b>1.486,7</b>	<b>3,1%</b>	<b>110,0</b>	<b>94,3</b>	<b>16,6%</b>	<b>115,5</b>	<b>102,2</b>	<b>13,0%</b>	<b>1.757,9</b>	<b>1.683,2</b>	<b>4,4%</b>
<b>Custos de serviços prestados</b>	<b>(814,3)</b>	<b>(791,7)</b>	<b>2,9%</b>	<b>(90,8)</b>	<b>(76,1)</b>	<b>19,3%</b>	<b>(107,1)</b>	<b>(93,2)</b>	<b>15,0%</b>	<b>(1.012,3)</b>	<b>(961,0)</b>	<b>5,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>718,1</b>	<b>695,0</b>	<b>3,3%</b>	<b>19,1</b>	<b>18,2</b>	<b>5,5%</b>	<b>8,4</b>	<b>9,0</b>	<b>-6,9%</b>	<b>745,7</b>	<b>722,2</b>	<b>3,3%</b>
Receitas (despesas) operacionais	(77,2)	(68,0)	13,6%	(8,0)	(9,2)	-12,3%	(2,3)	(1,4)	62,0%	(87,6)	(78,6)	11,5%
Com vendas, gerais e administrativas	(76,8)	(73,7)	4,3%	(8,9)	(9,6)	-7,3%	(3,5)	(1,4)	142,7%	(89,2)	(84,7)	5,3%
Outros	(0,4)	5,7	na	0,9	0,4	95,6%	1,2	0,0	na	1,6	6,1	-73,5%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos</b>	<b>(26,8)</b>	<b>2,7</b>	<b>na</b>	<b>(0,5)</b>	<b>0,0</b>	<b>na</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>na</b>	<b>(27,2)</b>	<b>2,7</b>	<b>na</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas</b>	<b>614,1</b>	<b>629,8</b>	<b>-2,5%</b>	<b>10,6</b>	<b>9,0</b>	<b>18,3%</b>	<b>6,1</b>	<b>7,6</b>	<b>-19,9%</b>	<b>630,8</b>	<b>646,3</b>	<b>-2,4%</b>
Despesas financeiras líquidas	(469,8)	(442,5)	6,2%	(3,7)	(1,6)	133,4%	(4,9)	(3,3)	48,6%	(478,5)	(447,4)	7,0%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>144,3</b>	<b>187,3</b>	<b>-23,0%</b>	<b>6,9</b>	<b>7,4</b>	<b>-6,4%</b>	<b>1,1</b>	<b>4,3</b>	<b>-73,2%</b>	<b>152,4</b>	<b>199,0</b>	<b>-23,4%</b>
Participações Minoritárias/Outros	(0,7)	(2,9)	-77,2%	(1,0)	(0,3)	222,1%	(0,3)	(1,7)	-83,7%	(2,0)	(4,8)	-59,4%
Imposto de Renda	3,3	(4,4)	na	(1,7)	(2,2)	-22,6%	(0,4)	(1,4)	-73,9%	1,2	(8,1)	na
<b>Lucro (prejuízo) líquido**</b>	<b>146,9</b>	<b>180,1</b>	<b>-18,4%</b>	<b>4,2</b>	<b>4,8</b>	<b>-14,2%</b>	<b>0,5</b>	<b>1,2</b>	<b>-57,3%</b>	<b>151,6</b>	<b>186,1</b>	<b>-18,5%</b>

\* Resultados do 2T11 e 1S11 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos

\*\* Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Tabela 46 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios*	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Argentina		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
	2T12	2T11	2T12	2T11	2T12	2T11	2T12	2T11	2T12	2T11	2T12	2T11	2T12	2T11
(R\$ milhões)														
Receita Líquida	652,4	636,9	157,5	176,4	63,8	46,7	873,6	860,1	55,6	47,4	60,2	51,9	989,4	959,4
Custos dos Serviços prestados	(288,2)	(301,8)	(74,5)	(86,0)	(55,6)	(37,7)	(418,3)	(425,5)	(47,0)	(37,5)	(56,1)	(47,0)	(521,4)	(510,0)
Lucro Bruto	364,2	335,1	82,9	90,5	8,2	9,0	455,3	434,6	8,6	10,0	4,2	4,8	468,0	449,4
<b>EBITDA</b>	<b>379,6</b>	<b>361,5</b>	<b>96,3</b>	<b>106,4</b>	<b>8,3</b>	<b>8,9</b>	<b>484,2</b>	<b>476,8</b>	<b>9,6</b>	<b>8,4</b>	<b>5,8</b>	<b>6,7</b>	<b>499,6</b>	<b>491,9</b>
<b>% da Receita Líquida</b>														
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-44,2%	-47,4%	-47,3%	-48,7%	-87,1%	-80,8%	-47,9%	-49,5%	-84,6%	-79,0%	-93,0%	-90,7%	-52,7%	-53,2%
Lucro Bruto	55,8%	52,6%	52,7%	51,3%	12,9%	19,2%	52,1%	50,5%	15,4%	21,0%	6,9%	9,3%	47,3%	46,8%
<b>EBITDA</b>	<b>58,2%</b>	<b>56,8%</b>	<b>61,1%</b>	<b>60,3%</b>	<b>13,0%</b>	<b>19,1%</b>	<b>55,4%</b>	<b>55,4%</b>	<b>17,3%</b>	<b>17,7%</b>	<b>9,6%</b>	<b>12,9%</b>	<b>50,5%</b>	<b>51,3%</b>
<b>Volume</b>														
Em milhões de TKU	8.568	8.065	2.724	2.976	837	922	12.129	11.963					12.129	11.963
<b>R\$ / Unidade de Volume</b>	<b>R\$ / mil TKU</b>		<b>R\$ / mil TKU</b>		<b>R\$ / mil TKU</b>		<b>R\$ / mil TKU</b>							
Receita Líquida	76,1	79,0	57,8	59,3	76,2	50,6	72,0	71,9						
Custos dos Serviços prestados	(33,6)	(37,4)	(27,4)	(28,9)	(66,4)	(40,9)	(34,5)	(35,6)						
Lucro Bruto	42,5	41,6	30,4	30,4	9,8	9,7	37,5	36,3						
<b>EBITDA</b>	<b>44,3</b>	<b>44,8</b>	<b>35,3</b>	<b>35,8</b>	<b>9,9</b>	<b>9,7</b>	<b>39,9</b>	<b>39,9</b>						

\* Resultados do 2T11 e 1S11 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos

Tabela 47 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios*	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Argentina		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
	1S12	1S11	1S12	1S11	1S12	1S11	1S12	1S11	1S12	1S11	1S12	1S11	1S12	1S11
(R\$ milhões)														
Receita Líquida	1.098,1	1.056,9	324,8	347,0	109,5	82,8	1.532,5	1.486,7	110,0	94,3	115,5	102,2	1.757,9	1.683,2
Custos dos Serviços prestados	(532,4)	(525,9)	(181,6)	(192,5)	(100,3)	(73,3)	(814,3)	(791,7)	(90,8)	(76,1)	(107,1)	(93,2)	(1.012,3)	(961,0)
Lucro Bruto	565,7	531,0	143,2	154,5	9,2	9,5	718,1	695,0	19,1	18,2	8,4	9,0	745,7	722,2
<b>EBITDA</b>	<b>611,3</b>	<b>582,0</b>	<b>169,3</b>	<b>181,0</b>	<b>9,7</b>	<b>10,0</b>	<b>790,3</b>	<b>773,0</b>	<b>18,7</b>	<b>16,1</b>	<b>11,4</b>	<b>12,3</b>	<b>820,4</b>	<b>801,5</b>
<b>% da Receita Líquida</b>														
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-48,5%	-49,8%	-55,9%	-55,5%	-91,6%	-88,5%	-53,1%	-53,3%	-82,6%	-80,7%	-92,7%	-91,2%	-57,6%	-57,1%
Lucro Bruto	51,5%	50,2%	44,1%	44,5%	8,4%	11,5%	46,9%	46,7%	17,4%	19,3%	7,3%	8,8%	42,4%	42,9%
<b>EBITDA</b>	<b>55,7%</b>	<b>55,1%</b>	<b>52,1%</b>	<b>52,2%</b>	<b>8,8%</b>	<b>12,1%</b>	<b>51,6%</b>	<b>52,0%</b>	<b>17,0%</b>	<b>17,1%</b>	<b>9,8%</b>	<b>12,1%</b>	<b>46,7%</b>	<b>47,6%</b>
<b>Volume</b>														
Em milhões de TKU	15.089	13.957	5.451	5.675	1.554	1.670	22.094	21.302					22.094	21.302
<b>R\$ / Unidade de Volume</b>														
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	72,8	75,7	59,6	61,1	70,4	49,6	69,4	69,8						
Custos dos Serviços prestados	(35,3)	(37,7)	(33,3)	(33,9)	(64,5)	(43,9)	(36,9)	(37,2)						
Lucro Bruto	37,5	38,0	26,3	27,2	5,9	5,7	32,5	32,6						
<b>EBITDA</b>	<b>40,5</b>	<b>41,7</b>	<b>31,1</b>	<b>31,9</b>	<b>6,2</b>	<b>6,0</b>	<b>35,8</b>	<b>36,3</b>						

\* Resultados do 2T11 e 1S11 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos

Tabela 48 - Conciliação de EBITDA*	2T12						2T11					
	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado
(R\$ milhões)												
<b>LOP antes de desp. Financeiras líquidas</b>	<b>393,9</b>	<b>2,3</b>	<b>396,2</b>	<b>5,3</b>	<b>2,9</b>	<b>404,5</b>	<b>419,7</b>	<b>(8,2)</b>	<b>411,5</b>	<b>4,3</b>	<b>4,1</b>	<b>419,9</b>
Depreciação e Amortização.....	105,5	5,1	110,6	3,6	2,4	116,6	96,7	17,1	113,8	3,1	2,6	119,4
Arrendamento dos Contratos de Concessão (DRE-Caixa).....	(32,3)	0,0	(32,3)	0,0	0,0	(32,3)	(30,7)	0,0	(30,7)	0,0	0,0	(30,7)
Stock Options (1).....	5,4	0,0	5,4	0,0	0,0	5,4	4,9	0,0	4,9	0,0	0,0	4,9
Itens não recorrentes (2).....	3,5	0,8	4,3	0,8	0,4	5,5	(22,6)	0,0	(22,6)	1,0	0,0	(21,6)
<b>EBITDA</b>	<b>475,9</b>	<b>8,3</b>	<b>484,2</b>	<b>9,6</b>	<b>5,8</b>	<b>499,6</b>	<b>467,9</b>	<b>8,9</b>	<b>476,8</b>	<b>8,4</b>	<b>6,7</b>	<b>491,9</b>

Tabela 49 - Conciliação de EBITDA*	1S12						1S11					
	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado
(R\$ milhões)												
<b>LOP antes de desp. Financeiras líquidas</b>	<b>615,5</b>	<b>(1,4)</b>	<b>614,1</b>	<b>10,6</b>	<b>6,1</b>	<b>630,8</b>	<b>641,6</b>	<b>(11,8)</b>	<b>629,8</b>	<b>9,0</b>	<b>7,6</b>	<b>646,3</b>
Depreciação e Amortização.....	214,2	9,9	224,1	6,9	4,6	235,6	193,5	21,0	214,6	6,1	4,8	225,4
Arrendamento dos Contratos de Concessão (DRE-Caixa).....	(65,4)	0,0	(65,4)	0,0	0,0	(65,4)	(63,4)	0,0	(63,4)	0,0	0,0	(63,4)
Stock Options (1).....	10,7	0,0	10,7	0,0	0,0	10,7	12,5	0,0	12,5	0,0	0,0	12,5
Itens não recorrentes (2).....	5,7	1,1	6,8	1,2	0,7	8,7	(21,2)	0,7	(20,5)	1,0	0,0	(19,5)
<b>EBITDA</b>	<b>780,7</b>	<b>9,7</b>	<b>790,3</b>	<b>18,7</b>	<b>11,4</b>	<b>820,4</b>	<b>763,0</b>	<b>10,0</b>	<b>773,0</b>	<b>16,1</b>	<b>12,3</b>	<b>801,5</b>

(1) Stock Options no Brasil: R\$5,4 milhões no 2T12 e R\$4,9 milhões no 2T11

(2) Itens não recorrentes: Relacionado a provisões trabalhistas e compensação por acidentes que ocorreram em períodos anteriores nas Operações Ferroviárias do Brasil e Argentina

\* Resultados do 2T11 e 1S11 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos

**Tabela 50 - Balanço da ALL Consolidado**

(R\$ milhões)	2T12	1T12		2T12	1T12
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.662,5</b>	<b>2.585,6</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.167,0</b>	<b>2.090,5</b>
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	1.586,8	1.617,2	Empréstimos/Financiamentos	789,6	677,6
Clientes	357,4	339,5	Debêntures	243,4	225,6
Estoques	168,9	131,5	Fornecedores	408,3	427,8
Arrendamento dos Contratos de Concessão	6,2	6,2	Impostos, taxas e contribuição	82,2	96,4
Tributos a recuperar	436,2	394,0	Arrendamento e Concessão	40,4	25,2
Desp. Pagas Antecipadamente	69,6	74,9	Dividendos e juros sobre capital próprio	5,0	59,7
Outros valores a receber	37,5	22,3	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	90,0	68,6
			Adiantamentos de clientes	81,4	75,6
			Arrendamento Mercantil	247,6	251,5
			Outros valores a pagar	179,1	182,5
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.410,6</b>	<b>1.410,4</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>7.885,3</b>	<b>7.837,6</b>
Arrendamento dos Contratos de Concessão	85,3	86,8	Empréstimos/Financiamentos	2.521,8	2.502,6
Depósitos Judiciais	347,7	356,5	Debêntures	2.175,2	2.166,9
IR Diferido / Impostos a recuperar	900,3	890,2	Provisão p/ conting. Trabalhistas	205,7	189,9
Outros valores a receber	68,8	68,9	Arrendamento e Concessão	1.381,7	1.339,8
Desp. Pagas Antecipadamente	8,6	7,9	Arrendamento Mercantil	993,3	1.003,9
Investimentos a longo prazo	0,0	0,0	Antecipações de créditos imobiliários	400,2	417,7
			Outros valores a pagar	207,4	216,7
<b>Permanente</b>	<b>10.215,2</b>	<b>10.024,4</b>	<b>Patrimonio Líquido</b>	<b>4.236,0</b>	<b>4.092,2</b>
Investimentos	11,2	10,5	Capital Social Realizado	3.433,9	3.433,9
Intangível	2.490,9	2.502,6	Reservas de Lucro / Capital	765,1	598,0
Imobilizado	7.713,1	7.511,2	Ajustes Patrimoniais	(32,4)	(8,1)
			Participações Minoritárias	69,4	68,4
<b>Ativo Total</b>	<b>14.288,3</b>	<b>14.020,4</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>14.288,3</b>	<b>14.020,4</b>

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas**  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 1. Contexto operacional

### a) A Companhia

A ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia" ou "Controladora") foi constituída em 31 de dezembro de 1997, tendo sua sede na cidade de Curitiba, Paraná.

Tem como principais objetivos sociais:

- participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros.

Em 22 de outubro de 2010, a Companhia aderiu ao “Novo Mercado” da Bovespa, onde suas ações são negociadas.

A Companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo através das controladas ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A., ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. Opera na Argentina através de sua controlada ALL - América Latina Logística – Argentina S.A. (ALL Argentina), holding das empresas ALL - América Latina Logística - Central S.A. (ALL Central) e ALL - América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica) e também presta serviços de transportes rodoviários no Brasil através da ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal).

Os prazos de concessão são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Período da concessão</u>	<u>Área de abrangência</u>
ALL Malha Sul	fevereiro de 2027	Sul do Brasil
ALL Malha Paulista	dezembro de 2028	Estado de São Paulo
ALL Malha Oeste	junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Norte	maio de 2079	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
ALL Central	agosto de 2023	Argentina
ALL Mesopotâmica	outubro de 2023	Argentina
Portofer	junho de 2025	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP

Uma lista com todas as empresas que compõem o grupo ALL está apresentado na nota explicativa nº3.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos financeiros estabelecida no Uruguai.

Santa Fé Vagões S.A.: seu principal objeto social é a fabricação, manutenção, comercialização e negociação de itens e serviços relacionados a materiais rodantes, sistemas ferroviários, equipamentos de tração, trilhos, sinalizações e equipamentos mecânicos relacionados às atividades ferroviárias, assim como suas peças, partes e componentes, bem como a importação, exportação, compra, venda, distribuição, arrendamento,

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

### Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

locação e empréstimo de vagões, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com atividades ferroviárias. Atualmente apenas desempenha função de posto de manutenção de vagões.

ALL Overseas: é uma subsidiária integral, adquirida em dezembro de 1999, e tem como objeto social exercer quaisquer atividades que estejam de acordo com a legislação em vigor nas Bahamas.

Track Logística: criada em 07 de abril de 2010, cujo objeto social é prestar serviços de operador de logística de carga em geral, gestão e operação em portos, terminais, centros de distribuição, unidades de armazenagem, armazéns gerais, entrepostos aduaneiros no interior, assim como: importar, exportar, vender, comprar, distribuir, arrendar, locar e ceder contêineres, locomotivas, vagões, máquinas e equipamentos; e executar todas atividades afins, correlatas, acessórias e complementares vinculadas as atividades anteriores. Participar direta ou indiretamente de sociedades, consórcios, empreendimentos e outras formas de associação. Ainda não entrou em operação.

Brado Holding: criada em 09 de julho de 2010, cujo objeto social é a participação no capital de outras sociedades, consórcios ou empreendimentos no país ou no exterior. Em 01 de abril de 2011 passou a deter 80% de participação na Brado Logística e Participação S.A..

Brado Logística e Participação S.A.: Adquirida em 2010, passou a ter esta denominação em 24 de novembro de 2010. Em 01 de abril de 2011 passou a deter 100% de participação da Standard Logística e Distribuição S.A. (atualmente denominada Brado Logística S.A.) através da incorporação das ações desta companhia. Tem como objeto social deter as ações de emissão da Brado Logística S.A..

Brado Logística S.A.: Anteriormente denominada Standard Logística e Distribuição S.A., foi adquirida em 01 de abril de 2011, e é subsidiária integral da Brado Logística e Participação S.A.. Tem como objeto social a prestação de serviços de operador logístico de cargas em geral, gestora e operadora de terminais, centros de distribuição, portos, entrepostos aduaneiros, e também participação direta ou indireta em outras sociedades.

Ritmo Logística S.A.: Sua criação foi efetivada em 01 de julho de 2011, através da unificação das operações rodoviárias da ALL Intermodal S.A. e do negócio rodoviário da Ouro Verde Transportes e Locação S.A. Esta operação se deu através do aporte dos ativos dedicados da ALL Intermodal S.A. e da Ouro Verde Transportes e Locação S.A., assim como a transferência do quadro de colaboradores para a nova companhia, cujo objetivo é estabelecer uma associação estratégica no segmento rodoviário.

### **b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Malha Sul, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste**

As Companhias estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatizações e nos contratos de concessões das Malhas Ferroviárias.

Os contratos de concessão destas controladas serão extintos com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção de alguma das concessões, os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos às Companhias, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das Companhias, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas**  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 16 de julho de 2012.

## **2. Políticas contábeis**

As políticas contábeis, utilizadas pela Companhia na elaboração destas informações trimestrais, são as mesmas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

## **3. Base de consolidação**

### **3.1 Informações trimestrais consolidadas**

#### **a) Controladas**

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da ALL – América Latina Logística S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2012, apresentadas abaixo:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<b>Participação %</b>	
	<b>30/06/12</b>	<b>31/12/11</b>
<b>Controladas Diretas</b>		
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. (ALL Malha Sul)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Overseas S.A. (ALL Overseas)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Participações Ltda. (ALL Participações)	100,00	100,00
Boswells S.A.	100,00	100,00
Santa Fé Vagões S.A. (Santa Fé)	100,00	100,00
Track Logística S.A.	100,00	100,00
Brado Holding S.A.	100,00	90,00
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ex ALL Tecnologia)	99,99	99,90
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte)	99,18	98,06
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	90,96	90,96
ALL - América Latina Logística Rail Tec (ALL Rail Tec)	51,00	51,00
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	51,00	51,00
ALL - América Latina Logística Rail Management Ltda (ALL Rail Management)	50,01	50,01
<b>Controladas Indiretas</b>		
<b>Investidas da ALL Intermodal</b>		
ALL - América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda (ALL Armazéns Gerais)	100,00	100,00
Rhall Terminais Ltda.	30,00	30,00
Ritmo Logística S.A	65,00	65,00
<b>Investida da ALL Armazéns Gerais</b>		
PGT Grains Terminal S.A. (PGT)	100,00	100,00
<b>Investida da ALL Malha Paulista</b>		
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
<b>Investidas da ALL Malha Norte</b>		
Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX)	50,00	50,00
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
<b>Investidas da ALL Argentina</b>		
ALL - América Latina Logística Central S.A. (ALL Central)	73,55	73,55
ALL - América Latina Logística Mesopotámica S.A. (ALL Mesopotámica)	70,56	70,56
<b>Investidas da ALL Participações</b>		
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	49,00	49,00
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	9,04	9,04
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ex ALL Tecnologia)	0,01	0,10
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	0,01	0,01
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	0,01	0,01
<b>Investida da Brado Holding</b>		
Brado Logística e Participações S.A.	80,00	100,00
<b>Investida da Brado Logística Participações S.A</b>		
Brado Logística S.A	100,00	100,00

A ALL Central e a ALL Mesopotámica têm a seguinte composição de participação dos acionistas não controladores em 30 de junho de 2012:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Participação %	
	ALL Central	ALL Mesopotâmica
Alesia S.A.	-	3,64
Petersen, Tiele Y Cruz S.A.	-	3,06
Ministério de Economía y Obras y Servicios Públicos de la Nación	16,00	16,00
Outros - Pessoas físicas	4,00	4,00

ALL Argentina negociou com seu acionista minoritário Railroad Development Corporation a aquisição de sua participação acionária na ALL Central e na ALL Mesopotâmica, cujas participações eram respectivamente 6,45% e 2,74%. A negociação ainda depende de aprovação da transferência de ações pelo governo Argentino.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

**b) Controladas em conjunto**

Para o investimento no Terminal XXXIX, cujo controle é compartilhado com outros acionistas, os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à participação no Capital Social daquela investida, linha por linha, nas informações trimestrais consolidadas. Suas demonstrações são preparadas para o mesmo período de divulgação da Companhia e ajustes são realizados, se necessário, para alinhar práticas contábeis à Companhia, bem como, para eliminar a participação da Companhia nos saldos e transações intragrupo.

**c) Coligadas**

O investimento da Companhia em sua coligada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada.

A participação societária na coligada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua coligada. A Companhia determina, em

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

As informações trimestrais da coligada são elaboradas no mesmo período de divulgação da Companhia. Quando necessários, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

**4. Combinação de negócios****Aquisição da Standard Logística S.A.**

Em 20 de dezembro de 2010, conforme divulgado ao mercado, através de fato relevante, a ALL criou a controlada indireta Brado Logística e Participações S.A. (“Brado LP”), com a qual celebrou, em conjunto com suas concessionárias ferroviárias, acordos operacionais de transporte, investimentos e terminais.

Nesta mesma data, a Brado LP, divulgou a intenção de associação com a Standard Logística S.A. (Standard), empresa referência no segmento de contêineres refrigerados, com forte *knowhow* na prestação de serviços logísticos no varejo, segmento pouco explorado no modal ferroviário.

Em 01 de abril de 2011, através de assembleia geral extraordinária da Brado LP, se deu a incorporação da totalidade das ações da Standard na Brado LP, tendo como contraprestação a transferência pela Brado Holding S.A. – controladora da Brado LP - de 20% das ações ordinárias da Brado LP aos acionistas da Standard, efetivando a aquisição. Nesta mesma data a Standard Logística S.A. alterou sua razão social para Brado Logística S.A. (“Brado”), e o acervo líquido adquirido na operação era composto da seguinte forma:

<b>Valor justo reconhecido na aquisição 01/04/2011</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	43.239
Contas a receber	12.088
Ativo permanente	121.321
Outros	8.036
	<b>184.684</b>
Fornecedores	6.762
Empréstimos e financiamentos	42.927
Adiantamentos de clientes	18.412
Outros passivos	22.113
	<b>90.214</b>
<b>Total dos ativos identificáveis líquidos</b>	<b>94.470</b>
Participação de acionistas não controladores	(18.894)
Ganho por compra vantajosa	(33.836)
<b>Contraprestação transferida</b>	<b>41.740</b>

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela a seguir demonstra a apuração do custo de aquisição determinado:

Quantidade de ações trocadas (lote de mil ações)	2.000
Valor das ações trocadas da Brado LP a valor justo (lote de mil ações)	20,87
Custo de aquisição a valor justo	<b>41.740</b>
Acervo líquido da Standard a valor justo (80%)	75.576
Ganho por compra vantajosa	<b>33.836</b>

O valor justo das ações da Brado LP em 01 de abril de 2011, 20% das quais representa a contraprestação aos ex-acionistas da Standard, foi determinado através da metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando premissas que representam as circunstâncias da Brado LP antes da combinação. As principais premissas foram: i) projeções para 15 anos, sem considerar investimentos significativos; ii) taxa de desconto de 13,4% ao ano, e taxa de crescimento de 9,5% na perpetuidade, ambos nominais em Reais, que a Companhia considerou razoável para o negócio de contêineres.

Estimativas preliminares, do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, não apresentaram distorções relevantes entre o valor justo e o valor contábil.

Os custos decorrentes da operação da aquisição, correspondentes a honorários de profissionais e consultores no montante de R\$ 981 foram registrados no resultado da Companhia na rubrica de outras despesas operacionais.

**Aquisição de segmento de negócio de transporte rodoviário da Ouro Verde S.A.**

Em 01 de julho de 2011, conforme divulgado ao mercado através de fato relevante, a América Latina Logística (ALL) juntamente com a companhia Ouro Verde S.A (“OV”), formaram a companhia Ritmo Logística S.A (“Ritmo”), combinando os aportes de seus negócios rodoviários existentes na época. Desta forma a ALL passou a deter 65% de participação na Ritmo e a OV 35% de participação.

Esta transação se caracterizou uma combinação de negócios, de acordo com o CPC 15, tendo a ALL como adquirente por meio de sua subsidiária integral ALL Intermodal S.A (“ALL”), a qual passou a deter o controle do negócio rodoviário do não-controlador com 65% de participação. O acervo líquido adquirido a valor justo do acionista não-controlador está composto da seguinte forma:

**Ativos líquidos adquiridos a valor justo:**

Caixa e equivalentes de caixa	8.250
Ativos Permanentes	46.346
<b>Total</b>	<b>54.596</b>
<b>Participação adquirida</b>	65% <b>35.488</b>

Em contrapartida o acionista não controlador recebeu 35% de participação no negócio rodoviário da ALL naquela data, a qual teve seu valor justo determinado através da metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando premissas que representam as circunstâncias da ALL Intermodal antes da combinação. As principais premissas utilizadas foram: i) projeções para 10 anos, considerando apenas investimento para manutenção e renovação de frota, sem considerar investimentos significativos; ii) taxa de desconto de 12,9% ao ano e taxa de crescimento de 6,5% na perpetuidade, ambos em Reais, que a Companhia considerou razoável para o negócio rodoviário. O VPL (valor presente líquido) apurado deste negócio foi de R\$ 95.799, consequentemente a participação de 35% dos não-controladores seria o equivalente a R\$ 33.530.

A tabela a seguir demonstra a apuração do custo de aquisição adquirido:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Valor justo da participação do negócio rodoviário da Intermodal cedido	33.530
Custo de aquisição a valor justo	
Acervo líquido do segmento rodoviário da Ouro Verde a valor justo (65%)	35.488
Ganho por compra vantajosa	<u>1.958</u>

Estimativas preliminares do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, apresentaram uma mais-valia de R\$ 10.683 no ativo permanente. Todavia, uma análise de valor justo de possíveis ativos intangíveis está sendo realizada, de forma que tal valor não foi considerado na determinação do método de aquisição.

Eventuais ajustes identificados após a data da combinação serão reconhecidos pela Companhia no decorrer do período de mensuração, de acordo com o especificado pelo CPC 15 – Combinação de negócios.

Os custos decorrentes da operação da aquisição, correspondentes a honorários de profissionais e consultores no montante de R\$ 562 foram registrados no resultado da ALL na rubrica de outras despesas operacionais.

## 5. Sociedades controladas argentinas – relação com o Poder Concedente

### a) Renegociação do contrato de concessão

Durante o período de julho de 1997 a março de 2001, o Poder Executivo Nacional Argentino, mediante decreto nº 605/97, determinou à Secretaria de Transportes a renegociação de todos os contratos de concessão dos serviços de transporte ferroviário de cargas, ocorrendo inúmeras discussões e análises, resultando em uma proposta de um aditivo que acabou ficando sem efeito.

A partir da sanção da Lei nº 25.561, abriu-se um novo marco de renegociação das concessões, efetuando-se, em 10 de abril de 2002, uma apresentação perante o Ministro da Economia Argentina, por intermédio do qual continuou o andamento do processo.

Em 2003, o Poder Executivo Nacional emitiu o decreto nº 311, criando uma comissão especial para a renegociação de todos os contratos de concessão. Essa comissão funciona sob a supervisão simultânea dos Ministérios da Economia e do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços. A mudança de administração no Governo Argentino, em maio de 2003, paralisou o processo durante alguns meses e, em setembro de 2003, as concessionárias foram novamente requeridas para atualização de dados e mantiveram várias reuniões com os funcionários e assessores do Ministério do Planejamento Federal.

A Lei nº 25.561 foi sucessivamente prorrogada, estendendo sua vigência até 31 de dezembro de 2013, de acordo com o disposto pela Lei nº 26.729. Depois dessa data a ALL Central e a Mesopotâmica deverão ser chamadas para analisar um novo modelo do acordo, considerando aspectos tais como a tarifa de concessão (*Canon*) e os planos anuais de investimentos.

Em 18 de julho de 2005, foi publicado no Boletim Oficial do Governo Argentino, a Disposição 18/2005 e 19/2005 da Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos, referente à carta de entendimentos resultante das renegociações dos compromissos do contrato de concessão entre a ALL Central e ALL Mesopotâmica com o Governo Argentino. Em 20 de outubro de 2006, ALL Central e ALL Mesopotâmica assinaram com a Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos novas cartas de entendimento em substituição a anterior. Os efeitos e compromissos decorrentes destas estão refletidos nas informações trimestrais, considerando que as referidas cartas deverão ser aprovadas pelo Presidente da República da Argentina, o que não acontece até a data de aprovação das presentes informações trimestrais. As referidas Cartas, basicamente, estabelecem o seguinte:

#### (i) Plano anual de investimentos

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

### Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A partir de janeiro de 2006, as concessionárias deverão efetuar investimentos anuais em montante equivalente a 9,5% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. Os investimentos mínimos requeridos pelos compromissos das cartas estão sendo integralmente cumpridos pelas concessionárias até o momento.

#### (ii) Tarifa de concessão (“canon”)

A partir de 1º de janeiro de 2006, será considerado como valor da tarifa de concessão (“canon”), o valor correspondente a 3% das receitas líquidas totais da ALL Mesopotâmica e ALL Central referentes ao exercício anterior. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2012 estas Companhias registraram despesas de R\$ 2.722 (R\$ 1.702 em 30 de junho de 2011) e R\$ 432 (R\$ 380 em 30 de junho de 2011), respectivamente, tendo como contrapartida a conta de arrendamento e concessão a pagar.

As tarifas de concessão referentes aos períodos trianuais anteriores foram incluídas como parte integrante das negociações de reclamações mútuas, conforme descrito no item (iii).

#### (iii) Direitos e obrigações que compreendem as reclamações mútuas

A renegociação dos contratos de concessão incluiu a discussão sobre valores reclamados tanto pelo Governo Argentino como pelas concessionárias, tais como: investimentos que não foram cumpridos pelas concessionárias, montantes relacionados com tarifas de concessão de períodos anteriores e prejuízos incorridos pelas concessionárias por motivos de força maior (inundações e outras).

Com base nas cartas, ficou estabelecido que os montantes correspondentes aos saldos das reclamações mútuas, que totalizavam P\$ 79.760 (R\$ 35.629) e P\$ 14.480 (R\$ 6.468) para a ALL Central e ALL Mesopotâmica, respectivamente, em favor do Governo Argentino, tiveram suas exigibilidades extintas, passando as concessionárias a assumirem compromissos de investimentos a partir de janeiro de 2006, que não podem ser inferiores a 3,17% e 1,54%, respectivamente, sobre as receitas líquidas do exercício anterior, respeitando os montantes mínimos de P\$ 4.692 mil e P\$ 852 mil, respectivamente. Os investimentos mínimos requeridos pelos compromissos das cartas estão sendo integralmente cumpridos pelas concessionárias até o momento.

#### b) Aprovação da transferência de ações

Em maio de 1999, a Companhia firmou contrato de compra com os cinco acionistas anteriores sobre a totalidade das ações da ALL Argentina e contrato de constituição de usufruto sobre os direitos (tanto econômicos como políticos), sobre as ações da ALL Argentina. O contrato de compra se encontra em processo de aprovação por parte do Governo Argentino que deve dar sua conformidade para efetivar a transferência de ações. O prazo do contrato de usufruto é de 20 anos, renovável automaticamente caso até o final do contrato não haja manifestação do Governo Argentino sobre a aprovação da transação. Caso a autorização seja negada pelo Governo, os cinco acionistas anteriores comprometem-se de forma irrevogável, a exercer o direito de voto sobre as ações da ALL Argentina seguindo as instruções da Companhia.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/12</b>	<b>31/12/11</b>	<b>30/06/12</b>	<b>31/12/11</b>
Caixa e bancos	7.704	6.534	55.892	51.730
Aplicações financeiras				
CDB's	(i) 369.087	586.516	1.059.368	1.548.806
Taxa pré	(ii) -	-	116.177	109.675
Títulos do Governo	(iii) 79.775	121.188	352.928	382.247
Fundos	(iv) 517	515	2.399	7.280
	<u>449.379</u>	<u>708.219</u>	<u>1.530.872</u>	<u>2.048.008</u>
	<u>457.083</u>	<u>714.753</u>	<u>1.586.764</u>	<u>2.099.738</u>

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, compostos por:

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxa média de 102% do CDI);
- (ii) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxa pré-fixada;
- (iii) investimentos em títulos emitidos pelo Governo (taxa média equivalente a Selic);
- (iv) Investimentos em Fundos – compostos principalmente por títulos do governo.

**7. Clientes e operações a receber – consolidado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/12</b>	<b>31/12/11</b>
<b>Contas a receber de clientes</b>		
No Brasil	347.472	267.969
Na Argentina	<u>49.918</u>	<u>40.176</u>
	397.390	308.145
<b>(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa</b>		
No Brasil	(30.462)	(27.035)
Na Argentina	<u>(9.500)</u>	<u>(9.273)</u>
	(39.962)	(36.308)
	<u>357.428</u>	<u>271.837</u>

Na Controladora os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

A controlada indireta ALL Central interrompeu o reconhecimento de receitas vinculadas aos pedágios da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial - U.E.P.F.P.” (“Unidade”) à partir de janeiro de 2002. Esta decisão se fundamenta, basicamente, na falta de reconhecimento dos serviços prestados pela ALL Central, por parte da referida Unidade, e conseqüente não pagamento desses serviços. No exercício de 2004, a ALL Central iniciou uma demanda judicial junto ao Tribunal Contencioso Administrativo Federal da

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Província de Buenos Aires, requerendo o pagamento dos valores de pedágios, referentes ao período entre 1993 e 1996. Suportada na opinião de seus assessores jurídicos, de que a ação de cobrança dos montantes, ajuizada contra a U.E.P.F.P., tem uma probabilidade de êxito relativamente alta, a Administração não registrou provisão para perdas do valor a receber registrado na ALL Central no valor histórico aproximado de R\$ 2.127 (P\$ 4.762 mil). Por outro lado, em função de acordos de reembolso celebrados com os acionistas que precederam a Companhia, a ALL Central registrou um passivo equivalente a 50% do montante registrado como contas a receber. Adicionalmente, as presentes demonstrações financeiras não contemplam as receitas e respectivas contas a receber advindos dos serviços vinculados aos pedágios da Unidade, prestados pela ALL Central desde janeiro de 2002 até 30 de junho de 2012.

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Períodos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias	
30/06/12	162.206	15.131	41.635	50.476	87.980	-	357.428
31/12/11	160.455	39.167	20.911	37.584	13.720	-	271.837

**Provisões para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, bem como para os créditos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os saldos a receber de partes relacionadas. A provisão constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

**8. Antecipação de arrendamentos – consolidado**

	30/06/12		31/12/11	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
<b>Arrendamentos</b>				
ALL Malha Oeste	166	2.126	166	2.209
ALL Malha Paulista	2.025	27.714	2.025	28.727
ALL Malha Sul	2.733	37.370	2.734	38.737
<b>Antecipação de direito de passagem</b>				
ALL Malha Sul	1.262	18.052	1.261	18.682
	<u>6.186</u>	<u>85.262</u>	<u>6.186</u>	<u>88.355</u>

O valor pago à vista está sendo amortizado de acordo com o prazo restante do arrendamento.

Antecipação do direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Malha Sul à ALL Malha Paulista como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiaí a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

Os contratos de arrendamento de bens são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo do prazo do contrato, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

**9. Impostos e contribuições a recuperar**

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	30/06/12		31/12/11	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
<b>Controladora</b>				
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	67.502	17.926	55.937	14.572
PIS e Cofins a recuperar	1.695	-	-	-
IR e CS a recuperar - antecipações	3.953	-	7.223	-
Outros	658	-	713	-
	<u>73.808</u>	<u>17.926</u>	<u>63.873</u>	<u>14.572</u>
<b>Controladas</b>				
ICMS	129.718	75.687	116.686	70.826
Imposto sobre valor agregado-IVA	8.140	4.306	6.080	15.177
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	85.007	5.046	65.173	5.390
IR e CS a recuperar - antecipações	13.784	3.430	14.434	3.430
COFINS- majoração de alíquota	-	-	-	-
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	123.287	139.046	95.138	147.229
IPI (i)	-	110.940	-	104.908
Outros	2.411	1.632	2.092	1.570
	<u>362.347</u>	<u>340.087</u>	<u>299.603</u>	<u>348.530</u>
<b>Consolidado</b>	<u>436.155</u>	<u>358.013</u>	<u>363.476</u>	<u>363.102</u>

(i) As Companhias ALL Malha Sul e ALL Intermodal mantêm registrado crédito prêmio de IPI adquiridos de terceiros, gerados em períodos anteriores a outubro de 1990. O crédito é decorrente de ação ordinária transitada em julgado e foi transferido através de cessão de créditos. O objetivo inicial desta aquisição foi de compensar estes créditos com outros débitos de impostos federais. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos foram atualizados e incluídos no programa Refis no exercício de 2009.

O crédito registrado, no montante de R\$ 110.940 (R\$ 104.908 em 31 de dezembro de 2011), está líquido de provisão para ajuste a valor presente, considerando o histórico atual de realização através de precatórios da Receita Federal e a diferença entre a taxa de atualização desses títulos e o CDI na data do balanço.

A Companhia e suas controladas não esperam incorrer em nenhuma perda na realização destes créditos.

## 10. Impostos sobre o lucro - consolidado

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal com a efetiva, nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Lucro antes dos tributos	151.598	190.289	152.369	196.975
<b>Alíquota nominal</b>	34%	34%	34%	34%
Impostos à alíquota nominal	(51.543)	(64.698)	(51.805)	(66.972)
Ajustes do imposto por:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	60.284	71.818	429	358
Diferença de alíquota em empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	1.537	2.729
Impostos constituídos (baixados ou não constituídos) no período	1.705	(10.198)	22.242	31.276
Efeito de amortização do ágio	(9.535)	-	(465)	-
Registro de opções outorgadas de ações	(911)	(1.064)	(2.277)	(4.566)
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM	-	-	31.400	30.241
Outras diferenças permanentes	-	(2)	127	1
Receita (despesa) de impostos efetiva	-	(4.144)	1.188	(6.933)
Impostos correntes	-	(4.144)	(30.156)	(26.107)
Impostos diferidos	-	-	31.344	19.174

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

<b>Efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o resultado abrangente</b>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidas relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:		
Ganho (perda) de marcação a mercado - hedge	-	767
Ganho (perda) marcação a mercado - ativos financeiros disponíveis para venda	-	4.738
Efeito - Hedge Accounting Debêntures	4.004	-
Efeito - Hedge Accounting Dívida	480	-
	<u>4.484</u>	<u>5.505</u>

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, podem ser demonstrados como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Prejuízos fiscais e bases negativas	892.364	880.251
Amortização de ágio	-	102
Provisão para remuneração variável	6.269	5.254
Provisão para créditos de impostos	39.613	25.016
Provisão para questões fiscais	19.161	15.561
Provisões trabalhistas	33.003	32.772
Provisão para questões cíveis	11.502	9.617
Provisão créditos liquidação duvidosa	14.930	8.791
Provisão lucro não realizado	3.911	4.037
Operações de hedge a liquidar	1.198	(2.954)
Provisões	12.621	13.352
Ajustes passivos da RTT	(23.884)	(17.719)
Ajustes ativos da RTT	120.648	67.275
<b>Total dos créditos fiscais</b>	<b>1.131.336</b>	<b>1.041.355</b>
(-) Créditos não registrados	<u>589.018</u>	<u>531.738</u>
<b>(=) Créditos líquidos registrados</b>	<b>542.318</b>	<b>509.617</b>

**Reconciliação do ativo fiscal diferido**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo em 31 de dezembro	509.617	457.392
Ajuste saldo controlada	930	(4.062)
Saldo aquisição de controlada	-	2.578
Receita/(despesa) de imposto reconhecida no resultado	31.344	53.526
Reflexo variação cambial sobre IR diferido	427	183
<b>Saldo em 30 de junho</b>	<b>542.318</b>	<b>509.617</b>

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
2012	20.507	45.890
2013	50.026	48.785
2014	48.164	48.377
2015	43.474	42.701
2016	50.837	49.891
Após 2017	329.310	273.973
Total	<u>542.318</u>	<u>509.617</u>

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras, são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros, de acordo com os critérios da legislação fiscal. Estes valores estão suportados por estudo de recuperabilidade aprovado pelo Conselho de administração.

As controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, baseadas na expectativa de geração de resultados futuros e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, reconheceram créditos de imposto de renda diferido que montam R\$11.372 em 30 de junho de 2012 (R\$ 10.973 em 31 de dezembro de 2011). Os prejuízos fiscais, segundo a legislação tributária argentina, prescrevem em um prazo de 5 anos, período considerado suficiente pela administração para a integral recuperação do imposto diferido.

Nas controladas ALL Intermodal, ALL Malha Oeste, ALL S.A. e ALL Malha Sul S.A., os créditos tributários sobre prejuízos não foram reconhecidos tendo em vista o histórico de prejuízos fiscais registrados nos últimos anos.

A Companhia e suas controladas registram créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições da instrução CVM 349/01. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte previsível não superior a dez anos. Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta a estimativa de resultados tributáveis futuros para fundamentar os créditos tributários constituídos.

## 11. Debêntures privadas

Em 21 de junho de 2010, a controlada ALL Malha Sul S.A., emitiu duas séries de 25.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais (primeira série), da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 10,00 por debêntures, das quais somente a primeira série no valor total de R\$ 250.000,00 foi emitida.

Em 25 de maio de 2012 a ALL Malha Sul S.A. amortizou antecipadamente o saldo dessas debêntures:

Malha Sul	Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	Realizável longo prazo	
							30/06/12	31/12/11
Debêntures Privadas		01/06/10	250.000	01/06/13	102% CDI	10,40%	-	296.819
							-	296.819

Em 30 de abril de 2012, a controlada ALL Malha Norte S.A., emitiu duas séries de 10.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais, da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 20.000,00 da 1ª série e R\$ 10.000,00 da 2ª série, totalizando R\$ 300.000.000,00.

Atualmente, estão registradas como segue:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Malha Norte	Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	Realizável longo prazo	
							30/06/12	31/12/11
Debêntures Privadas - Holding		30/04/12	200.000	12/05/16	CDI + 1,70%	11,33%	203.324	-
Debêntures Privadas - Malha Oeste		30/04/12	100.000	12/05/16	CDI + 1,70%	11,33%	101.662	-
							<u>304.986</u>	<u>-</u>

**12. Investimentos****a) Participações em controladas e coligadas**

	Quantidade de ações/quotas possuídas				% Participação			
	ON/Quotas		PN		Total		Votante	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
ALL Argentina	2.384.134	2.384.134	6.404.530	6.404.530	90,96%	90,96%	90,96%	90,96%
ALL Intermodal	90.320.767	90.320.767	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Oeste	459.057.998	459.057.998	19.402.076	19.402.076	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Sul	445.086.795.011	119.732.540.853	677.152.595.245	182.160.427.321	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Overseas	12.000	12.000	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Participacoes	11.878.448	11.878.448	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Rail Tec	420.750	420.750	-	-	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
ALL SISA	10.200	10.200	-	-	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
ALL Rail Management (ex-BLLSPE)	10.001	10.001	-	-	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
Boswells	3.265.000	3.265.000	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Santa Fe Vagoes	17.600.000	17.600.000	17.600.000	17.600.000	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Centro-Oeste	-	499.999	-	-	0,00%	99,99%	0,00%	99,99%
ALL Servicos (ex-ALL Tecnologia)	99.999	99.999	-	-	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Equipamentos	25.244.748	25.244.748	-	-	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Malha Paulista	1.616.472.395	1.616.472.395	2.989.050.282	2.989.050.282	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Norte	690.110.714	690.110.714	11.665.403	11.665.403	99,18%	99,18%	99,90%	99,90%
Brado Holding	500	500	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Track Logística	1.000	1.000	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Controladora								
	Controladas / coligadas		Equivalência patrimonial		Valor dos investimentos		Ágio		Dividendos
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30/06/12	30/06/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	Recebidos
<b>Controladas Diretas</b>									
ALL Argentina	-	-	-	(22.355)	-	17.028	-	-	-
ALL Equipamentos	24.862	(90)	(90)	(59)	24.860	24.950	-	-	-
ALL Intermodal	155.859	(7.187)	(7.187)	3.043	155.859	163.047	-	-	-
ALL Malha Norte (i)	1.314.691	176.771	175.321	199.810	1.305.502	1.128.188	1.995.461	2.010.282	-
ALL Malha Oeste	39.290	(29.680)	(29.680)	(14.379)	39.290	71.430	107.645	111.334	-
ALL Malha Paulista	402.277	87.001	87.001	32.326	402.277	314.284	320.928	330.433	-
ALL Malha Sul	538.679	(42.034)	(42.034)	(26.426)	538.679	340.408	-	-	-
ALL Overseas	4.298	309	309	(304)	4.298	3.989	-	-	-
ALL Rail Management	-	-	-	-	-	10	-	-	-
ALL Serviços	8.578	8.478	8.477	5.767	8.577	100	-	-	-
ALL Sisa	5	(1)	(1)	-	2	3	-	-	-
Boswells	13.089	826	826	(326)	13.089	12.263	-	-	-
Brado Holding	86.535	4.155	4.155	38.918	86.535	82.380	-	-	-
Rail Tec	164	375	191	-	83	-	-	-	-
Santa Fé Vagões	8.776	(941)	(941)	(1.858)	8.775	9.717	175	200	-
			<u>196.347</u>	<u>214.157</u>	<u>2.587.826</u>	<u>2.167.797</u>	<u>2.424.209</u>	<u>2.452.249</u>	<u>-</u>

A Controladora registra o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no subgrupo de Investimentos e no balanço consolidado no subgrupo do Ativo Intangível, conforme destacado na nota explicativa 13.

## ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

### Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) A ALL Malha Norte possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 194.153 (R\$ 194.143 em 31 de dezembro de 2011), efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.

Durante o exercício de 2011 e o primeiro semestre de 2012, foram aprovadas as seguintes alterações de capital:

ALL Malha Paulista: Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 30 de junho de 2011, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 100.000, mediante a emissão de 914.196.441 novas ações ordinárias e 1.690.458.271 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,0383928 por ação, com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim o capital social passou de R\$ 1.388.238 para R\$ 1.488.238, composto por 4.605.522.677 ações, sendo 1.616.472.395 ações ordinárias e 2.989.050.282 ações preferenciais.

ALL Intermodal: Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2011, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 20.000, mediante a emissão de 9.960.243 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 2,0079832 por ação, com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 92.884 para R\$ 112.844, composto por 90.320767 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

ALL Malha Sul: Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2012, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 150.000, mediante a emissão de 117.849.451.920 novas ações ordinárias e 179.295.506.203 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,0005048 por ação com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 696.615 para R\$ 846.615, composto por 599.037.926.297 ações, sendo 237.581.992.773 ações ordinárias e 361.455.933.524 ações preferenciais.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2012, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 250.000, mediante a emissão de 207.504.802.238 novas ações ordinárias e 315.696.661.721 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,00047783 por ação com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 846.615 para R\$ 1.096.615, composto por 1.122.239.390.256 ações, sendo 445.086.795.011 ações ordinárias e 677.152.595.245 ações preferenciais.

#### **b) Controladas com patrimônio líquido negativo**

Relativamente àquelas controladas que apresentam patrimônio líquido negativo, foi constituída a respectiva provisão, a qual está sendo apresentada no grupo de passivo não circulante no balanço patrimonial, e foi computada da seguinte forma:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<b>Controladas</b>		<b>Controladora</b>			
	<b>Passivo a descoberto</b>	<b>Resultado do período</b>	<b>Movimentação da provisão para</b>		<b>Provisão para</b>	
			<b>Passivo a descoberto no exercício</b>		<b>Passivo a descoberto</b>	
			<b>30/06/12</b>	<b>30/06/11</b>	<b>30/06/12</b>	<b>31/12/11</b>
<b>Controladas diretas</b>						
ALL Participações	(11.580)	(1.669)	(1.669)	(2.223)	11.580	9.569
ALL Centro Oeste	-	-	-	(289)	-	-
ALL Argentina (i)	(12.010)	(18.455)	(16.787)	-	409	-
ALL Rail Management	(1.146)	(1.166)	(583)	(19)	573	-
ALL Rail Tec	-	-	-	(397)	-	108
			<u>(19.039)</u>	<u>(2.928)</u>	<u>12.562</u>	<u>9.677</u>

(i) A ALL Argentina possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 116.308 (R\$113.522 em 31 de dezembro de 2011) efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.

**Investimentos no balanço consolidado**

<b>Avaliados pelo custo</b>	<b>Valor contábil dos investimentos</b>	
	<b>30/06/12</b>	<b>31/12/11</b>
Rhall Terminais	2.596	2.255
TGG	8.574	7.631
	<u>11.170</u>	<u>9.886</u>

**13. Intangível – consolidado**

		<b>30/06/12</b>		<b>31/12/11</b>	<b>% Taxas médias anuais de amortização</b>	
		<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>		
<b>Ágio na aquisição de investimentos</b>				<b>Líquido</b>		
ALL Malha Oeste	(i)	125.277	(17.632)	107.645	111.335	5,10%
ALL Malha Paulista	(i)	350.904	(29.975)	320.929	330.433	4,76%
ALL Malha Norte	(i)	2.055.057	(59.598)	1.995.459	2.010.281	1,39%
Santa Fé		462	(287)	175	200	10,00%
		2.531.700	(107.492)	2.424.208	2.452.249	
<b>Direito de outorga - Contratos concessões</b>	(ii)					
ALL Malha Oeste		3.118	(1.675)	1.443	1.495	3,33%
ALL Malha Paulista		12.252	(7.924)	4.328	4.459	3,33%
ALL Malha Sul		10.830	(5.565)	5.265	5.445	3,33%
		26.200	(15.164)	11.036	11.399	
<b>Outros</b>		100.254	(44.613)	55.641	54.327	13,23%
		<u>2.658.154</u>	<u>(167.269)</u>	<u>2.490.885</u>	<u>2.517.975</u>	

No consolidado, o ágio registrado no investimento da controladora está classificado no intangível.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) O ágio na aquisição de investimentos é fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado pela curva de realização considerando o prazo das concessões dado que o ativo possui vida útil definida.
- (ii) Refere-se ao direito de outorga dos contratos de concessões das controladas ALL Malha Oeste, ALL Malha Paulista e ALL Malha Sul, amortizado pelo prazo do contrato dado que esse ativo possui vida útil definida.

	Saldos em 31/12/11			Movimentação em 1º semestre 2012			Saldos em 30/06/12			
	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido	Adições	Movimentações que não afetam Caixa	Baixas	Amortização	Custo Bruto	Amortização acumulada	Líquido
Ágio na aquisição de investimentos	2.531.700	(79.451)	2.452.249	-	-	-	(28.041)	2.531.700	(107.492)	2.424.208
Direito de outorga - Contratos concessões	26.200	(14.801)	11.399	-	-	-	(363)	26.200	(15.164)	11.036
Outros	95.234	(40.907)	54.327	1.070	4.320	(370)	(3.706)	100.254	(44.613)	55.641
	<b>2.653.134</b>	<b>(135.159)</b>	<b>2.517.975</b>	<b>1.070</b>	<b>4.320</b>	<b>(370)</b>	<b>(32.110)</b>	<b>2.658.154</b>	<b>(167.269)</b>	<b>2.490.885</b>

**Teste de perda no valor recuperável do ágio**

O ágio pago em combinações de negócios foi alocado a dois grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGC), para fins de teste anual de perda no valor recuperável, como a seguir demonstrado:

**Malha Norte**

O valor recuperável da Malha Norte foi determinado em dezembro de 2011, por meio de cálculo do valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração para o período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos, aplicada a projeções de fluxo de caixa, é de 12,2% e os fluxos de caixa que excedem o período de 10 anos são perpetuados, utilizando uma taxa de crescimento de 1,0%, que a Companhia considera conservadora em relação ao crescimento projetado para o Brasil. Como resultado dessa análise, a Administração não identificou necessidade de provisão para perda no valor recuperável para esse grupo de UGC, ao qual está alocado um ágio de R\$ 2.424.033 (R\$ 2.452.049 em 31 de dezembro de 2011).

**Malha Argentina**

Em dezembro de 2010, a Companhia avaliou o valor recuperável da Malha Argentina através de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções futuras de fluxo de caixa em dólares americanos considerando orçamentos financeiros aprovados pela alta administração, cobrindo um período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos, aplicada às projeções do fluxo de caixa, foi de 11,89% a.a. (em USD).

Em 30 de junho de 2011, a Administração revisou suas estimativas de recuperação do ágio na ALL Argentina, e o saldo remanescente nesta data, no montante de R\$ 12.883, foi baixado contra o resultado do período.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas**  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**14. Imobilizado – consolidado**

	30/06/12		31/12/11		% Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
<b>Benefitorias em bens de terceiros</b>					
Locomotivas	1.249.942	(344.965)	904.977	800.486	4,00%
Vagões	755.235	(192.529)	562.706	499.416	3,33%
Via permanente	2.334.548	(442.852)	1.891.696	1.750.665	4,42%
Outros	263.885	(110.790)	153.095	170.104	5,34%
	<u>4.603.610</u>	<u>(1.091.136)</u>	<u>3.512.474</u>	<u>3.220.671</u>	
<b>Imobilizado próprio em operação</b>					
Locomotivas	608.542	(155.972)	452.570	434.552	4,00%
Vagões	379.120	(108.289)	270.831	274.719	3,33%
Via permanente	1.197.589	(148.632)	1.048.957	872.533	1,48%
Almoarifado de bens de uso	83.665	-	83.665	50.264	
Terrenos	36.653	-	36.653	45.704	
Edificações	82.909	(29.916)	52.993	48.104	5,20%
Móveis e utensílios	15.625	(12.263)	3.362	3.647	10,00%
Veículos rodoviários	85.113	(13.716)	71.397	63.384	14,54%
Equipamentos de processamento de dados	95.082	(70.877)	24.205	28.902	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	61.528	(40.240)	21.288	21.667	9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	101.217	(58.407)	42.810	47.919	9,94%
Aeronave	9.981	(328)	9.653	-	10,00%
Máquinas e equipamentos	74.150	(32.286)	41.864	17.517	10,00%
Outros	163.961	(54.011)	109.950	108.368	10,00%
	<u>2.995.135</u>	<u>(724.937)</u>	<u>2.270.198</u>	<u>2.017.280</u>	
<b>Arrendamento mercantil</b>					
Locomotivas	271.429	(86.082)	185.347	198.243	9,80%
Vagões	1.049.832	(297.021)	752.811	783.542	10,21%
Caminhões	-	-	-	-	21,43%
Obras civis	19.503	(5.707)	13.796	14.636	9,09%
Equipamentos	17.290	(5.567)	11.723	12.587	10,00%
	<u>1.358.054</u>	<u>(394.377)</u>	<u>963.677</u>	<u>1.009.008</u>	
<b>Imobilizações em andamento</b>					
Locomotivas	47.349	-	47.349	53.264	
Vagões	64.605	-	64.605	68.624	
Via permanente	782.731	-	782.731	843.912	
Obras civis	-	-	-	29.110	
Outros	72.111	-	72.111	20.012	
	<u>966.796</u>	<u>-</u>	<u>966.796</u>	<u>1.014.922</u>	
	<u>9.923.595</u>	<u>(2.210.450)</u>	<u>7.713.145</u>	<u>7.261.881</u>	

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classes do imobilizado	Saldos em 31/12/11			Movimentação no 1º semestre de 2012					Saldos em 30/06/12		
	Custo bruto	Depreciação acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam caixa	Baixas	Transferências	Depreciação líquida	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Líquido
Locomotivas	1.710.848	(475.810)	1.235.038	-	33.689	(2.015)	115.962	(25.127)	1.858.484	(500.937)	1.357.547
Vagões	1.063.108	(288.973)	774.135	-	1.235	(55)	70.067	(11.845)	1.134.355	(300.818)	833.537
Via permanente	3.158.021	(534.823)	2.623.198	-	1.857	-	372.259	(56.661)	3.532.137	(591.484)	2.940.653
Arrendamento mercantil	1.338.594	(329.586)	1.009.008	-	19.460	-	-	(64.791)	1.358.054	(394.377)	963.677
Imobilizações em andamento	1.014.922	-	1.014.922	524.595	27.953	(6.874)	(593.800)	-	966.796	-	966.796
Outros	982.360	(376.780)	605.580	37.333	23.748	(5.184)	35.512	(46.054)	1.073.769	(422.834)	650.935
<b>TOTAL</b>	<b>9.267.853</b>	<b>(2.005.972)</b>	<b>7.261.881</b>	<b>561.928</b>	<b>107.942</b>	<b>(14.128)</b>	<b>-</b>	<b>(204.478)</b>	<b>9.923.595</b>	<b>(2.210.450)</b>	<b>7.713.145</b>

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, foram capitalizadas, às contas de imobilizações em andamento, R\$ 61.509 (R\$ 134.879 em 31 de dezembro de 2011) relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações. Esta transação não afeta o fluxo de caixa. O custo financeiro da capitalização de juros sobre o imobilizado elegível foi de 128,1% do CDI a.a.

### Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 963.677 (R\$ 1.338.888 em dezembro de 2011). Houve adições ao imobilizado durante o período no valor de R\$ 47.413 (R\$ 423.545 em 2011) de itens sob compromissos de arrendamentos mercantil financeiro e ativos em construção de contratos de longo prazo, os quais não afetam o caixa.

Conforme detalhado na nota explicativa 17.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**15. Empréstimos e financiamentos**

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
<b>Controladora</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Bancos Comerciais	107,5% do CDI	10,22%	Julho de 2015	208.342	210.524
Investimentos BNDES	TJLP+1,8%	7,80%	Trimestrais/mensais até junho de 2017	48.343	53.195
<b>Em moeda nacional</b>					
Operações de "swap"				(15.188)	(10.260)
<b>Total controladora</b>				<b>241.497</b>	<b>253.459</b>
<b>Controladas</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
<b>ALL Malha Sul</b>				<b>1.582.490</b>	<b>1.581.859</b>
CCB	CDI + 1,25%	10,84%	Setembro de 2015	329.552	330.545
	CDI + 1,23%	10,82%	Outubro de 2014	126.896	120.496
			Trimestrais		
BNDES (Investimentos)	TJLP + 1,4%	7,40%	até julho de 2022	435.478	407.835
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 2,5%	8,50%	até junho de 2017	209.497	230.460
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 1,5%	7,50%	até junho de 2022	6.999	7.351
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 1,8%	7,80%	até junho de 2017	106.137	116.775
BNDES (FINAME)	TJLP + 3,75%	9,75%	Janeiro de 2017	914	1.014
NCC	105,9% do CDI	10,06%	Julho de 2015	39.133	45.170
	107,0% do CDI	10,17%	Março de 2013	204.307	205.375
NCE	11,77% Pré BRL	11,77%	Junho de 2013	87.420	82.678
NCE	12,07% Pré BRL	12,07%	Outubro de 2012	36.157	34.160
<b>ALL Intermodal</b>					
<b>Ritmo</b>					
Investimentos BNDES					
FINAME				<b>14.328</b>	<b>1.254</b>
	TJLP+1,8%	7,80%	Mensais até março de 2016	14.328	1.254
<b>ALL Malha Paulista</b>				<b>373.972</b>	<b>350.382</b>
			Trimestrais/mensais		
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4%	7,40%	até junho de 2022	282.905	250.953
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 1,5%	7,50%	até Outubro de 2022	4.405	4.620
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 2,5%	8,50%	até Outubro de 2017	86.662	94.809

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Continuação**

<b>ALL Malha Norte</b>	<b>Encargos anuais</b>	<b>Taxa efetiva</b>	<b>Vencimento</b>	<b>30/06/12</b>	<b>31/12/11</b>
				<b>803.606</b>	<b>813.751</b>
Investimentos BNDES	TJLP + 1,5%	7,50%	Trimestrais/mensais até Setembro de 2016	297.983	352.286
	TJLP + 3%	9,00%	Trimestrais/mensais até Janeiro de 2016	112.786	128.554
	TJLP + 2,71%	8,71%	Trimestrais/mensais até Junho de 2029	311.113	251.541
	TJLP +1,4%	7,40%	Trimestrais/mensais até Junho de 2022	81.724	81.370
<b>ALL Malha Oeste</b>					
Investimentos BNDES			Trimestrais/mensais	<b>68.307</b>	<b>66.217</b>
	TJLP + 1,4%	7,40%	até Junho de 2020	68.307	66.217
<b>Terminal XXXIX</b>					
Investimentos - BNDES	TJLP + 6%	12,00%	Trimestrais/Anuais até janeiro 2012	-	7
				-	7
<b>Brado Holding</b>					
Bancos Comerciais	107% do CDI	10,94%	Julho de 2021	37.404	19.522
Investimentos BNDES	TJLP+1,8%	7,80%	Trimestrais/Mensais até junho de 2017	32.259	31.563
				<b>2.912.366</b>	<b>2.864.555</b>
<b>Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)</b>					
<b>ALL Malha Sul</b>					
Operações de <i>swap</i>				-	(1.844)
<b>ALL Malha Paulista</b>					
Operações de <i>swap</i>				(4.326)	75
				<b>(4.326)</b>	<b>(1.769)</b>
<b>Em moeda nacional</b>					
<b>ALL Malha Sul</b>					
Operações de <i>swap</i>				29.329	12.640
<b>ALL Malha Oeste</b>					
Operações de <i>swap</i>				4.664	(1.421)
				<b>33.993</b>	<b>11.219</b>

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Continuação**

**Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao Peso Argentino - P\$)**

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
<b>ALL Argentina</b>				<b>127.838</b>	<b>81.284</b>
Bancos Comerciais	16,50%	16,80%	Agosto de 2012	14.180	9.748
Pantagonia	17,00%	17,00%	Agosto de 2012	7.745	7.004
Santander	19,75%	19,75%	Dezembro de 2012	14.339	13.248
Citibank	18,75%	18,75%	Janeiro de 2013	22.515	30.025
Citibank	17,25%	17,25%	Agosto de 2012	4.139	3.589
Citibank	16,65%	16,65%	Junho de 2012	-	2.195
HSBC	22,00%	22,00%	Janeiro de 2013	15.917	15.475
ITAU	18,90%	18,90%	Setembro de 2012	3.854	-
ITAU	17,90%	17,90%	Julho de 2012	6.018	-
ITAU	23,60%	23,60%	Setembro de 2012	13.410	-
ITAU	22,75%	22,75%	Setembro de 2012	2.024	-
ITAU	22,75%	22,75%	Setembro de 2012	2.024	-
ITAU	17,75%	17,75%	Agosto de 2012	15.094	-
ITAU	18,50%	18,50%	Setembro de 2012	3.630	-
ITAU	18,90%	18,90%	Agosto de 2012	2.950	-
<b>Total das controladas</b>				<b>3.069.871</b>	<b>2.955.289</b>
<b>Total consolidado</b>				<b>3.311.368</b>	<b>3.208.748</b>
Parcela no circulante				789.593	457.534
Parcela no exigível a longo prazo				2.521.775	2.751.214

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
2013	370.694	782.766
2014	707.610	659.147
2015	449.027	434.757
2016	231.008	216.895
A partir de 2017	763.436	657.649
<b>Total</b>	<b>2.521.775</b>	<b>2.751.214</b>

Abreviaturas:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
 CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro  
 FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais  
 TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo  
 CCB - Cédula de Crédito Bancário  
 NCC - Nota de Crédito Comercial  
 CG - Capital de Giro  
 IGP-M - Índice Geral de Preços-Mercado

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Em garantia dos empréstimos, financiamentos foram entregues notas promissórias, nos mesmos montantes e condições do total financiado, salvo para financiamentos de locomotivas, vagões e caminhões, nos quais os mesmos são dados em garantia.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para cálculo das taxas efetivas foi considerado, em bases anuais, o CDI médio do ano de 9,47%, a TJLP do ano de 6% e o IPCA de 4,92%.

Os contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo entre 1,0% e 2,0% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução.

Quando a Companhia toma financiamentos em moeda estrangeira, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem limites financeiros a companhia. Estes limites são apurados trimestralmente na data da publicação das Informações Trimestrais, utilizando os resultados consolidados e estão sendo atendidos.

A *covenant* Dívida Líquida sobre EBITDA é calculada com base no endividamento líquido consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures deduzidos das disponibilidades), dividido pelo EBITDA consolidado acumulado nos últimos 4 trimestres. Os valores abaixo são os limites máximos da *covenant* para o período:

Exercício	2011	2012	2013	2014	2015
Dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado	3,0	3,0	2,5	2,5	2,5

A *covenant* EBITDA sobre Resultado Financeiro é calculada com base no EBITDA consolidado acumulado dos últimos 4 trimestres, dividido pelo Resultado Financeiro Consolidado. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de *hedge* e variação cambial da sua controlada no exterior "ALL Argentina". Os valores abaixo são os limites mínimos da *covenant* para o período:

Exercício	2011	2012	2013	2014	2015
EBITDA/Resultado financeiro consolidado	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

**Cláusulas restritivas e penalidades dos contratos de empréstimos:**

Os contratos de empréstimos estão diretamente vinculados aos limites financeiros determinados, pois afetam a dívida líquida e o resultado financeiro, que são itens pertencentes às *covenants*.

Conforme podemos observar na tabela abaixo as cláusulas restritivas vem sendo atendidas pela Companhia.

	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
Dívida líquida / EBITDA	2,29	2,26	2,32	2,36	2,62	2,72
EBITDA/Resultado financeiro	3,10	3,01	3,01	2,96	2,86	2,82

O desrespeito dos limites financeiros é considerado evento de vencimento antecipado das Debêntures, independente de prévio aviso, interpelação ou notificação judicial.

**16. Debêntures - consolidado**

As emissões de debêntures da controladora e suas controladas apresentam os seguintes saldos:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	30/06/12		31/12/11	
						Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
<b>Controladora</b>									
5ª emissão	01/09/05	200.000	01/09/14	CDI + 2,40%	12,10%	28.376	40.662	15.438	51.702
6ª emissão	01/07/06	700.000	01/07/14	CDI + 2,40%	12,10%	77.343	132.974	79.750	132.036
7ª emissão - (i)	17/11/09	5	02/10/12	IPCA + 3%	8,06%	7	-	6	-
8ª emissão - 1ª (ii)	15/04/11	539.160	15/03/16	CDI + 1,65%	11,28%	11.292	541.763	13.034	536.621
8ª emissão - 2ª (ii)	15/04/11	270.840	15/04/18	IPCA + 8,4%	13,73%	4.564	287.104	16.196	279.512
9ª emissão - 1ª (iii)	22/08/11	145.769	15/07/16	CDI + 1,65%	11,28%	8.267	146.379	6.833	142.918
9ª emissão - 2ª (iii)	22/08/11	219.150	15/07/16	CDI + 1,65%	11,28%	9.426	212.444	8.877	215.008
						139.275	1.361.326	140.134	1.357.797
<b>Controladas Diretas</b>									
<b>ALL Malha Sul</b>									
3ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% CDI	10,27%	8.259	184.950	22.551	159.134
						8.259	184.950	22.551	159.134
<b>ALL Malha Norte</b>									
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/16	TJLP + 1,5%	7,50%	45.645	186.736	45.739	186.737
2ª emissão	10/04/00	60.000	01/05/15	TJLP + 4%	10,00%	12.502	31.254	11.900	35.701
3ª emissão	14/01/02	40.000	01/05/15	TJLP + 4%	10,00%	8.015	20.036	7.629	22.887
6ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	10,27%	6.072	163.805	7.914	163.523
Prêmio da 1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/16	% RL		15.834	63.337	-	89.906
						88.068	465.168	73.182	498.754
<b>ALL Malha Paulista</b>									
1ª emissão	10/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	10,27%	7.795	163.806	7.914	163.523
						7.795	163.806	7.914	163.523
<b>Consolidado</b>						243.397	2.175.250	243.781	2.179.208

- (i) Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 02 de outubro de 2009, os acionistas da Companhia aprovaram a 7ª emissão privada de 10.750.000 debêntures subordinadas, conversíveis em ações no valor de até R\$ 1.300.750 na data de emissão, sendo certo que poderia haver colocação parcial das debêntures, caso o montante subscrito e integralizado atingisse, ao menos R\$ 350.000, conforme os termos e condições constantes da Ata da Assembléia Geral Extraordinária.

Conforme Fato Relevante divulgado em 17 de novembro de 2009, houve a subscrição e integralização de 10.682.093 debêntures, com a captação de R\$ 1.292.533.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 17 de novembro de 2009, os conselheiros homologaram aumentar o capital social da Companhia no valor de R\$ 1.292.528, mediante a conversão em ações de 10.682.050 debêntures relativas à 7ª emissão. Desta operação, 43 debêntures não foram convertidas em ações e permanecem registradas no passivo.

- (ii) Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 02 de março de 2011 e em 15 de março de 2011, foi aprovada a 8ª emissão pública de 60.000 debêntures nominativas, escriturais, não conversíveis em ações da espécie quirografárias da Companhia, podendo ser aumentado em até 35% no caso de excesso de demanda, chegando a 81.000 debêntures no valor unitário de R\$ 10. A emissão seguiu conforme lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, a Lei das Sociedades por Ações, da Instrução CVM 400 e observado o processo simplificado para registro de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários previsto na Instrução CVM 471, de 8 de agosto de 2008 e no Convênio CVM – AMBIMA.

Conforme prospecto divulgado em 29 de abril de 2011, foram emitidas 81.000 debêntures, sendo 53.916 da primeira série e 27.084 da segunda série, com captação total de R\$ 810.000.

- (iii) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de junho de 2011, foi aprovada a 9ª emissão de debêntures da Companhia, na qual foram emitidas 41.432 debêntures simples em 2 séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, não conversíveis em ações no valor total de R\$ 359.676, as quais foram emitidas única e exclusivamente para o fim de possibilitar a troca das debêntures da 5ª emissão e da 6ª emissão.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A 1ª série teve 13.376 debêntures destinadas aos debenturistas da 5ª emissão, o valor unitário foi de R\$ 10,7 com ágio de 2,16% sobre a quantidade de debêntures de cada debenturista da 5ª emissão.

A 2ª série teve 28.056 debêntures destinadas aos debenturistas da 6ª emissão, o valor unitário foi de R\$ 7,7 com ágio de 2,09% sobre a quantidade de debêntures de cada debenturista da 6ª emissão. A emissão foi feita de acordo com a lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações subsequentes, e Instrução CVM 476 de 16 de janeiro de 2009.

**Cláusulas de repactuação, restritivas e garantias:**

Não há repactuação programada para nenhuma das emissões.

As emissões têm entre suas cláusulas restritivas o cumprimento dos limites financeiros detalhados na nota explicativa 15 “Empréstimos e financiamentos” e que estão vinculados aos resultados consolidados da Companhia. O não cumprimento destes limites causa, automaticamente, vencimento antecipado.

Algumas emissões da Companhia e suas subsidiárias contam com garantia fidejussória, as quais podem ser observadas na nota explicativa 20 “Transações com partes Relacionadas”.

**17. Arrendamento mercantil – consolidado****17.1 Arrendamento mercantil financeiro**

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

A Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos relacionados aos respectivos contratos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis são:

<b>Bens</b>	<b>30/06/12</b>		<b>31/12/11</b>	
	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>
<b>ALL Malha Sul</b>				
Vagões	67.358	204.092	67.358	230.619
<b>ALL Malha Norte</b>				
Materiais rodantes	72.584	508.724	72.584	511.753
<b>ALL Malha Paulista</b>				
Materiais rodantes	106.413	271.929	95.141	289.189
<b>Brado Logística</b>				
Reach Stacker/Equip. informática	1.245	8.550	776	906
	<u>247.600</u>	<u>993.295</u>	<u>235.859</u>	<u>1.032.467</u>

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

<b>Bens</b>	<b>Total dos futuros pagamentos</b>		
	<b>Até 1</b>	<b>De 1 a 5</b>	<b>Acima de 5</b>
<b>ALL Malha Sul</b>			
Vagões	88.994	298.098	15.349
<b>ALL Malha Norte</b>			
Materiais rodantes	113.144	572.697	189.508
<b>ALL Malha Paulista</b>			
Materiais rodantes	79.706	313.210	29.464
<b>Brado Logística</b>			
Reach Stacker/Equip. informática	1.660	9.289	-
	<u>283.504</u>	<u>1.193.294</u>	<u>234.321</u>

<b>Bens</b>	<b>Valor presente dos pagamentos</b>		
	<b>Até 1</b>	<b>De 1 a 5</b>	<b>Acima de 5</b>
<b>ALL Malha Sul</b>			
Vagões	84.559	227.824	8.148
<b>ALL Malha Norte</b>			
Materiais rodantes	107.524	413.619	96.145
<b>ALL Malha Paulista</b>			
Materiais rodantes	75.742	238.761	15.164
<b>Brado Logística</b>			
Reach Stacker/Equip. informática	1.577	8.826	-
	<u>269.402</u>	<u>889.030</u>	<u>119.457</u>

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último com vencimento em julho de 2021. Os valores são atualizados anualmente por IGPM acrescido da variação da TJLP. Para trazer os pagamentos à valor presente foi considerada uma taxa CDI média de 10%.

## 17.2 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

<b>Bens</b>		<b>Total dos pagamentos mínimos futuros</b>		
		<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Veículos	(i)	1.396	-	-
Software	(ii)	249	-	-
Imóveis	(iii)	169	-	-
		<u>1.814</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(i) Contratos de aluguéis de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2012) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de Abril de 2013.

(ii) Contratos de uso dos sistemas aplicativos têm vigência por período indeterminado, podendo ser renovado anualmente com correção anual.

(iii) Os contratos com imóveis são por período anual. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M.

**18. Arrendamentos e concessões - consolidado**

A Companhia e suas controladas registram suas obrigações relacionadas aos contratos de Arrendamento, linearmente de acordo com os prazos dos mesmos. Os valores no passivo não circulante referem-se a valores não pagos em decorrência de discussões quanto às condições dos contratos e/ou parcelas apropriadas durante o período de carência dos mesmos.

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço.

	<b>30/06/12</b>		<b>31/12/11</b>	
	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>
<b>Arrendamento</b>				
ALL Malha Sul	13.025	33.043	12.616	33.927
ALL Argentina	24.121	-	10.768	-
ALL Malha Paulista	-	721.122	-	642.152
ALL Malha Oeste	-	549.440	-	512.306
<b>Concessão</b>				
ALL Malha Sul	3.238	19.509	3.237	19.802
ALL Malha Paulista	-	20.496	-	52.007
ALL Malha Oeste	-	38.069	-	36.247
	<u>40.384</u>	<u>1.381.679</u>	<u>26.621</u>	<u>1.296.441</u>

As condições dos contratos de arrendamento e concessão são:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Contratos de arrendamento e concessão						
	<u>Prazo em anos</u>	<u>Valor do contrato</u>	<u>Valor pago á vista</u>	<u>Saldo</u>	<u>Parcelas trimestrais</u>	<u>Início do pagamento</u>	<u>Índice de atualização</u>
<b>Arrendamentos</b>							
ALL Malha Oeste	30	56.440	4.969	51.471	112	15/01/1998	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Paulista	30	230.160	52.793	177.367	112	15/12/2000	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Sul	30	202.112	82.032	120.080	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.
<b>Concessões</b>							
ALL Malha Oeste	30	3.118	409	2.709	112	15/01/1998	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Paulista	30	12.252	2.917	9.335	112	15/12/2000	IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Sul	30	10.830	4.510	6.320	112	15/01/1999	IGP-DI + Juros 12% a.a.

**ALL Malha Sul** - As parcelas de arrendamento da controlada ALL Malha Sul são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo do respectivo contrato, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

**ALL Malha Paulista** - Em 29 de agosto de 2005, foi realizada cisão parcial entre ALL Malha Paulista e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

Em 2005, a controlada ALL Malha Paulista suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente por decisão liminar para efetuar depósitos judiciais em nome da União. Mediante autorização judicial obtida em 2007, estes depósitos judiciais foram levantados e a Companhia tem contratado fianças bancárias para garantir o pagamento das parcelas. Para mais detalhes, vide nota explicativa 19.

Considerando que a ALL Malha Norte depende das linhas da ALL Malha Paulista para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP), a ALL Malha Norte celebrou com a ALL Malha Paulista, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da ALL Malha Paulista, no montante de R\$113.523 em 30 de junho de 2012 (R\$ 113.191 em 31 de dezembro de 2011).

Para cumprir o acordo de investimentos com os acionistas, assinado em 5 de maio de 2005, foi prevista a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da ALL Malha Paulista, passando essa operação a ser efetuada pela ALL Malha Oeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005.

**ALL Malha Norte** - Em 19 de maio de 1989, a controlada direta ALL Malha Norte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar subconcessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A extinção da concessão e a conseqüente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços e; f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

**ALL Malha Oeste** - Por força de discussão judicial, essa controlada direta suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento e as parcelas trimestrais são garantidas através de fiança bancária no seu vencimento.

**19. Depósitos restituíveis, valores vinculados e provisão para demandas judiciais – consolidado**

	Depósitos judiciais		Contingências			
			Prováveis		Possíveis e remotas	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
<b>Ações trabalhistas</b>						
No Brasil	209.905	217.335	96.640	116.632	909.009	868.237
<b>Ações cíveis, regulatórias e ambientais</b>						
No Brasil	127.939	126.958	34.108	28.627	562.279	445.401
Na Argentina	-	-	8.475	8.863	-	-
<b>Ações tributárias</b>						
No Brasil	9.820	9.656	66.433	55.559	1.601.896	1.500.967
	<u>347.664</u>	<u>353.949</u>	<u>205.656</u>	<u>209.681</u>	<u>3.073.184</u>	<u>2.814.605</u>

	31/12/11	Adições	Pagamentos	Reversões	30/06/12
Ações trabalhistas	116.632	46.460	(62.021)	(4.431)	96.640
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	37.490	8.639	(2.792)	(754)	42.583
Ações tributárias	<u>55.559</u>	<u>12.428</u>	<u>(27)</u>	<u>(1.527)</u>	<u>66.433</u>
<b>Total</b>	<u>209.681</u>	<u>67.527</u>	<u>(64.840)</u>	<u>(6.712)</u>	<u>205.656</u>

As Companhias controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

**a) Ações trabalhistas**

As controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 30 de junho de 2012 registram uma provisão de R\$ 96.640 (R\$ 116.632 em 31 de dezembro de 2011), no consolidado, para fazer face àqueles casos cujas perdas são consideradas prováveis. A redução do valor provisionado em relação ao período anterior deve-se, basicamente aos acordos firmados pela Companhia.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável e outros.

**b) Ações cíveis, regulatórias e ambientais**

Cíveis

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As controladas são partes em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens em níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis.

#### Regulatórias

Dentre as ações relevantes, atualmente, tanto a ALL Malha Paulista como a ALL Malha Oeste, questionam na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão.

Em julho de 2000, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa possui com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da RFFSA.

A ALL Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia, para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a conclusão da fase pericial e apresentação do respectivo laudo pericial final. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária.

A ALL Malha Oeste pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização. O processo tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da ALL Malha Oeste estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT), que vinham sendo registradas na rubrica de investimentos de longo prazo. Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou esse investimento.

Os passivos relacionados a contratos de concessão estão registrados na conta de arrendamento e concessão, como divulgado na nota explicativa 18.

#### Ambientais

Tais valores decorrem de autuações feitas pela CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como as medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente. A provisão para a área ambiental está contabilizada juntamente com a provisão cível das concessionárias.

#### c) Ações tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), diferencial de alíquota do ICMS sobre transporte interestadual, PIS/COFINS sobre operações de tráfego mútuo e IRPJ/CSLL sobre operações financeiras realizadas na Áustria e Espanha.

Para ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas como perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 66.433 (R\$ 55.559 em 31 de dezembro de 2011).

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ICMS Exportação - A Secretaria Estadual da Fazenda de São Paulo lavrou autos de infração contra a ALL Malha Sul, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 83.153, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamento de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. No segundo trimestre de 2010 foi proferida a primeira decisão favorável no Tribunal de Impostos e Taxas de São Paulo, para o fim de anular a exigência do ICMS incidente sobre as operações de exportação. No quarto trimestre de 2010, duas das discussões chegaram a fim no âmbito administrativo e se iniciou a discussão judicial, com a apresentação de Embargos à Execução Fiscal precedida de oferta de carta de fiança para garantia do juízo. A ação é considerada como possível de perda.

O mesmo tema foi objeto de autuação na ALL Malha Oeste, no valor atual de aproximadamente R\$ 29.921. Todos os autos de infração se encontram em discussão judicial com garantia de juízo através de carta de fiança. Cabe ressaltar que já é posicionamento consolidado nos tribunais superiores (STJ) a não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, tendo em vista a previsão existente no art. 155 da Constituição Federal e no artigo 3º, inciso II da Lei 87/1996. A ação é considerada pelo jurídico da Companhia como possível de perda.

A ALL Malha Norte ajuizou uma Ação Anulatória de débito fiscal, tendo em consideração que a empresa foi autuada por não recolher o ICMS sobre o transporte de mercadorias destinadas ao exterior tendo como valor envolvido o montante de R\$ 14.817. No último trimestre de 2010, o Tribunal do Estado do Mato Grosso confirmou a decisão de primeiro grau que anulou o auto de infração integralmente, sendo que esta decisão transitou em julgado favoravelmente a ALL Malha Norte em dezembro de 2010. Os Desembargadores entenderam que o ICMS não é devido no transporte de mercadorias com destino à exportação mediante entrega nos portos, o que fez reduzir a contingência em R\$ 14.817. A ação é considerada como possível de perda.

Em junho de 2011, o Estado do Mato Grosso lavrou novo auto de infração em face da ALL Malha Norte, no valor original de R\$ 120.687, referente a operações de transporte de mercadorias destinadas à exportação, no período de 2006. A ALL Malha Norte apresentou impugnação ao novo lançamento por entender que as operações estão amparadas pela não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, prevista no art. 155 da Constituição Federal. Em agosto de 2011, a ALL Malha Norte recebeu a decisão de 1ª Instância Administrativa, a qual reduziu o valor da autuação para R\$ 29.404. A ALL Malha Norte apresentou Recurso Administrativo para a 2ª Instância de Julgamento, o qual aguarda decisão. A ação é considerada como possível de perda.

ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado - Em abril de 2005, a ALL Malha Sul obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. Desta decisão, o Estado do Rio Grande do Sul interpôs Recurso Extraordinário perante o STF, que aguarda julgamento. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 20.017, sendo que a ALL já recolheu aos cofres públicos do Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 8.825 em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelos Tribunais Superiores. Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada remota.

PIS/COFINS – Tráfego Mútuo – A ALL Malha Paulista foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem e ainda permanece discutindo o valor atualizado de R\$ 77.327, no período de 1999 a 2006 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que a chance de perda é remota, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem. As decisões proferidas até a presente data já reduziram as autuações em aproximadamente R\$ 43.000. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**IRPJ/CSL, PIS e COFINS** - A ALL Malha Sul foi autuada em R\$ 620.383 pela exclusão da base de cálculo de juros sobre aplicações financeiras realizadas na Áustria e na Espanha, bem como em relação às despesas financeiras de empréstimos os quais foram considerados indedutíveis. As autoridades fiscais também emitiram autos de infração de Pis e da Cofins sobre operações de swap contratadas para garantir empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia entende que a probabilidade de perda é remota, uma vez que as aplicações financeiras foram realizadas com Países com os quais o Brasil possui Tratados prevendo a não tributação dessas operações, bem como a incidência de Pis e Cofins sobre operações de hedge foi afastada pelo Decreto nº 5442/2005. Em março de 2011, a ALL Malha Sul tomou ciência da decisão de 1ª Instância Administrativa (Delegacia da Receita Federal), a qual reduziu o valor da autuação para R\$ 335.913. A ALL Malha Sul apresentou recurso voluntário, o qual aguarda julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Federais(CARF). Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

**IPTU** - A ALL Malha Sul e a ALL Malha Paulista possuem valor atual de aproximadamente R\$ 6.121 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada encontram-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

**ISS** – A Portofer possui três autos de infração, no valor atual de aproximadamente R\$ 2.740, que foram lavrados pelo Município de Santos que desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autuou a empresa como prestadora de serviço municipal. A empresa considera a chance de perda remota por se tratar de tese já decidida de modo favorável pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em casos análogos referente ao Município de Guarujá, para determinar a anulação de autos de infração, uma vez que a Portofer não possui fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada provável.

**IRPJ/CSLL** – A ALL Intermodal foi autuada, em novembro de 2010, pela Receita Federal no montante original de R\$ 52.772 referente à IRPJ e CSLL. Estes valores foram obtidos a partir da glosa de despesas decorrentes de pagamento de parcelas variáveis do contrato de arrendamento de imóveis, equipamentos, máquinas e veículos que a ALL Intermodal firmou. Estas despesas foram consideradas indedutíveis e por isto foram glosadas pela Receita. A empresa considerou o risco remoto desta autuação, visto que o contrato de arrendamento de bens era necessário, usual e normal às atividades da ALL Intermodal. O processo aguarda julgamento do Recurso Voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Federais(CARF).

**Contribuições Previdenciárias** – A ALL Malha Paulista foi autuada, em junho de 2011, no valor original de R\$ 35.610, referente ao não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre verbas trabalhista de natureza indenizatória. A empresa apresentou impugnação administrativa, sob alegação de que há previsão legal que ampara o não recolhimento das referidas verbas, dada a sua natureza e eventualidade do pagamento. Em julgamento de primeira instância a Delegacia de Recursos Fiscais de São Paulo (DRF) manteve integralmente o auto de infração. A empresa ingressou com Recurso Voluntário contra esta decisão. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

**IRPJ/CSLL – ALL S.A**–Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no valor original de R\$ 327.186, referente as seguintes supostas infrações: glosa de Ágio gerado em operações baseado em rentabilidade futura, glosa de despesas financeiras e ganho de capital na alienação de participação acionária em empresas do mesmo Grupo Econômico devido ao reconhecimento parcial do valor do ágio. A ALL S.A apresentou defesa em setembro de 2011. Em julgamento em primeira instância a Delegacia de Recursos Fiscais de Curitiba (DRF), julgou parcialmente procedente a impugnação apresentada pela empresa, reduzindo o valor do auto para R\$ 272.271. A empresa ingressou com Recurso Voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) para converter parcialmente a referida decisão que manteve parte do crédito. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Contribuições Previdenciárias – Stock Options** – Auto de infração lavrado pela Receita Federal no valor atual de R\$ 27.906 referente a suposto débito de contribuições previdenciárias incidentes sobre os Planos de Opção de Compra de Ações da empresa, considerados pela Receita Federal como de natureza remuneratória. A empresa apresentou defesa argumentando que os Planos de Opção possuem natureza puramente mercantil. A Delegacia de Recursos Fiscais de Curitiba (DRF) pronunciou decisão no sentido de manter integralmente o crédito tributário. A empresa impetrou Recurso Voluntário e aguarda o julgamento do mesmo no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

**IRRF** – A ALL Malha Paulista realizou pedido de compensação referente a crédito de Saldo Negativo de IRPJ do exercício de 2009, período de apuração 01/01/2008 a 31/12/2008. A Receita Federal do Brasil ao julgar as compensações realizadas houve por bem homologar parcialmente o pleito, e glosou parte do crédito tributário por entender que a “receita correspondente não foi oferecida à tributação”, o débito oriundo da glosa possui valor atual de R\$ 49.224. Entendeu a RFB que a Empresa não tem direito à compensação do IRF, sobre os rendimentos decorrentes de operações de Swap. A empresa apresentou manifestação de inconformidade defendendo que as retenções de Imposto de Renda ocorridas sobre qualquer aplicação financeira, inclusive em operações de hedge, podem ser compensadas com o imposto de renda devido por ocasião da apuração do lucro real, de acordo com o artigo 76 da Lei nº 8.981/1995, pleiteando desta forma a integralidade do direito creditório do saldo negativo de IRPJ indicado nas PER/DCOMP's objeto do processo. Atualmente aguarda o julgamento da manifestação de inconformidade. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

**20. Transações com partes relacionadas**

As entidades consideradas como partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa 3.

	Controladora							
	Realizável longo prazo		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
<b>Controladas</b>								
ALL Argentina	91.933	78.683	5.057	5.597	-	-	-	-
ALL Armazéns Gerais	-	-	1	11.249	-	-	-	-
ALL Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-
ALL Equipamentos	98	58	-	-	-	-	-	-
ALL Intermodal	-	-	-	-	-	-	-	15
ALL Malha Norte	-	11.904	-	-	5.603	-	-	-
ALL Malha Oeste	-	-	18.321	146	-	-	-	-
ALL Malha Paulista	-	-	-	-	23.914	14.504	-	-
ALL Malha Sul	-	-	-	12	549	-	-	-
ALL Overseas	212	196	-	-	-	-	-	-
ALL Participações	-	-	11	11	-	-	-	-
ALL Rail Tec	4.882	4.099	-	-	-	-	-	-
ALL Rail Management	200	60	-	-	-	-	-	-
ALL Serviços	-	1.097	6.923	-	-	-	738	166
Santa Fé	4.686	4.216	-	-	-	-	-	-
<b>Coligadas</b>								
PGT	-	-	77	77	-	-	-	-
Portofer	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>102.011</u>	<u>100.313</u>	<u>30.390</u>	<u>17.092</u>	<u>30.066</u>	<u>14.504</u>	<u>738</u>	<u>181</u>

**Termos e condições de transações entre as partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas são todas realizadas em caráter estritamente comutativo das condições pactuadas e com pagamento compensatório adequado.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As transações ocorridas com partes relacionadas à Companhia são de natureza operacional e financeira, decorrentes de alugueis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, bem como, recursos financeiros, necessários a manutenção das operações da Companhia.

Os saldos em aberto no final do exercício são livres de juros e algumas transações não têm data de vencimento, sendo que parte da liquidação ocorre dentro do exercício e sempre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Não há cobertura de seguros para transações com partes relacionadas.

No período encerrado em 30 de junho de 2012, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas. Sobre o montante dos saldos existentes a Companhia não constituiu nenhuma provisão para liquidação duvidosa.

Segue abaixo a relação dos contratos com partes relacionadas:

# ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Parte relacionada	Relação com o emissor	Data da transação	Objeto Contratado	Montante Envolvido em Reais Mil	Saldo em 30.06.2012	Duração até	Rescisão
<b>Da Controladora com as Controladas:</b>							
América Latina Logística Argentina S.A.	Controlada	26/09/83	Operações com tráfego mútuo	-	-	Indeterminado	Inadimplemento contratual
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	2009 diversos	Contratos intermaciais de mútuo	3.321	3.763	2012 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	2010 diversos	Contratos intermaciais de mútuo	3.321	27.746	2012 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	2010 diversos	Contratos intermaciais de mútuo	8.862	9.078	2012 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	2011 diversos	Contratos intermaciais de mútuo	27.722	33.424	2013 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	2011 diversos	Contratos intermaciais de mútuo	5.007	5.843	2013 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	2012 diversos	Contratos intermaciais de mútuo	3.321	6.881	2014 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	2012 diversos	Contratos intermaciais de mútuo	1.603	2.739	2014 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	30/12/09	Contratos intermaciais de mútuo	1.475	1.817	06/02/13	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Malha Norte S.A	Controlada	01/09/11	Locação de 28 locomotivas para tráfego em São Paulo	61.387	55.272	01/10/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
América Latina Logística Malha Paulista S.A	Controlada	01/03/08	Locação de vagões	66.263	12.157	01/03/13	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
América Latina Logística Malha SulA	Controladora	01/01/12	Locação de locomotivas	6.017	5.720	31/12/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
ALL - América Latina Logística Rail Tec	Controlada	11/01/11	Contrato de mútuo	3.500	4.372	11/06/12	Inadimplemento total ou parcial
ALL América Latina Logística Serviços Ltda e demais empresas do Grupo Econômico	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
<b>América Latina Logística Malha Norte S.A</b>	Coligada	01/01/08	COE - Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária entre as Malhas e Direito de passagem Tráfego mútuo	-	-	31/05/79	Descumprimento contratual; falência, dissolução, recuperação judicial; ordem judicial e/ou administrativa; e alteração do controle acionário das partes.
<b>Entre Controladas:</b>							
América Latina Logística Malha Paulista S.A e América Latina Malha Sul S.A.	Controlada	01/01/09	Utilização recíproca das malhas ferroviárias sob os regim	-	-	28/02/27	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Paulista S.A e América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Controlada	01/01/09	Utilização recíproca das malhas ferroviárias sob os regim	-	-	30/06/26	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Norte S.A e América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Controlada	01/01/09	Utilização recíproca das malhas ferroviárias sob os regim	-	-	31/12/28	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Sul S.A e América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Controlada	01/01/09	Utilização recíproca das malhas ferroviárias sob os regim	-	-	28/02/27	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Equipamentos S.A	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Intermodal S.A	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e Portofier Transporte Ferroviário Ltda.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	16/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
Brado Logística e Participações S.A. e demais	Controlada	20/12/10	Prestação serviço transporte ferroviário e Investimento	-	-	Vigência dos Contratos de Concessão das Malhas	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A. e demais	Controlada	20/12/10	Cessão de terminais para prestação de serviço de contêi	-	-	Vigência dos Contratos de Concessão das Malhas	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Ritmo Logística S.A. e demais	Controlada	01/07/11	Contrato Operacional de Serviços de Transporte Rodov	-	-	Vigência dos Contratos de Concessão das Malhas	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial

Adicionalmente, a controlada ALL Malha Norte mantém com o BNDES Participações S.A., que é acionista da ALL Holding, operação de debêntures remunerada a juros de mercado, no valor de R\$ 311.552 em 30 de junho de 2012, cujo prazo de vencimento é até junho de 2016.

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora a saber:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<b>Garantidas</b>				<b>Total</b>
	<b>ALL S.A.</b>	<b>ALL Malha Sul</b>	<b>ALL Malha Paulista</b>	<b>ALL Malha Norte</b>	
<b>Garantidoras</b>					
<b>ALL S.A. (controladora)</b>					
Debêntures	-	173.302	173.302	173.302	519.906
BNDES	-	216.496	93.020	455.728	765.244
CCB	-	826.422	-	-	826.422
	-	1.216.220	266.322	629.030	2.111.572
<b>ALL Malha Sul</b>					
Debêntures	1.502.812	-	-	-	1.502.812
<b>ALL Malha Norte</b>					
Debêntures	1.220.893	-	-	-	1.220.893
<b>ALL Malha Paulista</b>					
Debêntures	1.220.893	-	-	-	1.220.893
<b>ALL Malha Oeste</b>					
Debêntures	1.220.893	-	-	-	1.220.893
<b>ALL Intermodal</b>					
Debêntures	281.919	-	-	-	281.919
CCB	-	331.455	-	-	331.455
	281.919	331.455	-	-	613.374

Sobre o montante dos saldos existentes a Companhia não constituiu nenhuma provisão para liquidação duvidosa.

A Companhia adota práticas de governança corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação aplicável, incluindo as previstas no Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Novo Mercado, instituído pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A decisão acerca de todas as operações da Companhia é submetida ao Conselho de Administração, à Diretoria ou ao Conselho Fiscal, conforme competências descritas em seu Estatuto Social. Assim, todas as operações, especialmente aquelas que se deram com partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia é impedido de votar em qualquer assembléia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

## 21. Provisão para lucro não realizado

Em 31 de dezembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Malha Sul o direito de uso dos trechos de Presidente Eptácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiaí a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo. Até 30 de junho de 2012, foram realizados R\$ 7.810 (R\$ 7.438 até 31 de dezembro de 2011). A realização do lucro é reconhecida de forma linear ao longo do prazo do direito de uso.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**22. Antecipação de créditos imobiliários– CRI - consolidado**

A Companhia e a controlada ALL Malha Norte firmaram contratos cedendo créditos decorrentes de locação de terminais, cujos saldos são:

**Antecipação Créditos Imobiliários**

		30/06/12		31/12/11	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL S.A. (controladora)	(i)	43.375	146.559	29.967	75.794
ALL Malha Norte	(ii)	107.656	253.639	121.644	346.443
		<u>151.031</u>	<u>400.198</u>	<u>151.611</u>	<u>422.237</u>

O saldo é composto por duas operações de CRI:

- (i) CRI I: Em 29 de fevereiro de 2008 a Controladora celebrou contrato de cessão de créditos decorrentes da locação do Terminal Intermodal de Tatuí. A CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios de 12,38% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento foi em março de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.
- (ii) CRI II: Em 28 de novembro de 2008 a ALL Malha Norte firmou junto à CIBRASEC contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal de Alto Araguaia (MT), a CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios com base no CDI + 2,6% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em novembro de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.

**23. Receitas diferidas - consolidado**

		30/06/12		31/12/11	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
<b>Controladas</b>					
ALL Intermodal	(i)	34	421	34	447
ALL Malha Norte	(ii)	1.528	10.542	1.528	11.306
ALL Malha Paulista	(iii)	858	12.925	858	13.354
ALL Malha Sul	(iii)	191	2.490	191	2.585
		<u>2.611</u>	<u>26.378</u>	<u>2.611</u>	<u>27.692</u>

- (i) Refere-se à receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato (até 2025) pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.
- (ii) Provém de receita auferida na venda de 28 locomotivas, com posterior celebração de contrato de *lease back* com o Banco Itaú, pelo prazo até 2018.
- (iii) Decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação, cujo objeto é a cessão da faixa de domínio do leito da linha para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de vigência do Contrato de

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

**24. Parcelamentos fiscais e previdenciários - consolidado**

	30/06/12		31/12/11	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Lei 11.941/09 (i)	34.072	169.393	33.202	176.948
Salário Educação	343	-	343	-
ISS	814	580	810	1.025
INSS	736	-	884	-
ICMS / IVA	-	-	-	4.806
	<u>35.965</u>	<u>169.973</u>	<u>35.239</u>	<u>182.779</u>

(i) Com o intuito de reduzir sua exposição tributária, a Companhia e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal, instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009, a qual foi homologada em junho de 2011.

A Companhia informa que vem mantendo o pagamento regular das parcelas.

**25. Patrimônio líquido****a) Capital social**

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	30/06/12	31/12/11
Ordinárias	687.664.312	687.664.312

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, até o limite de 820.000.000 de ações ordinárias.

Em 04 de agosto de 2011, foi retificado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia homologado em 22 de dezembro de 2010. A retificação refere-se à redução do capital social integralizado de R\$ 24.170 para R\$ 2.417.

Em 28 de dezembro de 2011, foi retificado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia homologado em 22 de dezembro de 2010, já retificado em 04 de agosto de 2011. A presente retificação refere-se à redução da quantidade das ações subscritas de 1.620.000 para 162.000 ações.

**b) Ações em tesouraria**

Durante o primeiro semestre de 2012, foram usadas 1.387.864 ações (110.574 em 31 de dezembro de 2011) para liquidação de opções de ações exercidas no exercício. As transferências foram registradas ao custo médio ponderado das ações em tesouraria de R\$ 9,15.

Durante o primeiro semestre de 2012, a Companhia não efetuou recompra de ações (em 31 de dezembro de 2011 foram recompradas 6.518.910 ações, ao custo total de R\$ 56.138).

Em 30 de junho de 2012 a Companhia detinha 5.591.610 ações ordinárias em Tesouraria (6.979.474 em 31 de dezembro de 2011), ao custo médio de R\$ 9,15 (R\$ 9,15 em 31 de dezembro de 2011).

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas**  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**c) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, alterada e revogada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

**d) Reserva de lucros**

Conforme a legislação societária no Brasil, a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5% antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias, as quais estão sustentadas com o plano de investimento da Companhia através dos usos e fontes submetidos ao Conselho de Administração e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76, que determina que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

**e) Adiantamentos para futuro aumento de capital**

São valores recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital, decorrentes das contribuições do Plano de Opção de Compra de Ações, descrito na nota explicativa 26, e são apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

**f) Incentivos fiscais – SUDAM**

Em 26 de setembro de 2007 a ALL Malha Norte protocolou junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM processo pleiteando o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional, conforme dispõe o Inciso I, do art. 2º do Decreto nº 4.212 de 26 de abril de 2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal, através do Ato Declaratório Executivo 504, de 28 de novembro de 2008, após a expedição pela SUDAM do laudo constitutivo de número 135/2008, onde foi reconhecido à ALL Malha Norte o benefício fiscal de redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração por um prazo de 10 anos, contando o início do prazo em 2008 e término do prazo em 2017.

O embasamento legal para o reconhecimento do benefício foi instituído pela Medida Provisória 2.199-14, em seu art. 1º de 24 de agosto de 2001 e redação dada pela Lei 11.196 de 21 de novembro de 2005. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis neste exercício calculados até 30 de junho de 2012 sobre o lucro da exploração foi de R\$ 31.707 (R\$ 29.910 em 30 de junho de 2011), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada ALL Malha Norte, de acordo com o CPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela deliberação CVM nº 555 de 12 de novembro de 2008.

O incentivo fiscal está atrelado ao objetivo da Companhia de aumentar e manter investimentos na região da Amazônia Legal, estimulando o desenvolvimento da região, proporcionando incremento nos níveis de emprego, renda e produção; contribuindo, inclusive, com o crescimento na arrecadação de tributos nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O descumprimento, por parte da empresa beneficiária, dos objetivos do projeto e de cláusulas condicionantes, que caracterize desvio da aplicação dos recursos dos Fundos, resultará no cancelamento, pelo Conselho deliberativo da SUDAM, dos incentivos aprovados; e no recolhimento, pela empresa beneficiária, ao Banco operador, das quantias recebidas, atualizadas pelo mesmo índice adotado para os tributos federais, a partir da data de seu recebimento, acrescida de multa de 10% e juros de mora de 1% ao mês, deduzidas, no caso de aplicação de recursos sob a forma de debêntures, as parcelas já amortizadas (Lei nº 8.167/91, artigo 12, § 1º, inciso I, e inciso II, este com a redação dada pela Medida Provisória nº 1.740-31, de 06/05/99).

A Companhia informa que as condições relativas às subvenções estão sendo cumpridas devidamente e não existem outras contingências referentes a este incentivo.

**26. Remuneração baseada em ações**

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 10.700 em 30 de junho de 2012 (R\$ 12.498 em 30 de junho de 2011).

Plano de opção de compra de ações:

Na Assembleia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos:

O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, outorgou a administração do Programa ao Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações (“Comitê”), representado por todos os membros do Conselho de Administração e formado exclusivamente para este fim. Compete ao Comitê administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano (“Programa”).

O volume de opções de aquisição de ações está limitado anualmente a 1,5% (um e meio por cento) do capital social para a outorga de opções e o limite máximo de 5% (cinco por cento) do capital social para o total de opções outorgadas.

Os programas podem contemplar 2 (dois) grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

(i) aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O Plano não prevê hipóteses de liquidação das opções a vista, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

O quadro abaixo demonstra o número (N<sup>o</sup>) e média ponderada do preço de exercício (MPPE) das opções de aquisição de ações e respectivas movimentações durante o período:

	2012		2011	
	No.	MPPE	No.	MPPE
Saldo inicial	8.310.924	12,55	10.126.175	12,55
Novas outorgas	5.490.000	9,30	-	
Perdidas	-	-	(1.704.677)	15,73
Exercidas <sup>1</sup>	(819.605)	5,11	(110.574)	9,09
Saldo final	<b>12.981.319</b>	11,85	<b>8.310.924</b>	12,73

<sup>1</sup> O preço médio ponderado das ações na data de exercício dessas opções foi de R\$ 9,75 em 30 de junho de 2012 (R\$ 13,99 em 31 de dezembro de 2011).

No dia 03 de agosto de 2009, o Comitê cancelou os Programas 2007 e 2008, trocando as opções ainda não exercidas pelos beneficiários destes planos por um novo Programa 2009 na proporção de 9 para 5. Assim, para cada 9 opções integrante dos lotes cancelados (Programas 2007 e 2008), os beneficiários afetados receberam 5 opções da mesma espécie e classe no âmbito do Programa 2009, criado na mesma data com as seguintes características: (i) volume de ações: 6.850.805 ações, sendo 1.350.000 ordinárias e 5.400.000 preferenciais; (ii) preço por ação: R\$ 2,20, equivalente a R\$ 11,00 por *Unit*; (iii) aquisição do direito de efetuar aquisição de ações reinicia do zero (não contam os prazos decorridos relativos aos programas de 2007 e 2008); e (iv) período de aquisição do direito de efetuar contribuições para adquirir ações de 5 anos, 20% ao ano.

A média ponderada do prazo contratual remanescente das opções de ações restantes em 30 de junho de 2012 é de 7,2 anos. O preço de exercício dessas opções tem valor máximo e mínimo de R\$ 16,29 e R\$ 9,58 em 30 de junho de 2012.

Em 6 de fevereiro de 2012, o Comitê aprovou o Programa de 2012, o qual também difere da regra geral no sentido de que o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar contribuições gradativas; 5% no primeiro ano, 15% no segundo ano, 20% no terceiro ano, 25% no quarto ano e 25% no quinto e último ano. Outra diferença deste Programa comparado aos demais, é de que os beneficiários terão prazo de indisponibilidade de dois anos a contar da data do exercício de cada opção.

Caso seja necessária a emissão de novas ações, a Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a deliberação em Assembleia Geral, o montante é registrado como capital social. Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6.404/76.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela a seguir relaciona as premissas incluídas no modelo usado para estimar o valor justo das opções da última outorga:

	<u>2012</u>
Volatilidade esperada (%)	36.4%
Taxa de juros livre de risco (%)	5% + IGPM
Prazo de vida esperado da opção (anos)	USD 5
Preço médio ponderado das ações (R\$)	USD 5
Modelo de precificação usado	Black & Scholes

O prazo de vida esperado das opções é baseado em dados históricos e não é necessariamente um indicativo do padrão de exercício que deve ocorrer. A volatilidade esperada reflete a premissa de que a volatilidade histórica dos 5 anos anteriores à data da outorga é indicativa da tendência futura, o que também pode não ser o resultado real.

### *Programa de “Restricted Share Options”*

Em Assembleia realizada em 1º de setembro de 2010, o Comitê aprovou o programa de “Restricted Share Options”. O programa consiste na concessão de opções, equivalentes a 3.000.000 de ações, a um grupo determinado de funcionários e administradores da Companhia, em caráter intransferível, cujo exercício está condicionado cumulativamente (i) à manutenção da relação de trabalho com a Companhia até 31 de dezembro de 2012; (ii) ao atingimento de metas operacionais individuais e; (iii) ao sucesso da Companhia em atingir suas metas de EBITDA.

As opções não têm direito a dividendos antes de seu exercício. O prazo de exercício é de seis meses a partir do decurso do período de aquisição que termina em 31/12/2012. O preço de exercício é de R\$ 0,01 por ação. Como o preço de exercício tende a zero, o valor justo da opção equivale ao valor de mercado da ação na data de outorga do programa (R\$ 16,50).

Não houve movimentações adicionais durante o exercício no âmbito do programa de “Restricted Share Options”.

## 27. Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(104.102)	(93.540)	(48.721)	(51.049)	(362.174)	(352.095)	(176.569)	(190.460)
Multas/Juros Fiscais/Fornecedores/Vagões	(1.060)	(1.407)	4.931	(599)	(76.859)	(72.060)	(40.843)	(27.996)
Juros sobre arrendamento e concessão	-	-	-	-	(119.977)	(118.975)	(61.726)	(57.469)
Clientes/A VP/Outros	(77)	(2.513)	(56)	(2.111)	(2.142)	(5.566)	(1.046)	(5.017)
<b>Total da despesa financeira</b>	<b>(105.239)</b>	<b>(97.460)</b>	<b>(43.846)</b>	<b>(53.759)</b>	<b>(561.152)</b>	<b>(548.696)</b>	<b>(280.184)</b>	<b>(280.942)</b>
Receita sobre aplicação financeira	29.324	39.829	12.565	15.130	78.111	103.847	34.431	57.847
Remuneração sobre debêntures	7.652	17.181	5.653	17.181	-	-	-	-
A VP/Outros	499	118	48	36	4.573	1.875	2.577	842
<b>Total da receita financeira</b>	<b>37.475</b>	<b>57.128</b>	<b>18.266</b>	<b>32.347</b>	<b>82.684</b>	<b>105.722</b>	<b>37.008</b>	<b>58.689</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(67.764)</b>	<b>(40.332)</b>	<b>(25.580)</b>	<b>(21.412)</b>	<b>(478.468)</b>	<b>(442.974)</b>	<b>(243.176)</b>	<b>(222.253)</b>

## 28. Demonstração dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011.

# ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Lucro líquido do exercício	151.598	186.145	153.961	185.630	151.598	186.145	153.961	185.630
Varição cambial sobre investimento no exterior	(992)	(1.211)	(992)	(484)	(992)	(1.211)	(992)	(484)
Marcação a mercado sobre aplicação financeira	4.470	1.666	(3.012)	178	4.470	1.666	(3.012)	178
Efeito de marcação a mercado sobre instrumentos de hedge	(28.113)	5.069	(15.491)	(4.128)	(28.113)	5.069	(15.491)	(4.128)
Ajuste reflexo de controladora	(190)	5.477	(190)	(81)	(190)	5.477	(190)	(81)
<b>Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	<b>126.773</b>	<b>197.146</b>	<b>134.276</b>	<b>181.115</b>	<b>126.773</b>	<b>197.146</b>	<b>134.276</b>	<b>181.115</b>
<b>Atribuível:</b>								
Acionistas da Companhia	126.773	197.146	134.276	181.115	128.732	201.043	135.031	183.883
Participação dos não controladores	-	-	-	-	(1.959)	(3.897)	(755)	(2.768)
	<b>126.773</b>	<b>197.146</b>	<b>134.276</b>	<b>181.115</b>	<b>126.773</b>	<b>197.146</b>	<b>134.276</b>	<b>181.115</b>

## 29. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
<b>Resultado básico por ação</b>								
<b>Numerador</b>								
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	151.598	186.145	153.961	185.630	151.598	186.145	153.961	185.630
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>								
Média ponderada de número de ações ordinárias	682.752	688.525	682.752	688.525	682.752	688.525	682.752	688.525
<b>Resultado básico:</b>								
Por ação ordinária	0,2220	0,2704	0,2255	0,2696	0,2220	0,2704	0,2255	0,2696
<b>Resultado diluído por ação</b>								
<b>Numerador</b>								
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	151.598	186.145	153.961	185.630	151.598	186.145	153.961	185.630
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>								
Média ponderada de número de ações ordinárias	682.752	688.525	682.752	688.525	682.752	688.525	682.752	688.525
Efeito da diluição								
Opções de ações	15.981	13.050	15.981	13.050	15.981	13.050	15.981	13.050
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustadas pelo efeito da diluição	698.733	701.575	698.733	701.575	698.733	701.575	698.733	701.575
<b>Resultado diluído:</b>								
Por ação ordinária	0,2170	0,2653	0,2203	0,2646	0,2170	0,2653	0,2203	0,2646

## 30. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente aos períodos de 30 de junho de 2012 e de 2011 são as seguintes:

Descrição	Resultados Financeiros por Unidade de Negócios											
	Commodities Agrícolas (i)		Produtos Industriais (ii)		Argentina		Brado		Ritmo		Total	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receita líquida	1.098.134	1.056.906	324.826	346.983	109.498	82.867	109.956	94.287	115.535	102.218	1.757.949	1.683.261
Custos dos serviços prestados	(532.431)	(525.888)	(181.590)	(192.478)	(100.312)	(73.329)	(90.814)	(76.136)	(107.141)	(93.202)	(1.012.288)	(961.033)
Lucro bruto	565.703	531.018	143.236	154.505	9.186	9.538	19.142	18.151	8.394	9.016	745.661	722.228
EBIT	497.513	499.632	117.993	141.929	(1.359)	(11.713)	10.617	8.973	6.073	7.584	630.837	646.405

\* Os resultados referentes ao ano de 2011 estão apresentados em base pró forma, considerando como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período.

A Companhia está organizada em unidades de negócios, ao redor dos principais setores de mercado nos quais opera. As operações da Companhia estão divididas em quatro unidades de negócios, três delas dentro das operações brasileiras e outra responsável pelas operações argentinas. No Brasil as três unidades de negócios são:

(i) *commodities* agrícolas, compõem-se do transporte de produtos como soja, farelo de soja, fertilizantes, açúcar, milho, trigo, arroz, entre outros.

(ii) produtos industriais (transporte ferroviário e intermodal) refere-se ao transporte de produtos siderúrgicos, madeira, papel, celulose, alimentos, contêineres, combustíveis, óleo vegetal, produtos para construção civil, entre outros.

O desempenho dos segmentos é avaliado com base na margem operacional, que conforme demonstrado na tabela acima difere da forma apresentada nas informações trimestrais consolidadas.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os financiamentos e as aplicações financeiras da Companhia (incluindo receitas e despesas financeiras) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

**31. Outras receitas / despesas operacionais****Outras Receitas Operacionais**

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Venda de inservíveis	-	797	-	797	82.649	11.557	81.998	7.139
Venda de imobilizado	8.320	-	640	-	12.086	-	5.368	-
Outras	3.788	-	3.602	(334)	-	-	(125)	(2.443)
<b>Total</b>	<b>12.108</b>	<b>797</b>	<b>4.242</b>	<b>463</b>	<b>94.735</b>	<b>11.557</b>	<b>87.241</b>	<b>4.696</b>

**Outras Despesas Operacionais**

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Taxas aduaneiras	13	26	1	14	628	468	564	281
Combustíveis não consumidos na operação	-	-	-	-	1.230	553	800	345
Doações dedutíveis	-	-	-	-	-	396	-	297
Baixa de bens do imobilizado	640	3.578	640	1.832	8.428	4.417	8.428	4.417
Baixa inservíveis	-	-	-	-	80.959	-	77.880	-
Outras	-	-	-	(55)	1.864	51	1.758	(123)
<b>Total</b>	<b>653</b>	<b>3.604</b>	<b>641</b>	<b>1.791</b>	<b>93.109</b>	<b>5.885</b>	<b>89.430</b>	<b>5.217</b>
	<b>11.455</b>	<b>(2.807)</b>	<b>3.601</b>	<b>(1.328)</b>	<b>1.626</b>	<b>5.672</b>	<b>(2.189)</b>	<b>(521)</b>

**31.1. Depreciação, amortização e combustíveis incluídos na demonstração consolidada do resultado**

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Combustível	-	-	-	-	258.444	229.661	131.874	116.459
Serviços terceiros	2.082	1.448	2.082	1.448	103.805	56.299	103.805	48.695
Depreciação e amortização	29.937	23.919	14.969	11.973	236.393	220.717	117.452	116.707

**31.2. Receita líquida**

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receita bruta	85.849	75.775	67.228	40.141	2.006.266	1.822.661	1.115.857	1.061.369
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(3.095)	(7.149)	(1.355)	(3.809)	(248.317)	(229.816)	(126.427)	(129.686)
<b>Receita líquida</b>	<b>82.754</b>	<b>68.626</b>	<b>65.873</b>	<b>36.332</b>	<b>1.757.949</b>	<b>1.592.845</b>	<b>989.430</b>	<b>931.683</b>

**32. Seguros – consolidado**

Em 30 de junho de 2012, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura por eventos</u>	<u>Importância segurada</u>		<u>Vigência</u>
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$	60.000	01/08/2011 a 01/08/2012
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$	10.000	30/04/2012 a 30/04/2013
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$	2.200	30/06/2012 a 30/06/2013

Não está incluído no escopo do trabalho de nossos auditores revisar a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi determinada e avaliada pela Administração da Companhia.

**33. Instrumentos financeiros**

Em 30 de junho de 2012 a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.586.764	2.099.738	1.586.764	2.099.738
Contas a receber de clientes	357.428	271.837	357.428	271.837
Créditos com congêneres	589	1.639	589	1.639
Adiantamentos e outras contas a receber	98.184	80.913	98.184	80.913
Depósitos restituíveis e valores vinculados	347.664	353.949	347.664	353.949
<b>Total</b>	<b>2.390.629</b>	<b>2.808.076</b>	<b>2.390.629</b>	<b>2.808.076</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Debêntures	2.418.647	2.422.989	2.418.647	2.422.989
Débito com congêneres	1.035	2.370	1.035	2.370
Adiantamento de clientes	81.392	96.277	81.392	96.277
Arrendamento mercantil financeiro	1.240.895	1.268.326	1.240.895	1.268.326
Empréstimos e financiamentos	3.311.368	3.208.748	3.321.361	3.212.245
Antecipação de crédito imobiliário	551.229	573.848	551.229	573.848
Contas a pagar a fornecedores	408.342	462.896	408.342	462.896
<b>Total</b>	<b>8.012.908</b>	<b>8.035.454</b>	<b>8.022.901</b>	<b>8.038.951</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das informações trimestrais. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é equivalente ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

**a) Risco de crédito**

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

**b) Risco de taxa de juros**

A Companhia possui determinados passivos sobre os quais incidem juros pós-fixados, gerando exposição à oscilação da taxa de juros de mercado.

Para evitar a oscilação no resultado da companhia decorrente da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (“CDI”) ao qual os passivos financeiros estão atrelados e com o intuito de proteção dos ativos da companhia, fez-se contratos de swaps “Pré-DI”, de forma a pré-fixar a taxa de juros de parte do endividamento anteriormente indexado ao CDI. Os fluxos que passaram a ser corrigidos por taxa pré-fixada, em função do hedge realizado foram os da 3ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., Nota de Crédito Comercial (“NCC”) com vencimento em 2013, Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) com vencimento em 2014, CCB com vencimento em 2015, e 9ª emissão de debêntures da ALL – América Latina Logística S/A. Com estes swaps fica mitigado o efeito da taxa de juros sobre o resultado da empresa. Estes instrumentos são registrados como hedge.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, para os swaps e respectivos ativos-objeto para os quais foram realizadas as proteções patrimoniais, conforme indicado no item 5.2 do presente Formulário de Referência. A Administração considerou como cenário provável a taxa dos CDIs projetado para o exercício de 2012, segundo as projeções bancárias disponíveis no Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Risco de Apreciação da Taxa de Juros**

Operação	Risco	Valor Nominal	Valor Justo em 30/06/12	Cenário Provável	25%	50%
<b>ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Debêntures 3ª Emissão	CDI	166.666	23.334	13.850	17.313	20.775
Swap Ponta Ativa - Contraparte HSBC	CDI	(166.666)	(23.334)	(13.850)	(17.313)	(20.775)
NCC	CDI	211.119	3.945	16.203	20.253	24.304
Swap Ponta Ativa - Contraparte HSBC	CDI	(211.119)	(3.945)	(16.203)	(20.253)	(24.304)
CCB	CDI	90.489	19.649	11.095	13.477	15.860
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	CDI	(90.489)	(19.649)	(11.090)	(13.471)	(15.853)
CCB	CDI	340.736	5.735	28.977	35.186	41.395
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	CDI	(340.736)	(5.735)	(28.977)	(35.185)	(41.394)
Dbênture 9ª Emissão	CDI	367.590	7.176	34.608	41.704	48.799
Swap Ponta Ativa - Contraparte Morgan Stanley	CDI	(367.590)	(7.176)	(35.113)	(42.312)	(49.511)
Dbênture 1ª Emissão	CDI	166.667	1.723	13.850	17.313	20.775
Swap Ponta Ativa - Contraparte Bradesco	CDI	(166.667)	(1.723)	(13.850)	(17.313)	(20.775)
Dbênture 8ª Emissão	CDI	539.160	5.679	50.474	60.823	71.171
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	CDI	(539.160)	(5.679)	(50.473)	(60.821)	(71.169)
Dbênture 6ª Emissão	CDI	205.219	2.085	21.374	25.433	29.491
Swap Ponta Ativa - Contraparte Morgan Stanley	CDI	(205.219)	(2.085)	(21.374)	(25.433)	(29.491)
Impostos Parcelados	CDI		(205.454)	(15.204)	(19.004)	(22.805)

**Referências**

CDI Médio (a.a.)	7,40%	9,25%	11,10%
------------------	-------	-------	--------

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

O efeito da exposição à variação de taxa de juros remanescente é apresentado no item “d”, a seguir.

**c) Risco de moeda estrangeira**

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2012, segundo projeções macroeconômicas:

**Notas Explicativas****ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Risco de apreciação da moeda estrangeira**

Operação	Risco	Valor Nominal	Valor Justo em 30/06/12	Cenário Provável	+25%	+50%
<b>ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre aplicações:						
Aplicações	USD	12.602	26.086	(1.008)	5.261	11.531
<b>Efeito Líquido sobre aplicações</b>		<b>12.602</b>	<b>26.086</b>	<b>(1.008)</b>	<b>5.261</b>	<b>11.531</b>
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:						
Fornecedores Longo Prazo	USD	(22.598)	12.843	3.654	(19.071)	(41.796)
Swaps ponta ativa por contraparte:						
Contraparte HSBC	USD	1.644	(11.358)	(266)	1.387	3.040
Contraparte Citibank	USD	20.922	(1.485)	(3.383)	17.656	38.695
<b>Efeito Líquido sobre fornecedores / importações</b>		<b>(33)</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>(27)</b>	<b>(60)</b>
<b>Referências</b>						
Dólar USD/R\$				1,99	2,49	2,99

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

**d) Risco de deterioração de encargos financeiros do endividamento líquido**

Este risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos seus empréstimos e financiamentos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida indexada em CDI (dívida total indexada em CDI aplicações financeiras indexadas em CDI). Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap conforme mencionado no item “b” do quadro Riscos de Taxa de Juros. A empresa continua monitorando estes indexadores para avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos a fim de mitigar o risco de variação destas taxas.

Vide a seguir análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, considerando como cenário provável as taxas projetadas para o exercício de 2012. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas, considerando o fato de a Companhia possuir uma posição líquida de dívida:

**Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento Líquido**

Operação	Risco	Cenário Provável	+25%	+50%
<b>ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>CAIXA</b>				
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	99.233	124.041	148.850
Aplicações Pré-Fixadas	PRÉ	-	-	-
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>				
FINANCIAMENTOS Indexados à TJLP	TJLP	153.875	182.685	211.495
FINANCIAMENTOS Indexados ao CDI	CDI	149.462	183.547	217.633
FINANCIAMENTOS Pré / Pós Fixados via swap conforme item b	PRÉ/PÓS	49.245	16.846	(15.554)
PONTA PASSIVA - Swaps USD X % CDI	CDI	-	-	-
DEBÊNTURES Indexadas ao CDI	CDI	118.357	143.109	167.861
DEBÊNTURES Pré Fixados via swap conforme item b	PRÉ	22.630	11.969	1.307
DEBÊNTURES Indexadas ao IPCA	IPCA	40.213	44.107	48.002
ANTECIPAÇÕES de Créditos Imobiliários Indexados ao CDI	CDI	54.120	64.742	75.364
Impostos Parcelados	CDI	(15.204)	(19.004)	(22.805)
CDI Médio (a.a.)		7,40%	9,25%	11,10%
TJLP		5,50%	6,88%	8,25%
IPCA		4,90%	6,13%	7,35%

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**e) Instrução CVM nº 475**

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

**Valor justo das operações com instrumentos derivativos por vencimento**

DESCRIÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA (NOCIONAL)		VALOR JUSTO		EFEITO ACUMULADO (PERÍODO ATUAL)	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	VALOR A RECEBER /RECEBIDO	VALOR A PAGAR/PAGO
<b>CONTRATOS DE "SWAPS":</b>						
<b>POSIÇÃO LÍQUIDA</b>						
<b>RISCO DE MOEDA ESTRANGEIRA</b>	USD	USD	R\$	R\$	R\$	R\$
VENCIMENTOS USD x % CDI:						
1T12	-	41.369	-	1.844	-	-
1T12	-	10.504	-	(75)	-	-
4T12	22.318	-	4.326	-	4.326	-
<b>RISCO DE TAXA DE JUROS</b>	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VENCIMENTOS TAXAS PRÉ X PÓS:						
1T13*	1.890.722	1.014.445	(28.012)	(2.847)	-	(28.012)
2T13*	107.409	107.409	(4.664)	1.421	-	(4.664)
4T14*	75.000	75.000	(19.649)	(10.960)	-	(19.649)
1T18*	150.000	150.000	16.856	10.471	16.856	-
3T18*	166.667	166.667	(23.334)	(10.248)	-	(23.334)
<b>TOTAL</b>			<b>(54.477)</b>	<b>(10.394)</b>	<b>21.182</b>	<b>(75.659)</b>

\* Operações derivativos caracterizadas como hedge ("hedge documentation")

As operações de SWAP do quadro de USD x % CDI acima são realizadas com um custo da ponta passiva média de 110% do CDI e um custo de ponta ativa de variação cambial acrescido de um spread médio de 1%.

O valor justo dos derivativos é registrado na conta contábil de Empréstimos e Financiamentos (Circulante e Não Circulante) no Passivo em contrapartida: i) ao resultado, no caso dos derivativos em que não há o *hedge documentation*, e ii) Ajustes Patrimoniais (Patrimônio Líquido), no caso dos derivativos para os quais há o *hedge documentation*. O efeito do valor justo é contabilizado na conta de Empréstimos e Financiamentos, no Passivo Circulante. Todos os derivativos utilizados têm o objetivo de hedge (proteção patrimonial).

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 30 de junho de 2012, para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

O efeito no resultado da Companhia em 30 de junho de 2012 das operações de instrumentos financeiros destinados a *hedge* foi devedor em R\$10.228 (em 30 de junho de 2011 devedor em R\$ 19.633). Os ganhos e perdas dos *swaps* vinculados a estrutura de *hedge* registrado no patrimônio líquido montaram o saldo devedor de R\$ 2.138 em 30 de junho de 2012 (R\$ 1.671 credor em 31 de dezembro de 2011).

**34. Seguridade social privada**

A controlada direta ALL Malha Oeste patrocina um Plano de Benefícios, junto a uma Entidade Multipatrocinaada, o HSBC Fundo de Pensão. O plano possui características predominantes na modalidade

**ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS****Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação, é um pecúlio equivalente a no máximo seis salários, pago em eventos de morte, invalidez e entrada em aposentadoria, calculado conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano.

As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 67% pela patrocinadora e 33% pelos participantes ativos contribuintes. As contribuições relativas ao Benefício Mínimo são efetuadas integralmente pela Patrocinadora, conforme definido em nota técnica atuarial, e são redimensionadas anualmente, através das avaliações atuariais.

O plano é avaliado anualmente, por atuário independente, tendo sido a última avaliação atuarial do Plano, concluída em 31 de dezembro de 2011. A data base cadastral utilizada na avaliação foi a de outubro de 2011.

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Participantes	44	44
Ativo líquido	9.345	9.345
Contribuições da patrocinadora (% folha)	0,16%	0,16%
Folha salário de participação	821	821

O plano possui ainda uma parcela de benefício definido na fase de concessão, cuja obrigação atuarial refere-se às rendas mensais vitalícias concedidas aos seus participantes. O valor presente da obrigação atuarial dos Participantes Assistidos, foi calculado com base na tábua de mortalidade AT-83 e uma taxa de desconto financeiro de 10,54% ao ano, monta em R\$ 6.135 em 31 de outubro de 2011, estando totalmente coberto pelo Ativo Líquido do Plano.

Além da total cobertura financeira das obrigações atuariais, o plano apresenta um superávit com o qual foi formado Fundo Previdencial que monta em R\$ 3.260 em 30 de junho de 2012. O Fundo é constituído por saldos remanescentes de contribuições da patrocinadora, oriundos de desligamentos de participantes que efetuaram resgate parcial, não sendo elegíveis a qualquer benefício do plano.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
ALL – América Latina Logística S.A.  
Curitiba - PR

#### Introdução

1 Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da ALL - América Latina Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

2 A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

3 Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

4 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

5 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfases

6 Conforme mencionado na Nota 5 (a), em 20 de outubro de 2006, as controladas indiretas América Latina Logística Central S.A. ("ALL Central") e América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. ("ALL Mesopotâmica"), assinaram com o Estado Nacional Argentino "Cartas de Entendimento", como parte do processo de renegociação de seus contratos de concessão visando o reequilíbrio econômico e financeiro. Na data da emissão deste relatório, o processo de renegociação dos contratos de concessão ainda não havia sido finalizado, pois aguarda a aprovação pelo Poder Executivo Nacional, embora as Cartas de Entendimento já tenham sido previamente aprovadas pela "Comisión Bicameral de Seguimiento de Privatizaciones" daquele país. A Nota 5(a) descreve, também, um sumário dos principais aspectos envolvidos. As presentes informações contábeis intermediárias não contemplam nenhum ajuste e/ou reclassificação provenientes de uma eventual não aprovação dos termos e condições das mencionadas Cartas de Entendimento pelo Poder Executivo Nacional.

7 Conforme descrito na Nota 7, a controlada indireta ALL Central interrompeu o reconhecimento de receitas vinculadas aos pedágios da "Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial - U.E.P.F.P." ("Unidade") à partir de janeiro de 2002. Esta decisão se fundamenta, basicamente, na falta de reconhecimento dos serviços prestados pela ALL Central, por parte da referida Unidade. No exercício de 2004, a ALL Central iniciou uma demanda judicial junto ao Tribunal Contencioso Administrativo Federal da Província de Buenos Aires, requerendo o pagamento dos valores de pedágios, referentes ao período entre 1993 e 1996. Suportada na opinião de seus assessores jurídicos, de que a ação de cobrança dos montantes, ajuizada contra a U.E.P.F.P., tem uma probabilidade de êxito

relativamente alta, a Administração não registrou provisão para perdas do valor a receber registrado na ALL Central no valor histórico de R\$ 2.127 mil (P\$ 4.762 mil). Por outro lado, em função de acordos de reembolso celebrados com os acionistas que precederam a Companhia, a ALL Central registra um passivo equivalente a 50% do montante registrado como contas a receber. As presentes informações contábeis intermediárias não contemplam possíveis ajustes ou reclassificações que poderiam surgir como resultado destas discussões judiciais.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

8 Revisamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

##### Auditoria e revisão de cifras do ano anterior

9 As Informações Trimestrais - (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado do período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2011, e mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, obtidas das informações trimestrais - (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - (ITR) dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 4 de agosto de 2011 e 28 de fevereiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas, porém, incluindo as ênfases mencionadas nos parágrafos 6 e 7 do presente relatório.

Curitiba, 13 de agosto de 2012.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Alexandre Peres  
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ALL – América Latina Logística S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam ao exame e análise das Informações Trimestrais, acompanhadas do relatório da revisão especial dos auditores independentes e do relatório do desempenho trimestral da Administração relativo ao período encerrado em 30 de junho de 2012 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e sua controlada, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Curitiba, 13 de agosto de 2012

Newton de Souza Junior  
Presidente do Conselho Fiscal

Ricardo Scalzo  
Conselheiro Fiscal

Marcos Tadeu de Siqueira  
Conselheiro Fiscal

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística S.A, declaram:

(i) revisaram este relatório das Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2012, da ALL – América Latina Logística S.A e baseado nas discussões subseqüentes concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

(ii) que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da revisão especial dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2012.

Curitiba, 10 de agosto de 2012.

Eduardo Pelleissone - Diretor Presidente | Rodrigo Barros de Moura Campos - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores | Pedro Roberto Oliveira Almeida - Diretor de Relações Institucionais | Sergio Nahuz - Diretor Comercial | Marcos Rodrigues da Costa - Diretor de Serviços e Tecnologia | Alexandre Zanelatto - Diretor de Operação | Melissa Alves Werneck - Diretora de Gente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística S.A, declaram:

(i) revisaram este relatório das Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2012, da ALL – América Latina Logística S.A e baseado nas discussões subseqüentes concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

(ii) que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da revisão especial dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2012.

Curitiba, 10 de agosto de 2012.

Eduardo Pelleissone - Diretor Presidente | Rodrigo Barros de Moura Campos - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores | Pedro Roberto Oliveira Almeida - Diretor de Relações Institucionais | Sergio Nahuz - Diretor Comercial | Marcos Rodrigues da Costa - Diretor de Serviços e Tecnologia | Alexandre Zanelatto - Diretor de Operação | Melissa Alves Werneck - Diretora de Gente